

Revista da Semana

ANNO XXXV - N. 26

Preço 1\$500

9 de Junho de 1954

Galaberry



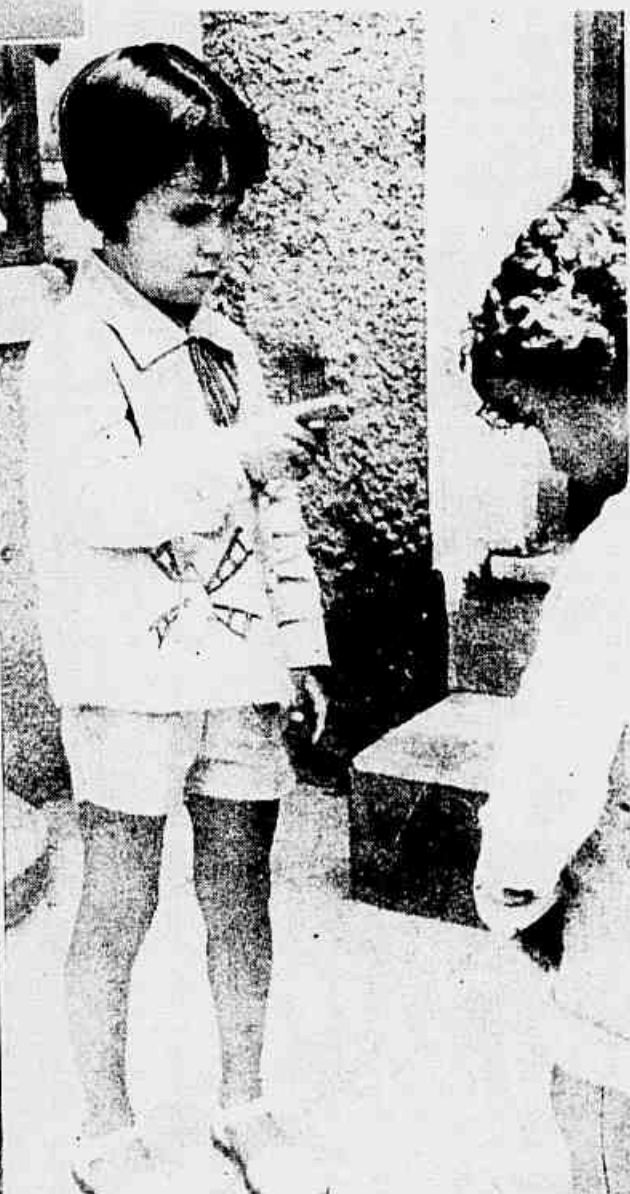


Therézinha, filha do dr. Cicero Luz e d. Lourdes de Souza Luz, e neta do dr. Souza Filho.

Marco André, filho do sr. Othello Grechi e d. Alicinha Falcão Grechi.



Dilma e Therézinha, filhas do casal Jayme Santos — d. Anna Santos.



Nelson, filho do dr. Nelson G. de Almeida, 1.º tenente do Exército, e d. Ceres Pacca de Almeida.



Jean, filho do sr. Luiz Gonzaga de Almeida e d. Landira Cesar de Almeida.



Maria de Lourdes, José e Francisco, filhos do casal Abílio Campos Marques — d. Maria Alice Loureiro Marques.

O cabelo de V. S. necessita auxilio para crescer vigoroso

A maioria dos homens, tarde ou cedo, sofre uma destas afecções do couro cabeludo: caspa e seborréia oleosa, ou seborréia seca e queda do cabelo. Descuradas essas afecções, trazem em consequência a calvície.

Evital-as, combatel-as e conservar o couro cabeludo livre da caspa e fortificado — é questão de um minuto diário.

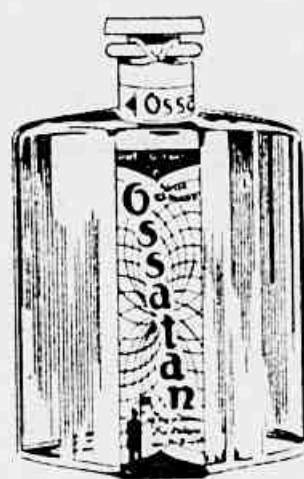
Todas as manhãs humedeça o couro cabeludo com "Loção Capilar Ossatan". Em seguida fricção suavemente o couro cabeludo e enquanto o cabelo estiver molhado penteie-se, pois dessa forma o cabelo ficará bem penteado, assentado e distintamente perfumado durante o dia todo.

V. S. desde as primeiras aplicações da loção notará como seu cabelo melhora sensivelmente, como a caspa desaparece pouco a pouco e como o cabelo engrossa. Complete o cuidado de seu cabelo lavando-o semanalmente com "Shampoo Sarowal".



A "Loção Capilar Ossatan" destrói a caspa e tonifica o couro cabeludo.

Coloque o frasco de Ossatan junto de sua escova de dentes e use-a com a mesma regularidade que esta.



"Loção Capilar Ossatan" vende-se nas principais Perfumarias, Droguarias e na succursal brasileira dos

"LABORATORIOS VINDOBONA"

RIO DE JANEIRO

Rua Uruguayana 104 - 5.º andar - Teleph. 3-1100

Peça folhetos gratis. Pedidos do Interior atendemos no mesmo dia.

Loção Capilar Ossatan,

LABORATORIOS VINDOBONA, rua Uruguayana, 104 — 5.º andar
Peço-lhes enviar-me gratis o folheto explicativo da "Loção Ossatan"

Nome _____

Rua _____

Cidade _____

Estado _____

R. S. O. I

Pensamentos

Todo o excesso de prazer é compensado por uma somma igual de pena e de

tristeza. Não se consome impunemente num anno uma parte da renda do anno immediato.

SWIFF

Ha um pedantismo pe'or do que o da sciencia. E' o da ignorancia.

LOUISE AUDIBERT

Uma caçada no "Rio Paraizo"



Bem perto do Rio, nada menos de 4 pacas, em poucas horas São autores da façanha Eugênio Junqueira, Moncyr Denizot Bandeira, Carlos de Souza e outros.

Revista da Semana

A Decana das Revistas Nacionais

Premiada com medalha de ouro na Exposição de Turim de 1911 e os Grandes Prêmios nas Exposições de Sevilha e Antuérpia em 1930.

PROPRIEDADE DA

COMP. EDITORA AMERICANA

Rua Maranguape, 15

RIO DE JANEIRO

Telephones: Redacção 2-4447

Administração 2-2560

End. telegraphico: REVISTA

Correspondência dirigida
a AURELIANO MACHADO

DIRECTOR RESPONSÁVEL

ASSIGNATURAS

52 números (BRASIL E AS 3 AMÉRICAS)

Um anno 65\$ — 6 mezes 32\$

REGISTRADA: Um anno 80\$ — 6 mezes 40\$.

ESTRANGEIRO

Um anno 75\$ — 6 mezes 38\$

REGISTRADA

Um anno 105\$ — 6 mezes 53\$

Avulso 1\$500—Atrazado 2\$000

Este numero consta de 48 paginas.

ANNO XXXV

Rio de Janeiro, 9 de Junho de 1934

NUMERO 26

A QUELLE pedaço de terra, estirado do mar para dentro, espraçando-se para cima e para baixo, parece uma coisa que Deus esqueceu! Passa um anno, passam dois e tres, e não ha chuva que caia para matar a sede da terra estorricada. O céu, o mesmo céu que anda por cima de tudo, nem pena tem, ahi, para chorar um pouco sobre a desolação; e o sol, o mesmo sol que anda a dourar o mundo inteiro, é tão cruel, ahi, que chega a sugar a agua dos rios, estancando-os num milagre de perversidade, até que tudo seque dentro da paisagem mortificadora do nordeste.

Como é que se pôde viver nessa região infeliz?

E' possível que o matuto do sertão responda com a phrase que consagra a resignação:

— A gente vêe como pôde...

E vive mesmo!

A terra, exsiccada, espremida até á ultima gotta da agua que é o seu sangue, offerece a crosta amargurada ao sol impenitente, para a volupia ardente de ficar mais secca. Os rios desaparecem, devorados sem que se saiba como. As rochas, comburidas, chegam á pulverização. O verde acinzentase, pondo um tom funebre na paisagem. E a gleba eriça-se de espinhos, aggressiva, intratavel, transfigurada no phantasma da flora sem folhas e sem ramos das cactaceas. E' o reino ameaçador da "corôa-de-frade", o ouriço vegetal que enfeita os carreiros tristes, entre o capim secco e a macambira debruada de roseo.

Aqui e alli, um "pasto"... Pasto para que? Se o gado tem de morder o torrão tostado de terra... E até ahi a cerca, também aggressiva, com os espinhos hostis do arame farpado.

Aqui e alli a infancia, mettida no scenario horrivel, começando no amanhecer da vida a *via-crucis* da provação, numa dura aprendizagem que, embora seja capaz de edificar a rijeza dos temperamentos, jamais deixa de ser lamentavel.

A choça humilde, sem uma côr alegre a engalanar as paredes de sopapo, sem uma arvore verde a dar sombra, sem um corrego triste a cantar do lado, é um berço que embala uma dôr indizível. Mora lá a resignação e é ahi que se avigora a coragem para a lucta e se eterniza a esperança de melhores dias. Uma esperança que não acaba... Uma esperança que custa tanto a ser realidade...

A providencia, que começa a olhar para o esquecido, faz o "reflorestamento"... Pa-



rece que vão fincar, naquella terra amaldiçoada pelo destino, arvores gigantes, imensas, ramalhudas, que se transmudarão em florestas... Mas o que plantam ainda são espinhos... São as "palmatorias" verdes, redondas como as ferulas que tinham o illusorio condão de metter as primeiras letras no cerebro das creanças...

Bebedouros do gado! Porque os bois esqueleticos ahi encontram um pouco do liquido que lhes faz falta.

Aquella terra seria bôa para a sobriedade edificante dos camelos...

Mas a fauna do Brasil não incorporou ainda o docil e prestativo "navio do deserto". E justamente por isso fica-se a pensar em que até o gado que erra na gleba aggressiva se identifica com o ambiente, confraternizando com o herôe que povôa o nordeste e com elle soffrendo e afrontando a miseria dignificadora da vida difficil.

Lá estão o mandacarú e o chique-chique, com os seus acúleos immensos, apontando para todos os lados, agredindo o ar immobilizado pela ausencia do vento.

Lá está tudo o que infunde terror, descrença e desanimo.

Mas lá está também, dominando tudo, uma esperança infinita, amalgamada na coragem, na felicidade do lar humilde, na credulidade ingenua, no dever de ser forte para vencer. Lá está uma sombra de gente que se projecta, como uma rajada de luz nas trevas. Lá está alguém da nossa raça, oprimido e de pé, esmagado e cheio de animo, transido de pavor e enchendo-se de resignação.

E' o filho da gleba, o predestinado, o sonhador que não desacoroça, pensando na resurreição.

A poeira cinzenta cobre-lhe o lar, como uma mortalha; o gado lambe com a lingua secca a terra que é um ubere que não dá uma só gotta; os cactos alongam cada vez mais os espinhos, apunhalando a desolação... Elle porém, que anima com a sua dôr a paisagem mais dolorosa ainda; elle, que avigora com o seu sonho — dentro de um infindavel pesadelo — a monotonia de em torno, ergue os olhos supplices para o céu escuro e immutavel, e pede, como esmola, uma gotta d'agua, uma só que seja, para que tudo aquillo reviva imponente, fecundo, na gloria do verde, que é a côr symbolica da sua esperança immortal!

Américo Novaes

OLD DRAMATURGO

conto de Charles Silvestre

SR. VICTORINO DUBOIS não tinha, a bem dizer, profissão. Ia vivendo, mais ou menos, do rendimento duma modesta propriedade. A quem, porém, lhe perguntasse, por malsã curiosidade, o que elle fazia na vida, Victorino não hesitava em responder:

— Sou dramaturgo.

Se lhe reclamavam pormenores, explicava que ser dramaturgo é "escrever peças de theatro em que ha traidores, envenenadores, apaixonados sem esperança, assassinos etc." E no seu entender o difficil era encerrar tantas e tamanhas paixões em versos que não podiam ter mais de doze syllabas, as quaes absolutamente se não deixavam esticar...

Não se deve tentar descrever o sr. Victorino Dubois. Não seria bastante dizer que era alto e magro, de cabello ruivo e que os olhos brilhavam como duas contas de crystal... Póde-se, porém, affirmar que assumia de repente uma alma de leão quando se tratava dos seus dramas realmente notaveis — mas só para elle. Com trinta e tantos annos de idade, nunca pensara a sério em casamento; orphão de pae e mãe, educado por um tio casmurro, entregara-se desde o collegio ao culto de Melpomene, a musa tragica. Mas a filha dum fallecido funcionario da sua vizinhança olhava-o com tal ternura que Victorino passou a sonhar com ella e, um bello dia, pediu a sua mão. Seis mezes depois, casavam. Solange era uma lourinha encantadora, um tanto autoritaria e cabeçuda, apesar da sua apparencia de fragilidade. E não podia dispensar a companhia da mãe, senhora de forte compleição e bom senso igualmente robusto que, ao cabo de certo tempo, tratou de ageitar o genro á sua maneira de ser e bem assim de entender a vida:

— Deixei-o em paz alguns mezes... disse-lhe ella uma noite, depois de jantar. — Não

queria perturbar a sua felicidade. A sua propriedade rende-lhe alguma coisa, não ha duvida. Mas não é bastante. Reflecta que tem de vestir Solange decentemente, comprar-lhe o piano de meia cauda que é o seu sonho... Quaes são os seus projectos? Falou a minha filha duns trabalhos que lhe renderiam mundos e fundos... Qual é, em summa, o seu modo de vida?

— Mas, querida mamãe, sou dramaturgo!

— E é uma profissão, isso?

dias, se tanto. E' para um theatro sério. Não quero dizer qual, por enquanto...

— Faz bem. Não venda a pelle do urso antes de o ter esfolado. E a julgar pelo que o theatro lhe tem rendido até hoje...

— Não tenho tido sorte. Outros autores me barraram o caminho, offerecendo ao mesmo tempo as suas peças...

— Que eram aceitas pelos empresarios, ao passo que as suas foram recusadas.

— Recusadas, não, senhora. Devolveram-m'as, promettendo represental-as mais tarde e fazendo-lhes os maiores elogios, como posso provar.

— Fichas de consolação. Não será com ellas que o senhor ha de pagar o piano de Solange!

Nesse dia, ficaram por ahi. Victorino encerrou-se, para trabalhar, numa sala acanhada que dava para um pateo deserto. Solange levava-lhe as refeições; e o marido dava-lhe a impressão duma gallinha esforçadamente occupada a pôr o ovo.

— Precisas de nos ler o teu trabalho um destes dias... dizia ella. — Não por mim, meu bem... Mas é que mamãe se mostra cada vez mais impaciente...

Chegou o dia da conclusão da peça. Victorino tinha emmagrecido bastante, mas parecia satisfeito, ditoso. Havia nos seus olhos uma chamma de victoria. Resolveu prcceder, naquella mesma noite, á leitura do drama na sala



Um olhar caricioso e tentador...

Cilion

Moura Brasil

COSMETICO PARA ESCURECER, DAR FORMA E TONIFICAR AS PESTANAS

DA LINDO BRILHO A'S PALPEBRAS, EXPRES- SÃO AO OLHAR

DESENVOLVE OS CILIOS, COMBATE OS TEM- PORES E TODAS AS INFLAMMAÇÕES.

A' venda nas perfumarias, pharmacias e drogerias.

DEPOSITO GERAL

Rua Uruguayana, 35 — RIO DE JANEIRO

Recorte o annuncio, envie- nos e receberá instrucções detalhadas.

STUDIO ED



QUE LONGA VIAGEM!

Xavier de Maistre escreveu a "Viagem em redor do meu quarto". Este cavalheiro está fazendo a viagem ao redor dos seus proprios nervos. A insomnia não lhe permite chegar ao termo da viagem... Um comprimido de ADALINA lhe fará bem, dando-se um sono calmo e reparador.

ADALINA

BAYER



— Qual a sua opinião sobre o divorcio, mademoiselle?
— É porque o pergunta?
— Porque desejo pedir a sua mão.

— Das mais bellas que existem. Exige inspiração, saber...

— Diga-me exactamente do que se trata.

— Trata-se dum homem que escreve peças de theatro.

— E pensa que eu as não poderia tambem escrever, se quizesse? Graças a Deus fiz os meus estudos e não sou dos que ficaram sabendo menos. Escrever não tem importancia; o que é preciso é ganhar a vida!

— Mas escute, mamãe, as peças podem dar muito dinheiro!

— Bom, quando uma das suas render o bastante para comprar um piano de meia cauda para Solange, começarei talvez a dar-lhe razão. Mas, primeiro, o dinheiro!

— Estou justamente terminando um drama em cinco actos, em verso. Questão de oito

de jantar. Solange e sua mãe sentaram-se em vastas, macias poltronas, para mais commodamente o escutarem.

— Como se chama a peça? perguntou a mãe.

— *Napoleão e Josephina*. Nas minhas peças anteriores, havia assassinatos de mais. Neste drama apenas se dão cinco, e todos fóra de scena.

— Tanto melhor. Sou toda ouvidos.

Victorino leu o primeiro acto relativamente depressa. Tratava-se duma disputa entre os marechaes, mas Napoleão surgia no ultimo momento e dizia:

*Até hoje não sei o que seja pavor
E eis a razão por que sou sempre vencedor!*

E immediatamente os marechaes se acomodavam. Solange declarou que esse primeiro acto era encantador; sua digna mãe limitou-se a fazer um gesto vago. Victorino continuou a ler sem a menor fadiga, enquanto que sua esposa e sua sogra difficilmente resistiam ao somno. Quando o autor leu os dois versos que fechavam o segundo acto

*Coragem, meu amor, querida Josephina:
Reflecte que és mulher e não simples menina!*

...a sogra abriu os olhos o mais possivel e declarou:

— Escute, Victorino, não digo isto para o offender, mas a tua peça não vale dois caracos.

— Ora, mamãe, também não é tanto assim... ponderou Solange, conciliadora.

Victorino, esse, entrou a gaguejar de raiva:

— E a sua opinião, mamãe, que é que vale? A senhora lá sabe sequer o que é uma drama!

A matrona levantou-se da poltrona, como uma fera:

— Quer ver como sei? Um drama... é isto!

E assentou-lhe a mais estridente bofetada.

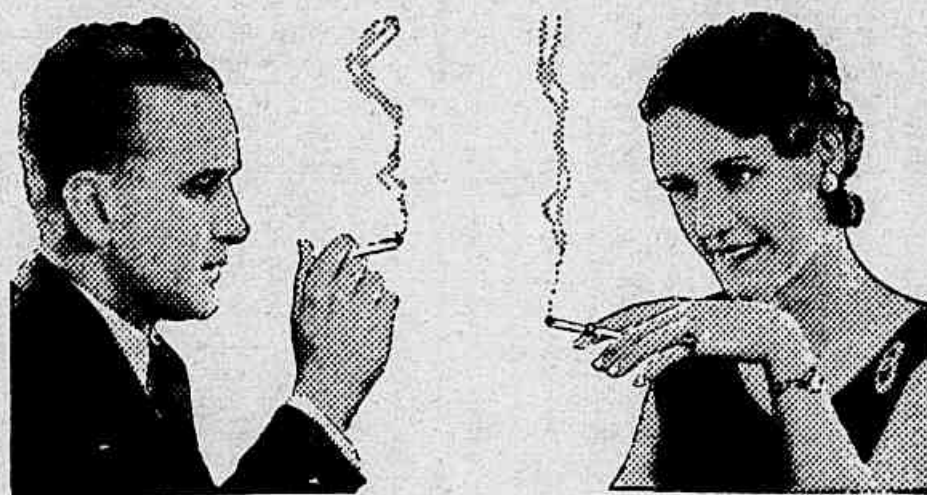
Louco de raiva, Victorino deitou a mão a um soberbo grupo em gesso das *Tres Graças*, orgulho da dona, e atirou-o ao chão. O ruido no soalho, o espectáculo que se seguiu, daquella preciosidade reduzida a cacos fizeram baixar a colera do dramaturgo, ao mesmo tempo que sua esposa lhe dizia no tom da mais solemne intimação:

— Peça perdão a minha mãe! O seu pro-



— A senhora deu-me hontem de esmola um copo de vinho. Podia me vender algumas garrafas da mesma qualidade?

Mau Cheiro da Pele Mau Halito



O cheiro desagradavel da pele em muitas pessoas, sejam homens ou mulheres, é um incomodo que impressiona e entristece; mas hoje, que se conhece a causa, é facil o tratamento, si se fizer o que em seguida aconselhamos.

Sabem os medicos como o estomago é caprichoso.

Ha pessoas que sofrem perturbações do estomago quando comem queijo; outras sofrem quando comem presunto e ovos; ainda outras quando comem carne, gorduras, certos peixes, cremes, doces, conservas e outros alimentos; até certas frutas, vinho, cerveja, licores e outras bebidas causam perturbações do estomago e intestinos em muita gente.

O mais grave é que estas perturbações do estomago e intestinos sempre aparecem sem que ninguém desconfie, nem sinta nada; mas a verdade é que muitos sofrimentos e doenças começam assim.

O mau cheiro da pele, o suor que cheira mal, o mau halito e outras alterações da saude, quasi sempre são causadas pelo acumulo de impurezas e por fermentações toxicas no estomago e intestinos, que tanto mal fazem ao sangue.

Além disso, todos fumam hoje, homens e mulheres, o que, com o tempo, enfraquece o estomago e aumenta as fermentações perigosas.

Para evitar este perigo é indispensavel usar um bom remedio que tonifique as camadas musculares do estomago e intestinos, e limpe estes órgãos das fermentações.

Use Ventre-Livre

Ventre-Livre é um remedio de inteira confiança para evitar e tratar o mau halito, os maus cheiros da pele e outros padecimentos graves, porque tonifica as camadas musculares do estomago e intestinos, e os limpa das substancias infectadas e fermentações toxicas que tão grande mal fazem ao sangue.

Todas as noites, antes de dormir, tome duas ou tres colheres (das de chá) de **Ventre-Livre** em meio copo de agua.

Assim se trata o estomago sujo e os intestinos.

Somente assim se evita e se trata o mau halito e outros maus cheiros.

Use Ventre-Livre

...

Deposito de **Ventre-Livre** e **Regulador Gesteira** em França:

La Pharmacie Roberts et Cie., 5 Rue de la Paix 5, Paris.

O Dr. J. Gesteira tem também Laboratorios nos Estados Unidos.

Dr. J. Gesteira : **Butterick Building**

161 Sixth Avenue 161, New York, N. Y.

e

6555 East Jefferson Ave. 6555, Detroit, Mich., U. S. A.

Ventre-Livre e **Regulador Gesteira** são os unicos remedios brasileiros que se vendem nos paizes estrangeiros, facto que os brasileiros que viajam podem sempre verificar pessoalmente.

cedimento não tem qualificação. Ou pede perdão de joelhos, ou nos separaremos para sempre!

— Elle que saia immediatamente ou não respondendo por mim! rugia a velha. — Arranco as orelhas a esse dramaturgo!

Victorino sahiu á pressa, como se finalmente tivesse visto uma verdadeira personagem de drama. Foi-se encerrar numa agua-furtada; e a Solange, que o conjurava a pedir perdão, respondia o autor dramático com o proposito de fazer a greve da fome. Passado, porém, algum tempo, não muito, cedeu. Não se podia resignar á idéa de perder a esposa a quem continuava a amar do mesmo modo, senão cada vez mais. Pediu perdão, pois, conforme lhe

exigiam; e alguns mezes depois abria uma loja de armarinho que logo se tornou bastante afreguezada, graças á orientação da sogra e da propria esposa — uma verdadeira revelação para os negocios. Alguns annos assim decorreram. Victorino, porém, ainda não renunciou no theatro nem ás musas. Succede-lhe até, de vez em quando, responder á simples pergunta da fregueza, assim por exemplo:

— Botões de fantasia? Ora essa! Tenho, sim! De osso simples, crystal, aço, louça, marfim...

E, quando o felicitam pela prosperidade do seu commercio, agradece declarando que "sim, não ha duvida," mas — acrescenta — a sua verdadeira vocação é para dramaturgo.

Elegancia Masculina

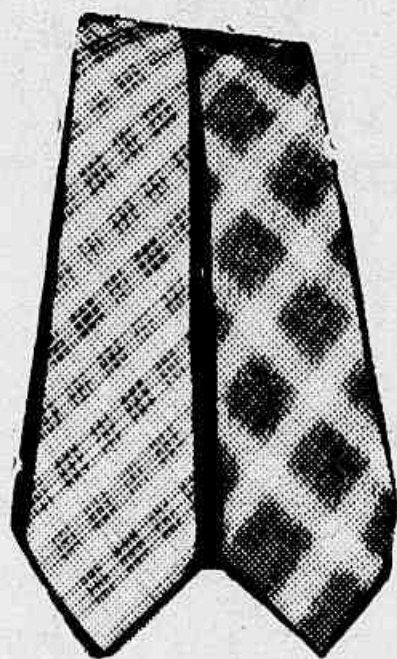
Paris, JUNHO DE 1934

GRAVATAS

Gravatas existem aos milhares; o que é necessário, porém, para o elegante é o gosto ao escolhê-las, conforme a indumentaria que se leva no momento.

Estas que ali estão na gravura, por exemplo, são destinadas a acompanhar ternos diversos.

Para ternos de cachemira fina, bege claro ou cinza, a gravata deverá ser de



tom claro *quadrillé*, em cinza escuro com traços vermelhos ou em bege claro *quadrillé* em marrom dourado com azul forte e encarnado.

Está visto que gravatas assim são próprias para moços.

A gravata da direita é também em estilo *quadrillé*, tendo porém o campo mais escuro.

A nova moda do paletó sacco, em linha direita, ganha terreno a olhos vistos.

Homenagens

aos velhos

Os velhos são muito respeitados no Annam; e uma longevidade excepcional é

obrigatoriamente homenageada com uma condecoração.

Mas as leis em favor dos centenários não tinham incluído até agora as mu-

lheres nas suas vantagens. Ultimamente, apresentou-se um caso: o duma mulher de Neghe-An de cento e vinte e um annos.

Uma tal longevidade

Vejamos, por exemplo, este interessante modelo de Larsen...

E' feita numa cachemira finissima, que cáe em linha bem formada, esta toilette masculina.

No casaco tres botões, sendo de grande linha abotoar-se, apenas, o do meio.



Apparecem de novo as *boutonnieres* tal como se vê no modelo.

O colete é cruzado e de uma tonalidade clara, podendo também ser feito em tecido fantasia em lan com salpicos.

Estão muito em moda as gravatas sem laço, de tonalidade escura com *pois* brancos, para acompanhar ternos taes como este, modelo de Larsen.

PETER GRAY

As aulas da "Academia Allemã" em Copacabana



Inauguraram-se em Copacabana, no amplo salão da rua Siqueira Campos n. 55, os cursos gratuitos de allemão, da Academia Allemã (Deutsche Akademie), que tem uma alta finalidade cultural e de cordialidade internacional. As aulas se realizam ás terças e sextas-feiras das 17 ás 18 para principiantes e das 19 ás 20 para alumnos adiantados.



Uma Pelle

da qual
a Sra. poderá
se orgulhar!

Não ha razão para a Sra. soffrer de feias e desagradaveis erupções cutaneas, provenientes da imperfeita eliminação das toxinas de seu organismo. Si tem pelle má, experimente melhora-la tomando de 1 a 3 tabletes diarias de Fermento Irradiado Fleischmann. Além de regularisar o trabalho intestinal, Fermento Irradiado Fleischmann lhe dará melhor disposição physica porque é um alimento vegetal riquissimo de vitaminas.

Agora V. S. póde comprar Fermento Irradiado Fleischmann no Rio! Para adquiril-o guie-se pela taboleta azul e amarella. Si seu fornecedor não o tiver, peça a Standard Brands of Brazil, Inc. Tel. 8 - 2209.

Fermento Irradiado Fleischmann é o unico fermento que contém vitamina D além das vitaminas B e G.



FERMENTO IRRADIADO FLEISCHMANN

merecia ser recompensada. A agitação foi grande entre os mandarins da Corte.

PASTA DENTÍFRICA

Oriental

LIMPA
REFRESCA
PURIFICA

O ministro dos Cultos S. E. Ton-Tha-Quang, redigiu um relatório assim concebido: "Segundo as Leis, não se trata de mulheres; mas achamos que sendo tão raro encontrar uma mulher com esta idade é justo conceder-lhe um *kinlien* (condecoração) de 5.ª classe, com collar e franjas de perolas, para que possa beneficiar dos mesmos favores da Corte que os homens."

O jovem imperador S. M. Bao-Dai conceleu immediatamente a condecoração pedida.

HISTORIA NATURAL



Mamãe, ha aqui uns peixeirinhos vermelhos que ainda não estão bem maduros!

Nossa Senhora da Conceição



Inauguração da capela da Confraria de N. S. da Conceição, no cemitério de Nieheroy. No primeiro plano, S. Ex. Revma. d. José Pereira Alves, bispo de Nieheroy, ladeado pelos irmãos da Confraria.

Fattwa Nirmanakaia



Um aspecto da ultima reunião.

o preservar de incendio haverá um sistema de segurança com recursos até hoje desconhecidos. Assim na sala de cinema, inumeráveis aparelhos de ducha, juncionando automaticamente por meio dos mais aperfeiçoados instrumentos, inundarão em alguns segundos as paredes, o soalho... e os espectadores.

A estatística do divórcio

Uma estatística recentemente publicada em França mostra que, nesse país, se verificaram, em 1885, 4.000 divórcios, 8.000 em 1900 e 16.000 em 1915.

Durante a guerra houve, no casamento, uma espécie de tréguas. Em 1920, porém, como num ajuste de con-

tas aluzadas, houve 41.000 divórcios.

Desde então estabeleceu-se uma normalidade, um ritmo: 20.000 divórcios por anno. Em cada 17 lares que se formam, um se dissolve. E ainda a França relativamente se pode dar, nesse sentido, por muito feliz: nos Estados Unidos regista-se em média um divórcio por seis casamentos.

O novo gigante dos mares

Não se trata de novo monstro, desces que, à semelhança do Loch Ness, tão sensacionalmente se têm multiplicado pelas águas doces e salgadas da Europa...

Os jornais francezes começam a dar descrições mais ou menos desenvolvidas do paquete Normandie, da Compagnie Générale Transatlantique, que deverá ficar prompto daqui a um anno e se destina à linha Le Havre—New-York.

O Normandie será o maior navio do mundo. Deslocará 75.000 toneladas.

Mede 315 metros de comprimento e a sua largura excede em seis metros a da Avenida da Opera.

O seu peso representa sete vezes e meia o da Torre Eiffel. Comparado à Notre-Dame de Paris, o Normandie

PO' DE ARROZ
Lady
É O MELHOR E
NÃO É O MAIS CARO



— Essa mulher é completamente maluca.
— Pois oihe: tem verdadeira admiração pela senhora.
— Bom... Maluca, embora intelligentissima.

die é duas vezes e meia mais longo que a nave da basilica.

Para a construção do casco do navio foram necessários nada menos de onze milhões de rebites que, collocados ao comprido um atrás do outro, fariam o total de 650 kilometros.

Durante cinco annos, 25 engenheiros e 250 desenhistas trabalharam nos planos do paquete gigante, empregando para isso uma quantidade de papel que representa 50.000 metros quadrados de superficie.

O Normandie terá grande luxo de instalação. Para

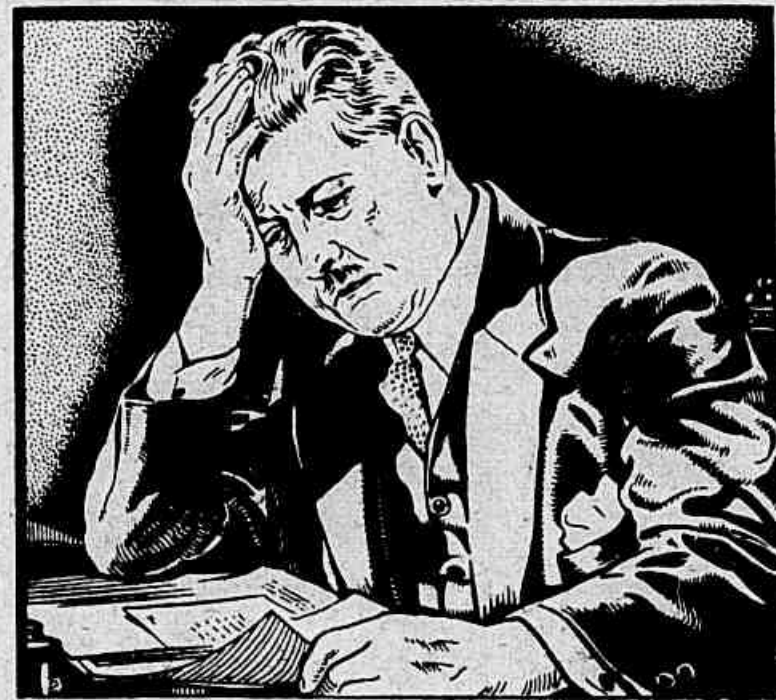
—Perda de Vigor

Não seja um homem velho e cansado!

A fraqueza que tanto deprime, dores lentas e constantes nas costas, males da bexiga, exaustação, impureza do sangue, dores provenientes do acido urico, noites mal dormidas, velhice precoce, fadiga... alguma providencia deve ser tomada immediatamente.

V. S. não deseja, certamente, que outros se rião da sua condição miseravel e exhaustiva; V. S. deseja naturalmente recuperar o invejavel vigor, elemento indispensavel na vida. V. S. pretende tambem trabalhar e divertir-se com satisfação.

Então tome as Pilulas De Witt.



RESULTADOS EM 24 HORAS

Este conceituado medicamento tornará V. S. forte e vigoroso, prompto a desfructar os prazeres da vida. Em 24 horas V. S. perceberá a sua prompta acção purificadora sobre o sangue. Persevere e as dores no corpo e fraqueza terminará.

Recuse delicadamente, porem com firmeza, quaesquer medicamentos a não ser as Pilulas De Witt. Não deixe para o dia de amanhã a saúde que V. S. pôde adquirir hoje. V. S. deseja, certamente, livrar-se das dores e desfructar radiosa saúde e felicidade—então, sem se esquecer do nome, obtenha o medicamento experimentado e acreditado durante 50 annos. Precavenha-se nas imitações. Exija e obtenha as legitimas



PILULAS

DE WITT

PARA OS RINS E A BEXIGA

Recommendadas com absoluta segurança em todos os casos de Rheumatismo, Dores nas Costas, Dores Articulares, Sciatica, Males da Bexiga, Impureza do Sangue, Lumbago, Perda de Vigor, Perturbações dos Rins, Dores nos Quadris e todo depauperamento resultante do excesso de Acido Urico no organismo.

Cronica de Paris

A nota dominante na moda actual é a preferencia dada aos chapéus de grandes abas. São elles que determinaram a nova linha; por causa delles foram modificadas todas as proporções da silhueta. Depois d'um tão longo reinado de chapéus ajus-

mentas *capelines* de copa muito baixa. Descat apresentou grandes *canoliers* de *paillason* e Maria Guy, mesmo quando interpreta o tricornio, põe abas muito maiores do que tem o classico tricornio Luiz XV. Mas a novidade da moda actual é não serem os

sionante quando se associa com um *tailleur* ou uma redingote classica.

Para o *cocktail*, para o jantar e mesmo para a dança, o chapéu de abas grandes é usado, naturalmente, com um vestido longo.

Um outro caracteristico



Grande chapéu de picot preto guarnecido com laço de setim preto collocado sobre a copa. Casaco de seda *pékine* de listas brancas e pretas usado sobre um vestido de crepe preto.

tados á cabeça, verdadeiros *bonnets*, era natural que viesse a reacção, e voltassem á moda as grandes abas.

Molyneux acompanha seus *ensembles* com im-

chapéus de abas grandes reservados sómente para os *ensembles habillés*; são usados tambem com os vestidos simples, e o effeito dessas grandes rodas é ainda mais impres-

da moda actual é a voçã do tecido de fantasia. Mas na maioria dos casos o vestido de tecido de fantasia completa-se com um casaco ou com um *man-teau*, em geral de tecido misturado, como por exemplo o crepe *agreste* de Ducharme, de lã e seda, ou em lã e seda artificial, como a *albelaine* de Chantillon; em linho e algodão como o *doviah* e o *dovah* dos tecidos *Dognin*; o *chenitress* de Orlé, de grossos fios torcidos; o *aclynic*, de Rodier, ou o *aravic*, de Lesur. As lãs finas compõem uma categoria



1 — Originalidade da moda: um chapéu de abas grandes, de *paillason* azul escuro, acompanhando um *tailleur* classico de lã azul; o casaco abotoado por grandes colchetes de metal dourado.
2 — Outro exemplo de grande chapéu acompanhando uma redingote. Este é de feltro azul.

de igual interesse, com e tapados como o *frissinga* A *criblyne* de Rodier, em os tecidos de um só tom e o *vivalya* de Meyer. unido ou *jaspé*, cae bem.



Reboux baptizou este seu bello modelo "Martinez de Hoz", nome conjugal da nossa elegante patricia, em solteira Dulce Liberal. Executado em palha picot verde claro; a grande aba, levantada na frente, é mantida por dois botões de velludo verde mais escuro. Gravata de linon *pékine*.

Ondulação Permanente por 35\$000

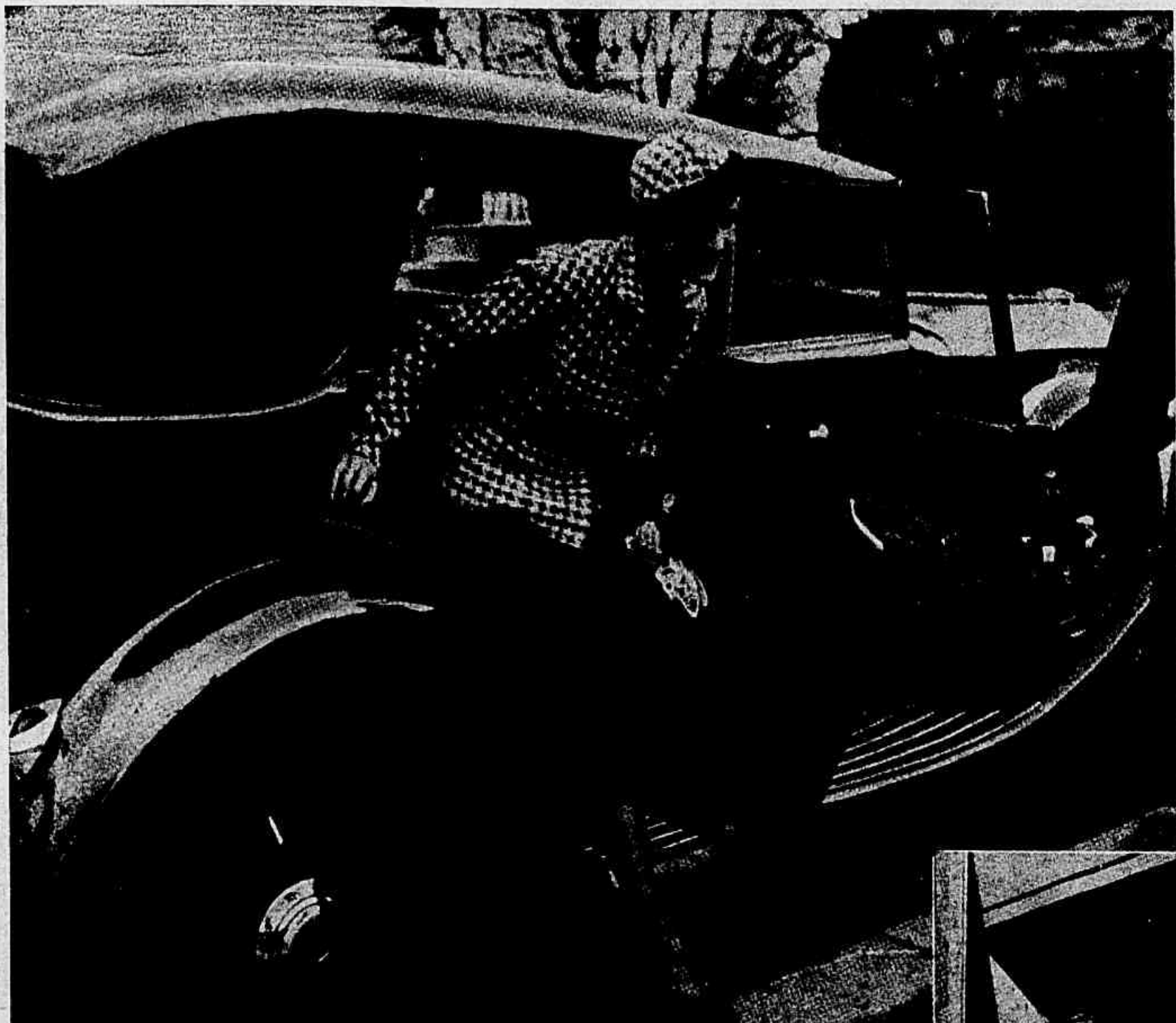
Garante-se a duração por 1 anno

Systema a vapor: não se sente absolutamente nenhum calor na cabeça. Executa-se a ondulação permanente, as ondas em 4 tamanhos á escolha da cliente. Tome informações com Franz cabeleireiro. Manicure 3\$, cortes 3\$, sobrancelhas 4\$. Mise-en-plis 6\$. Ondulação Marcel 5\$. Pintura.... Cabellos estragados — concertamos tudo. Trabalho absolutamente garantido.

Becco Manoel de Carvalho 16-1.º and. Esquina da rua 13 de Maio, atrás do Theatro Municipal. Tel. 2-0911.



ELIXIR DAS DAMAS
o Remedio das Senhoras



Vestido de crepe da China azul com grandes flores brancas. Grande paillason azul marinha.

Um tweed pied de poule vermelho, branco e azul é empregado para a execução do casaco e do chapéu, cuja aba é feita com a lã azul marinha do vestido.

LOCÃO
Frank Lloyd

PERFUME MODERNO.
ACTIVO.
PERSISTENTE

113



Tailleur de lã azul marinha, blusa de organdi branco e toque de cavaco de madeira, envernizado de preto.



Panamá preto, guarnecido com uma guirlanda em volta da copa muito baixa, formada por violetas brancas, azues e cor de laranja. Usado com um vestido de lã marron, abotoado de alto a baixo, gravata de fustão branco.

A CUTIS REPRESENTA UM THESOURO PARA A MULHER.
CONVEN DEFENDE-LA COM ZÉLO



NA ESCOLHA DE UM PRODUCTO PARA A CUTIS É DE SUMMA IMPORTANCIA - VERIFICAR A IDONEIDADE PROFISSIONAL DO FABRICANTE OU OUVIR A OPINIAO DE UM MEDICO ESPECIALISTA (CONS. UTEIS)

Leite de Colonia

LIMPA, ALVEJA E AMACIA A PELLE
REMOVE AS IMPERFEIÇÕES DA CUTIS

INDISPENSAVEL AO TOILETTE FEMININO



- 1 — Toilette para a noite, de crepe preto, acompanhada por chapéu de grande aba, executado no mesmo tecido.
2 — Chapéu grande de palha grossa bege guarnecido, com fita gros-grain azul marinha. Tailleur de lã azul marinha.



- 1 — Capa de seda preta, guarnecida com babado de fita gros-grain branco, bordada com cellophane preto. 2 — Capa toda coberta de flores de seda. 3 — Capa de mousseline de seda guarnecida com franzidos e um grande babado plissado do mesmo tecido. 4 — Manteau-redingote de lã marron e grande feltro do mesmo tom.

apesar da sua leveza. O diacab, de Lesur, é muito rendado, enquanto o serpal, do mesmo fabricante, tem um tecido unido.

A capa é muito usada à noite. Entre diversos

modelos apresentados por Augustabernard, chamaram a atenção uma capa toda coberta de flores e outra de mousseline de seda guarnecida com franzidos e largo babado.

Muito interessante também uma capa de Schiaparelli, de seda preta, com grande babado de gros-grain branco bordado com cellophane preta.

MARINETTE

Pensamento

E' uma prova da fraqueza humana alegrar-se ou desolar-se por coisas que talvez nunca se realizirão.

(IMITAÇÃO)

VIVER....

"... eu vivia impressionada em pensar que, durante toda a minha vida, não pudesse curar os meus incommodos mensaes: enxaquecas atrozes, colicas uterinas, perdas, dôres no utero e nos ovarios, que me affligiam ha mais de quatro annos!

Desesperava já, quando ouvi falar e usei a FANDORINE. Graças a esse remedio maravilhoso tornei a sentir a alegria da vida e me considero completamente restabelecida; sou mesmo outra mulher....

Sylvia S

FANDORINE

favorece a formação, cura hemorragias uterinas, evita as regras irregulares e dolorosas

Combate perdas, metrites, vaginites e leucorrheas

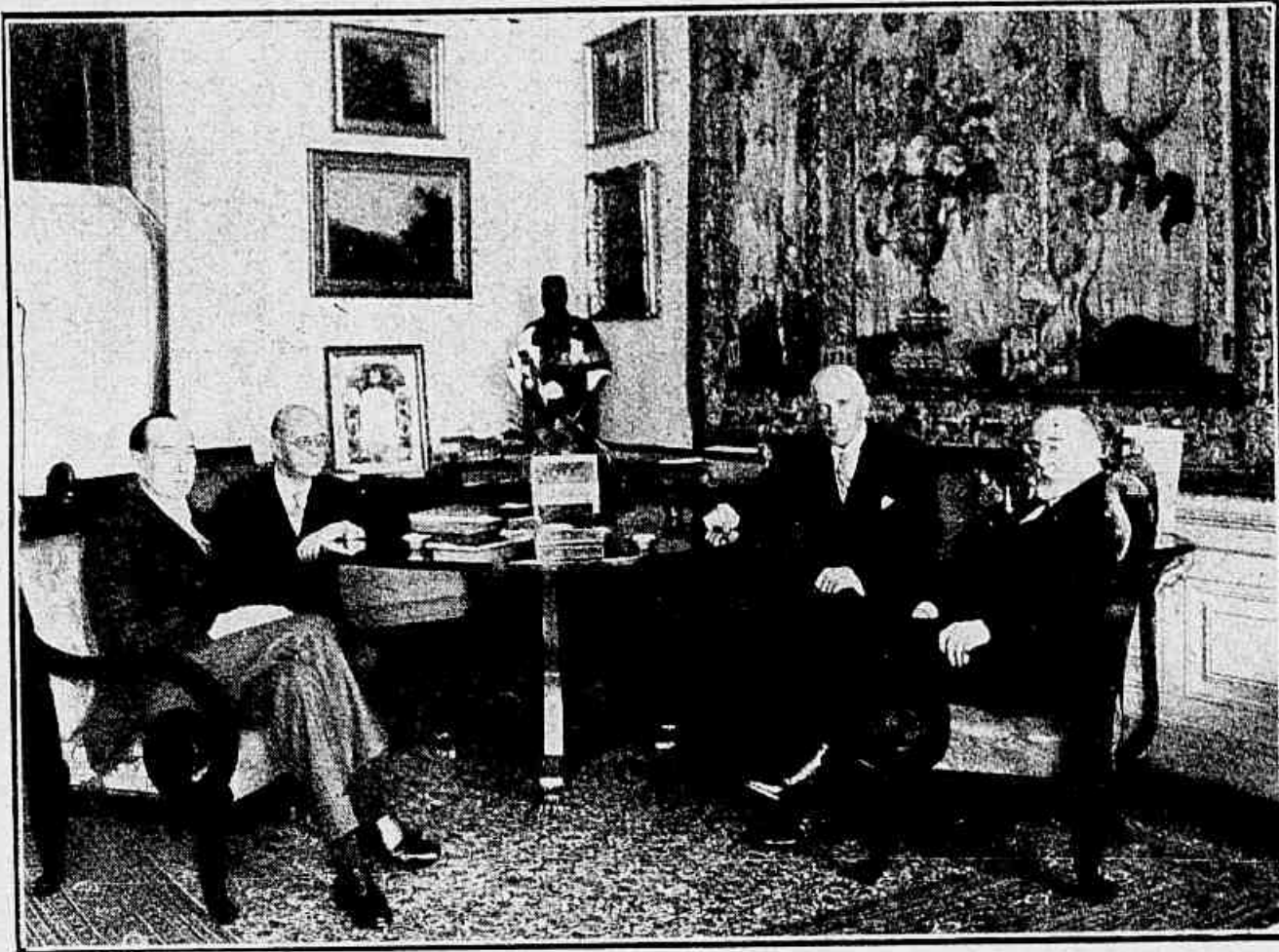
Corte este annuncio e peça uma amostra gratis para "Servico F" C Postal 624 RIO



é um producto **CHATELAIN** A MARCA DE CONFIANÇA

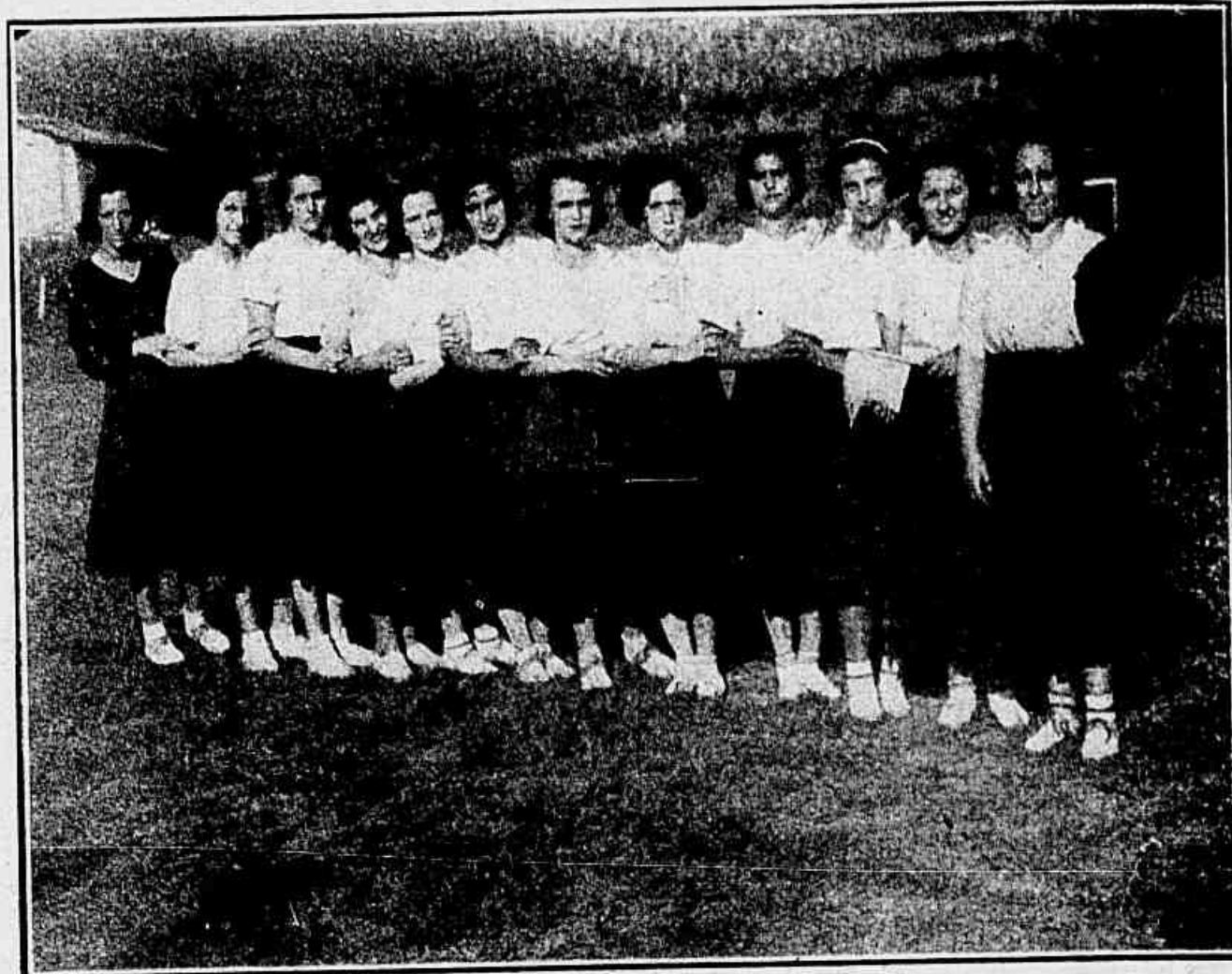
Use a Gyraldose para a sua toilette intima - antiseptiza e perfuma

A visita do ministro Barthou á Polonia



O ministro do Exterior de França, sr. Louis Barthou, fez uma visita official a Varsovia, que veio patentear ao mundo a consolidação da secular amizade franco-polonesa. Na photo acima vê-se o illustre visitante, recebido pelo presidente da Republica, no Castello Real. Sentados, da direita para a esquerda: o sr. Louis Barthou, o presidente Ignacy Moscicki; o embaixador da França, sr. Jules Laroche, e o sr. José Beck, ministro dos Negocios Estrangeiros da Polonia.

A "REVISTA" EM MINAS GERAES



Grupo de collegias num festival sportivo realizado em Santos Dumont (antiga Palmyra).

As seis filhas

Perguntaram a Bernard Shaw a que se devia attribuir, no seu entender, o numero crescente de divorcios na Inglaterra. E, em resposta, o celebre autor theatral e humorista contou este apologo.

"Um gentleman das minhas relações tinha seis filhas para casar. Numa "villa" vizinha da sua foi morar um rapaz a quem ninguém conhecia e que

parecia olhar uma das moças com verdadeiro agrado.

Ao cabo duma semana foi o mancebo procurar o gentleman que, recebendo-o de mãos estendidas, com o mais affavel dos sorrisos, não lhe deu sequer tempo de expor o fim da sua visita:

— Sei ao que vem! disse o pae de familia, com entusiasmo. — Alegre-se. E' sua!

— E' minha... quem? perguntou o rapaz, estupefacto.



— Ora essa! Dolly, minha filha mais velha!

— Queira perdoar... voltei o moço, um tanto embaraçado — Não era para isso que eu vinha.

"Desejava perguntar-lhe se o senhor me poderia em-

prestar dez shillings...

— Dez shillings! exclamou o gentleman, indignadíssimo. — Empréstimo de shillings a um homem de quem nem sequer sei o nome! Por quem me toma o senhor? Ponha-se lá fora já!"

Pensamentos

Os velhos que conservam os gostos da mocidade perdem em consideração o que ganham em ridiculo.

vista a esperança, é descer do sorriso, é esquecer o ideal.

COELHO NETTO.

NAPOLÉÃO I

Envelhecer é passar da mocidade, é perder de

Uma bela velhice é, ordinariamente, a recompensa de uma bella vida.

PYTHAGORAS.

CLAREIA OS DENTES

3 GRAUS EM 3 DIAS

125H

SEGUNDA-FEIRA

Seu sorriso encanta. Quisera ter dentes claros como os seus!

Siga o meu conselho e terá lindos dentes.

TERÇA-FEIRA

É maravilhoso! As manchas e a cor escura estão desaparecendo! Meus dentes já estão mais claros.

Continue sorrindo... Nunca vi dentes tão lindos e claros.

QUARTA-FEIRA

Lisongeiro... Ha 3 dias não diria isto.

DESTROE INSTANTANEAMENTE OS GERMENS CAUSADORES DA MAIOR PARTE DAS INFECÇÕES DA BOCCA

Em poucos dias verificará como Kolynos torna os seus dentes mais claros e limpos. Este Creme Dental Cientifico **faz nos dentes uma dupla limpeza, o que não conseguem as pastas comuns.** 1: A sua espuma penetra em todos os interstícios, age sobre a superficie de todos os dentes e elimina milhões de germens. 2: Remove as pelliculas escuras e tira as manchas. Ao primeiro emprego de Kolynos seus dentes se tornarão limpos, apresentando a coloração branca e linda do esmalte, sem prejudicial-o.

Comece a usar Kolynos—meia pollegada sobre a escova secca, duas vezes ao dia—e obterá immediatamente **resultados visíveis:** dentes mais limpos e claros, gengivas mais saudáveis. Compre hoje mesmo um tubo de Kolynos.

KOLYNOS
CLAREIA OS DENTES
3 GRAUS EM 3 DIAS

Beijaflor
é
o legitimo
sabonete
de
Eucalypto



— Parece que o nosso filho está ficando um pouco grande de mais para levar palmadas...



A "PRO MATRE"



Grupo tirado após a missa em ação de graças celebrada na capella do Hospital pela felicidade da família do bemfeitor coronel Benjamim Guimarães. No centro o casal que ha pouco festejou bodas de ouro, ladeado por seus filhos Manoel e Benjamim Guimarães, e distintas esposas.

Anecdotas musicaes

Duas anecdotas musicaes que vendemos pelo mesmo preço por que as compramos... a um jornal parisiense:

Em principios do seculo passado, executava-se, num parque de Vienna, a abertura do Fidelio, de Beethoven. O poeta allemão Kotzebue resumia assim a sua impressão:

— Toda a gente concorda em que não ha nada mais complicado, mais incoherente, mais desafinado.

Mais de cem annos depois, na Opera de Vienna,

um compositor celebre assistia a um concerto de cujo programma fazia parte a mesma symphonia de abertura e, executada esta, no interello dirigiu-se ao regente da orchestra e felicitou-o:

— Admiravel, isto! De quem é mesmo?

O celebre compositor, que não conhecia o Fidelio de Beethoven, era Giacomo Puccini.

Richard Strauss, que estava regendo um ensaio de orchestra, voltou-se para o primeiro piston e gritou-lhe: Forte! O musico soprou

com mais força. Forte repeliu Strauss, sacudindo a cabeça. O musico augmentou novamente a violencia do sopro. Mas Strauss, não contente ainda, berrou duas vezes: Forte! Forte!

— Perdão! protestou o outro, a deitar os bofes pela bocca fóra — mais do que isto não posso!

— Mas com mil raios! explodiu o maestro: — Eu lhe digo forte e não fortissimo!

O presente do Zulu

A proposito da recente viagem do principe Jorge de Inglaterra pela Africa do Sul não são poucas as historietas que correm, deveras curiosas... e até talvez algumas verdadeiras.

Numa modesta estação do Natal, acabava o principe de entrar para o trem, quando de repente surgiu, correndo naquella direcção, um Zulu que trazia ás costas um enorme sacco. Reconhecendo nell: um chefe de tribu que lhe haviam apresentado no sertão, Sua Alteza mandou dizer ao machinista que demorasse até segunda ordem a partida do trem, para se ver o que lhe quereria aquelle negro que tanto gesticulava



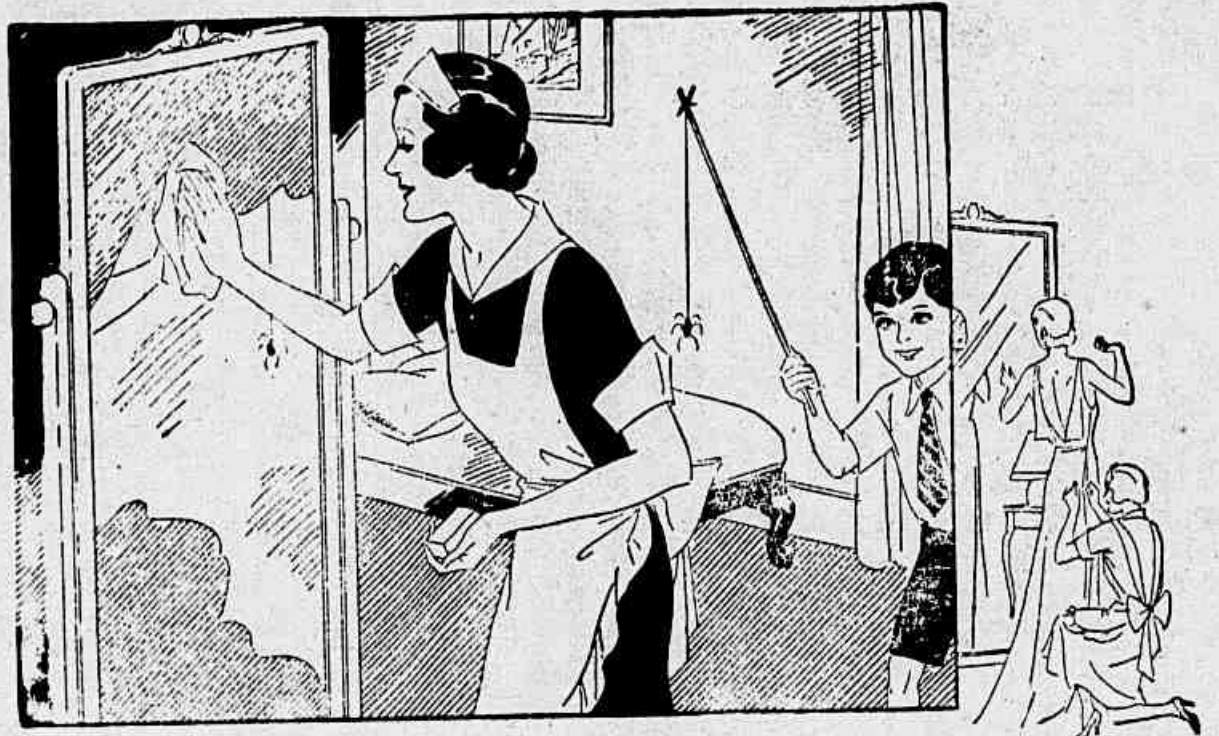
— Que é isso, no rosto. Teve beixas?
— Não. Tiros de revólver, do tempo em que eu era cowboy.

As Crenças Fracas Precisam do Oleo de Fígado de Bacalhau.

Mãe! Se seu filho está anêmico ou fraco, se não tem appetite, se está gachit'co e atrasado em seus estudos, dê-lhe as Pastilhas McCoy (Macoy) de Oleo de Fígado de Bacalhau durante um mez, e notará com prazer como augmenta de dia para dia em peso, força e vigor.

Vendem-se em todas as pharmacies. Estão cobertas de uma camada de assu-

car, e as crenças tomam-n'as com facilidade. Com as Pastilhas McCoy obterá todos os benefícios do puro oleo de fígado de bacalhau em forma agradável para todos e — o que é ainda mais comodo — pode-se tomar durante todas as estações do anno. Uma senhora augmentou 8 kilos em 5 semanas.



Limpe os seus espelhos rapidamente e sem arranhar-os com Bon Ami

Não existe methodo mais simples que o do Bon Ami para manter os espelhos sempre limpos e scintillantes. Nem ha tampouco methodo mais seguro: Bon Ami não contem arcia, sendo de acção sufficientemente suave para qualquer traba-

lho de limpeza no lar, e ao mesmo tempo bastante forte para tornar esses trabalhos mais leves á dona de casa. Use-o para limpar as janellas, a banheira e os utensilios de cozinha. Se experimentar Bon Ami uma vez, jamais deixará de usal-o.

Distribuidores Gerais
TILLES, IRMÃO & CIA. LTDA.
Cassa Postal No. 1721, São Paulo

Agencia no Rio de Janeiro
ANTONIO BRAGA & CIA.
Rua Candelaria, 28/30

Bon Ami

LIMPA (mas não arranha) Banheiras .. Janellas
.. Cobre .. Lata .. Azulejos .. Espelhos .. Vidro ..
Bronze .. Nickel .. Esmalte e Duro .. Alumínio ..
Sapatos Brancos .. As mãos



com o braço livre e parecia prestes a deitar os bofes pela bocca fóra.

Não tardou a sabel-o. O chefe, tendo arriado o sacco na plataforma da estação, abriu-o e tirou de dentro uma jovem negra

que declarou ser sua filha. E acrescentou que com muito prazer a dava de presente ao principe, como a condição de este, uma vez chegado a Inglaterra, casar com ella.

Sua Alteza esforçou-se por

fazer comprehender ao Zulu as razões de força maior por que não podia aceitar tal presente. Vendo, porém, que nada conseguia, fez signal para que mandassem partir o trem. E o chefe lá ficou gesticulando entre indignado e assombrado... e sem comprehender.

Dr. Henrique R. Teixeira

Medico pelas Faculdades de Medicina do Porto (Portugal) e Rio de Janeiro.

Dos hospitais de Lisboa e Paris.

VIAS URINARIAS, DOENÇAS VENEREAS E SIFILIS

Consultorio: Rua da Assembléa, 98 - 4.º — Salas 43 e 44
Tel. 2-9669 Edificio Kanitz

Não escolhemos as pessoas que amamos. Aquellas que chegam na hora marcada pelo nosso destino fazem sua entrada na nossa existencia; as outras passam.

A "Revista da Semana" na Bahia



Festa de encerramento da "Semana da Casa do Estudante" que a "Associação Universitaria da Bahia" levou a effeito ultimamente na capital bahiana.

LAR DA CRENÇA



Sua herança MAIS PRECIOSA

Dentes saudáveis, dentes lindos, são a sua herança mais preciosa. Conserve-a com amor e inteligência, usando o Creme Dental Gessy, que contém leite de magnesia, o anti-acido preconizado ha 30 annos pelos dentistas.

Rigorosamente scientifico, o Creme Dental Gessy clareia os dentes sem desgastar o esmalte. Desinfecta o meio buccal sem affectar as defesas naturais da mucosa. Neutraliza as fermentações dos residuos alimenticios, mesmo onde a escova não chega. Refrigera a bocca. Evita o tartaro e a pyorrhéa, graças ao leite de magnesia. Usado em fricções sobre as gengivas, dá-lhes vida e cor.

Conserve a belleza e a saúde dos seus dentes, escovando-os, tres vezes ao dia, com o Creme Dental Gessy, contendo leite de magnesia.

**CREME DENTAL
GESSY**

Producto da Cia. Gessy, S. A., fabricantes do Sabonete Gessy, puro e neutro.



De Manhã



Ao Meio-dia



À Noite



contem leite de magnesia

TUBO 2\$500
No Rio e S. Paulo

Estatística alimentar

Sabem quanto um homem absorveu, termo médio, até á idade de cincoenta annos? Vinte e cinco toneladas de alimentos, assegura um hygienista inglez. Se fôr comilão, pode engulir cincoenta a sessenta toneladas, mas, com todas as probabilidades, viverá menos tempo que o primeiro.

Quanto ás mulheres, comem, em regra, menos um quinto que os homens. Quer dizer que a mais linda bocca devora, por anno, vinte toneladas!

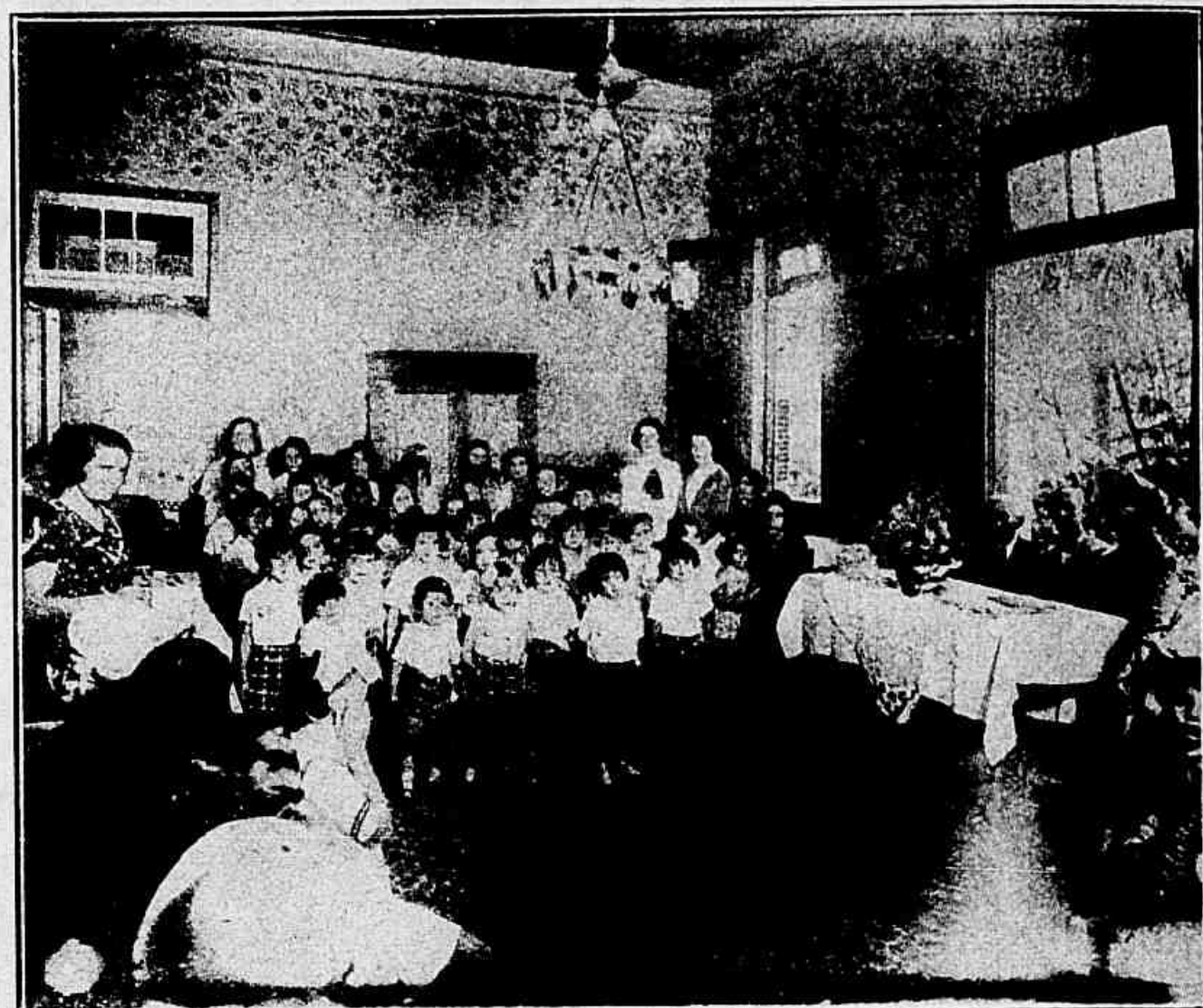
Segundo o mesmo estati-

cista, os legumes e os fructos tendem cada vez mais a predominar na nossa alimentação, vencendo a carne "esse alimento em segunda mão" como lhe chama Bernard Shaw, attendendo a que os animaes só nos offercem as vitaminas já por elles tiradas das plantas.

Terminando o seu estudo, recommenda-nos o homem de sciência em questão que resistamos ás tentações da gula e entre outros argumentos cita o exemplo dos Romanos — os maiores comedores que a Historia já conheceu — e afirma que foi a gastronomia uma

das causas principais da decadencia de Roma.

E', pois, verdade que, até do ponto de vista social,



Photographia tomada por ocasião da festa realizada pela "Liga Infantil Pró-Fa." — composta de alumnas internas do "Lar da Crença" — no dia da "Bón Vontade".

"o homem morre pela bocca" como recentemente affirmava o sociologo Branley, que é tambem doutor em medicina...

Pensamentos

Fazer muito barulho por um pequeno successo e confessar sua fraqueza.

A velhice expõe-nos a todas as humilhações, salvo se a armamos de qualidades que a mocidade não possui.

E. WERTHEIMER

Falco
"Lady"

FÓRMULA MEDICINAL
SUAVEMENTE PERFUMADO

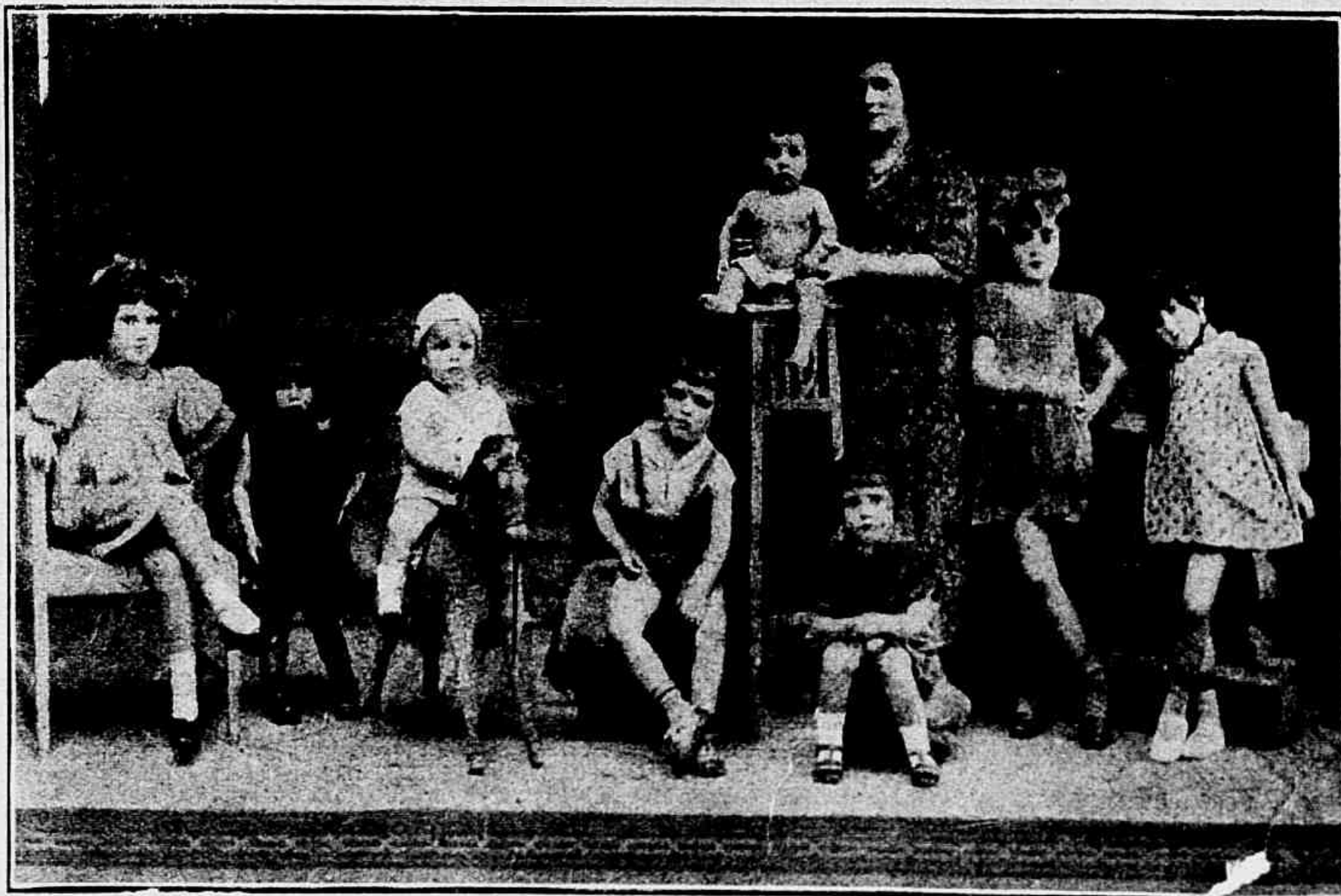
Aquelles que quizeram sujeitar-se a uma disciplina de vida interior não ti-

veram muitas vezes necessidade de senão de uma palavra como regra e como lei deste imperio intimo e mysterioso.



As nuvens podem esconder um estrella, mas as nuvens passam e a estrella fica.

UMA ROSA E SEUS BOTÕES



A senhora Menelick de Carvalho, de Juiz de Fóra (Minas Geraes), e seus filhos, a contar do maior: Daisy, Iris, Nivea, Menelick Junior, Maria Aparecida, Maglala, Getulio e Tarcio.



PELLOS DO ROSTO

Cura garantida sem cicatriz e sem dor

DR. PIRES

(Com pratica dos hospitais de Berlim, Paris e Vienna).

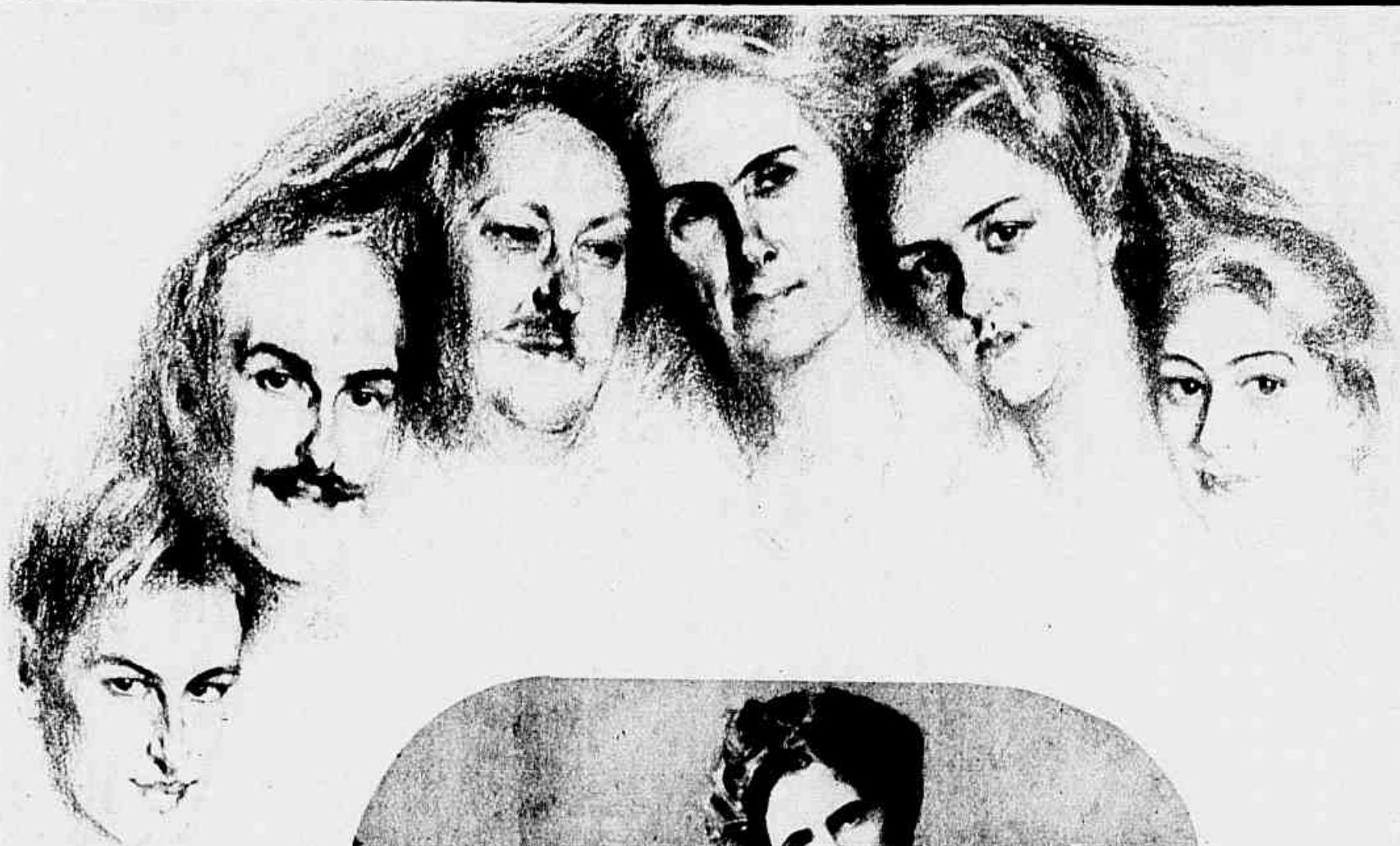
PRAÇA FLORIANO, 55-6.º andar-Rio Cinelandia — Tel. 2-0425

Nota: O DR. PIRES envia gratuitamente o livro "A cura garantida dos pellos do rosto, por mais grossos ou antigos que sejam".

Nome _____ Rua _____

Cidade _____ Estado _____

JULIA LOPES DE ALMEIDA



Sanguina de Antonio Caracci-
ro: Albano e Afonso, filhos
do casal; Filinto de Almeida;
D. Julia Lopes de Almeida;
Margarida e Lucia, filhas do
casal.



A escriptora por occasião duma das suas conferencias.



A' esquerda: — D. Julia
em 1885.



Outro retrato da mocidade da
romancista.



O ultimo retrato.



A autora do *Livro das Donas e Donzelas* presidindo a celebração do Dia das Mães.

D. Julia Lopes de Almeida era a escriptora por excellencia. Nenhuma se conhece tão ricamente dotada, com recursos tão variados de inspiração e de expressão, e tão vigoroso entusiasmo em os exercer. Todos os generos a atrahiram e por ella foram superiormente cultivados. Começou pelas historietas e apologos para creanças; passou á novela e ao romance, obtendo logo na *Familia Medeiros* um raro éxito, quer no louvor da critica quer no favor da popularidade; fez peças de theatro que enthusiasmaram; compoz eruditas, eloquentes conferencias; as *Jornadas no meu Paiz* constituem o livro duma turista de prompta e aguda observação, finissima faculdade de apreciação; e, além doatras obras especialmente educativas, deixou na trilogia *Correio da roça*, *A arvore* e *Jardim florido* um verdadeiro curso de amor ao torrão e da arte de lhe dar, com a summa belleza, a maxima abundancia.

D. Julia Lopes de Almeida era uma Artista em

A' beira da sepultura, a
oração do escriptor, nosso
querido companheiro,
João Luso.



toda a extensão e complexidade do termo, e era, na mais alta, mais pura, mais sagrada accepção do termo, uma Mulher. Divulgado e seguido como merceia, o seu exemplo de esposa e de mãe educava uma geração. Mas em verdade a sua capacidade de bem querer e a sua paixão de ser util estão integralmente em qualquer dos seus livros. E a biblia de bondade e de affecto que é o *Livro das Donas e Donzelas* parece dictada directamente para aquellas paginas pelo seu peregrino, prodigioso coração.



JORNAL de SÃO PAULO

Arthur de Vasconcellos — representante geral da REVISTA DA SEMANA — Praça da Sé 43 - 1.º - salas: 103 - 103 A e 111 —
Caixa Postal 1817 — Telephone 2-7455 — End. Telegraphico ARTUS — S. Paulo.



MAPPIN STORES
SOCIÉTÉ ANONYME BRÉSILIENNE

Os maiores
estabelecimentos
de Modas do Brasil
convidam V. Ex. a
fazer-lhes uma visita
na sua proxima vinda
a S. Paulo.

P. Patriarcha, 2-S. Paulo



O encerramento da festa da "Nossa Fazenda".



Commemoração da data dos Heróis Hungaros da Grande Guerra, no salão nobre do
Gymnasio São Bento.



Baile do Italo Club no "Salão Verde" do
Palacio Martinelli.



Aspecto colhido na sessão extraordinária realizada na Associação dos Funcionários
Públicos, ao ser inaugurado o "Curso de racionalização dos serviços públicos".



Grupo obtido no baile pró-Bibliotheca do Club Commercial

Esplanada Hotel
SÃO PAULO

O MELHOR
OMAI S CONFORTAVEL
OMAI S BEM SITUADO

**Quartos desde
20\$000**

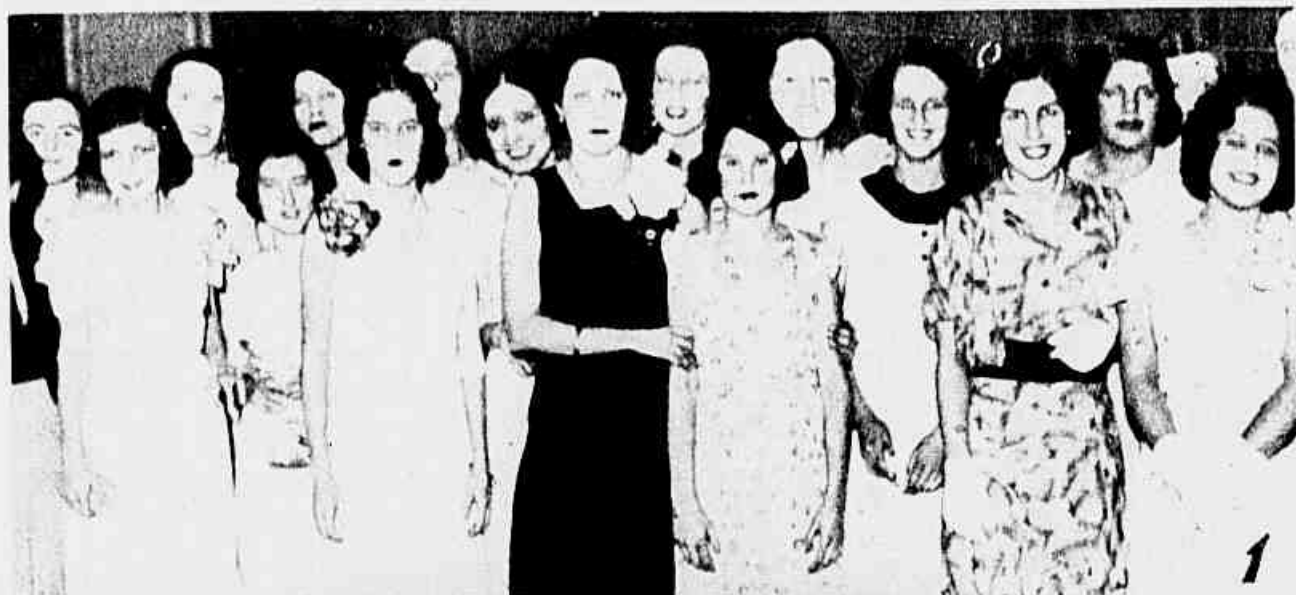
← →

**SERVIÇO DE OMNIBUS
DE LUXO**
U. T. I. L.
SEGURANÇA
CONFORTO
RAPIDEZ
ECONOMIA

São Paulo: PRAÇA DA SÉ, 53
Phone 2-5621
Saída da Praça da Sé:
7.50-8.12.50-15-17.50-18.50
Santos: SANTOS HOTEL
Phone 3187
Saída da Praia José Menino:
6.45-9.50-11.45-14-17-18

**ATLANTICO HOTEL
SANTOS**

Teleph: 2812 - 1858 - 2618 C.
End. Teleg.:
ATLANHOTEL — SANTOS
150 apartamentos com
banheiros e telephone.
Água corrente, quente e
fria, em todos os quartos.



1—Aspecto apanhado no baile dos funcionários públicos no Club Commercial.

2—A visita dos industriais químicos alemães a S. Paulo.

3—O encerramento do 3º Congresso Brasileiro de Contabilidade no Automovel Club.

4—Financiada, o grande philosopho hindu, no Club Portuguez, onde dissertou sobre o thema "O papel creador do ideal da Fraternidade".

5—A homenagem da secção agrícola do Consulado japonês aos altos funcionários da Secretaria da Agricultura de São Paulo.



A Universidade de São Paulo

Entrevista com o professor Fantappiè, de RACHEL PRADO

A criação da Universidade de São Paulo, por decreto de 25 de Janeiro de 1934, assignado pelo dr. Armando Salles, homem de larga visão e que comprehende a finalidade da alta cultura, como força propulsora do progresso e emancipação moral, trouxe ao nosso paiz duas grandes mentalidades italianas, os professores Luigi Fantappiè e Francesco Piccolo, os quaes, a convite do illustre professor dr. Theodoro Ramos, que ora viaja pela Europa, na missão de contratar professores para a "Universidade", já se encontram, ha poucos dias, na Paulicéa.

Tendo estado recentemente na capital bandeirante, a escriptora e jornalista sra. Rachel Prado teve oportunidade de entrevistar o professor Fantappiè, cathedratico de "Analyse Infinitesimal" e ex-director do Instituto Mathematico de Bolonha, que vem occupar essa cadeira na Universidade de São Paulo.

O professor Fantappiè possui varias laureas e premios de viagem á Allemanha e a Paris. Nesses lugares esteve demoradamente, realizando notaveis conferencias. E' elle autor de um novo methodo "os funcçoes analyticas", ramo esse das sciencias mathematicas que se adapta aos "quanta" e á Physica atomica.

UM POUCO DE MATHEMATICA

Numa friorenta tarde de garôa, Rachel Prado conversa com o professor Fantappiè no hall do Esplanada Hotel.

O professor é de uma alegria communicativa e amavel. E' muito moço e recebe com sympathia, desmentindo assim a impressão geral de que aquelles que se dedicam ás sciencias positivas são pessoas de aspecto severo e palestra arida. Nada disso!

Fantappiè é um homem amavel, de grande cultura, viajado.

Começa a entrevista com bom humor, contando uma anedocta passada em Paris, com uma senhora da alta sociedade, que não sabia como apresentar aos amigos um professor belga cuja austeridade e modos exóticos attrahiam os olhares. Acabou por dizer "é um mathematico" como se dissesse: é um homem complicado. Todos riram do embaraço da senhora e comprehenderam a ironia.

Rachel Prado pede ao illustre professor alguns informes sobre as velhas e novas theorias da mathematica.

Fantappiè falla:—As theorias scientificas existentes antes de 1900 podiam ser expostas aos que não tinham uma base mathematica solida, pelo menos no seu aspecto qualitativo. Pois a mathematica entrava num segundo plano, no ajustamento quantitativo. A theoria de Fresnel poderia ser exposta em linhas geraes a muitos leigos e por elles entendida.

Depois dessa época, duas grandes theorias surgiram: a da "Relatividade" e a dos "Quanta".

A mathematica não entra mais num segundo plano como antes de 1900, e estando hoje em primeiro plano não se pôde expô-la em linguagem commum pois se faz mister ter base e cultura para interpretal-a.

Na sua opinião, a funcção mais clara da mathematica de hoje é fazer um novo schema logico ou categoria philosophica, que veio substituir a categoria especial de Kant.

As velhas categorias philosophicas kantianas já são insufficientes para enquadrar os phenomenos novos. Na Relatividade temos o primeiro exemplo de uma nova categoria creada pela mathematica, que é o "espaço e tempo" a quatro dimensões, de Minkowsky.

E' interessante notar que no seculo XIX a mathematica já elaborara a questão do espaço a quatro e mais dimensões, e principalmente no calculo absoluto de Ricci e Levi-Civita, dois celebres mathematicos italianos, o primeiro já fallecido e o segundo professor em Roma, ainda hoje.

No entanto, o calculo absoluto por elles elaborado era uma pura theoria mathematica, abstracta. Dizia-se então: para que serve tudo isso?

Coube a Einstein responder á pergunta.

De 1900 em diante, achou elle esta theoria mathematica elaborada agora por Minkowsky, que a applicou á descripção como uma nova categoria philosophica do phenomeno que substituiu as duas velhas categorias de espaço e tempo de Kant, creando assim a theoria da relatividade.

A vantagem da mathematica é que, antes, tinhamos duas categorias destacadas do "espaço e tempo": agora, ao invés, temos o chronotopo de Minkowsky — numa só categoria, harmoniosa, na qual espaço e tempo se interpenetram ficando desta maneira superadas as duas velhas categorias.

O segundo exemplo é

A THEORIA DOS "QUANTA"

Antes de 1900 julgava-se que a energia radiante se propagava como um fluido continuo; porém com o advento de Planck foi provado que a energia radiante não se propagava assim mas em pequenas quantidades destacadas que foram denominadas "quanta" e nos annos de 1925 e 1926 apresentaram-se novos phenomenos physicos referentes aos electrons e aos "quanta" da luz, levando á conclusão de que o principio da causalidade — o fundamental da Physica — não poderia permanecer na accepção commum de outr'ora.

A theoria causal de Kant, que era a base de todas as pesquisas scientificas, veio a ruir.

A mathematica forneceu novos schemas logicos que substituíam o principio causal. Segundo a opinião do professor Fantappiè, a philosophia de hoje, ao menos na parte que trata do problema gnoseologico, está atrasada.

Os schemas mathematicos constituem schemas muito mais complexos e mais logicos que os systemas philosophicos antiquissimos, da respeitavel idade de dois millenios, na parte referente á substancia, attributo etc.

A sciencia exacta de Pythagoras permaneceu na sua base, porém mais ampliada e melhorada.

O homem tem, actualmente, um novo Universo, com esses schemas elaborados pela mathematica, que é um edificio maravilhoso, pois nella tudo está ligado de um modo estritamente logico.

Diz ainda o professor Fantappiè:

— Sempre que descubro uma nova formula ou um novo theorema sinto-me mais perto de Deus, desse sublime Creador de todas as causas. Sou pequeno e humilde ante a grandiosidade da mathematica, mas feliz por ser mathematico.

SOBRE A UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

E' muito importante, diz Fantappiè, na America do Sul — principalmente num paiz novo como o Brasil — o interesse que o governo e o povo manifestam pela causa educacional, desprezando o lado economico immediato como seria o de construir uma estrada; mas, ao invés, pensam nas vantagens do lado cultural de sua patria, demonstrando assim uma alta espiritalidade na realizacão do aperfeiçoamento universitario, que é um problema de magna importancia.

UMA IMPRESSÃO DO BRASIL E DO SEU POVO

O professor Fantappiè manifesta grande contentamento por estar em contacto com o povo brasileiro, sentindo existir enorme afinidade moral e affectiva com o povo italiano, que possui a mesma emoção sentimental, o mesmo caracteristico hospitaleiro e amavel.

O professor tem uma alma de poeta: ficou maravilhado com o panorama da nossa linda Guanabara e exclamou num incontinente entusiasmo: "As montanhas magnificas, os diversos matizes da exuberante vegetação, as flores, o perfume e o céu do Brasil são um encanto!"

Dos brasileiros, o que mais admiro, como riqueza maior, é o seu magnifico coração e a sua clara intelligencia."

A maior fabrica de
MOVEIS esmal-
tados
da America do Sul.



R. S. TA IPHIGENIA, 11-A
T. 4-6487; Caixa postal 1005
S. PAULO

Casa Kliass



"RENARD ARGENTÉ"
A maior casa de pelles
no Brasil
a unica que lhe deve
merecer confiança!
Ph. 4-0687
PRAÇA RAMOS DE AZEVEDO, 18
Ao lado do Theatro Municipal
S. PAULO



MOVEIS
PASCHOAL BIANCO
AV. RANGEL PESTANA 228-230-232
S. PAULO

Visitem em nossas
exposições internas
os novos modelos 1934

MILITANCIA ANTIGA

17 POR ESCRAGNOLLE DORIA

PARA a Inglaterra, a receber dos estaleiros de Barrow-in-Furness o navio-escola *Almirante Saldanha*, partito luzida missão naval nossa. D'ella na maruja seleccionada apparece um baliza. Figura militar ressuscitada, proporciona ensejo de trazer á flôr da lembrança figuras e usos bellicos de tempos idos.

Apezar de lado cruento e horrivel, expresso pela palavra carnificina, a guerra — detestada pelas mães — já desde o tempo romano de Horacio tinha outr'ora lado pittoresco e pinturesco. E' verificavel nos quadros dos pintores de assumptos militares. Pintor de batalhas já foi titulo em arte e artistas nossos o gozaram.

A guerra moderna, com tantos aperfeiçoamentos, com tantos requintes de crueldade, torna cada vez mais a humanidade alcatêa. Reduz-se, quanto a combatentes, á troca de sacrificios obscuros quasi sempre na toupeirice das trincheiras.

O ressuscitado baliza representa a guerra de cara descoberta, da coragem posta em prova á vista de todos. Figura decorativa o baliza, mas curiosa e ainda na recordação de muitos.

Definem dicionarios baliza o soldado que faz o manejo de arma para ensino e signal dos movimentos quando ha exercicio. A melhor arma do baliza era bastão grosso na extremidade superior, afilado na inferior, não raro enfeitado de fitas.

Longa pratica demandava o manejo do bastão pelo baliza. Atiral-o ao ar sem soffrer queda ao chão constituia ponto de honra para o manejador, especie de malabarista militar.

No Rio de Janeiro de outr'ora, á sahida de tropa de linha ou de guarda nacional, agrupava-se muita gente no largo de S. Francisco e na rua do Ouvidor. Queria apreciar o baliza, arremessando bastão por sobre os arcos de gaz d'aquella estreita via publica. Cumpria-lhe não deixal-o ir a solo, correndo-se de vergonha se tal raramente acontecia.

Outra figura militar do seculo XIX, o porta-machado. Era soldado munido do instrumento para trabalhos de sapa. A' frente dos regimentos os porta-machados caminhavam com gravidade na propria indumentaria annunciando mistér bellico.

Figura feminina dos exercitos do seculo passado eis a vivandeira. Vendia comestiveis e bebidas á tropa, adoptando quasi sempre trajes seu tanto militares. D'elles se não excluíam cuidados de faceirice innata no sexo, diriam poetas, das rosas da mocidade aos goivos da velhice.

Baliza, porta-machado, vivandeira não podiam faltar ao exercito francez do seculo XIX, ás suas revistas apparatus no scenario sobre o qual o mundo universo fixa olhares e recolhe imitações: Pariz. Estivemos, estamos, estaremos entre os espectadores da platêa humana em relação á França.

Com o desaparecimento da nossa monarchia, democraticamente de corôa na America, coincidiu o desaparecer da vida nacional de varias figuras militares.

Uma d'ellas foi o capellão do exercito e da armada. Explicava-lhe presença não só o credo catholico da maioria dos brasileiros como tambem a união da Igreja e do Estado, de base nem sempre solida na Constituição do Imperio.

No exercito o corpo ecclesiastico formava repartição-annexa destinada ao serviço religioso nos estabelecimentos militares. Compreendia-se aquella assistência espirital num tempo sem tantas seitas e theorias que, a pretexto de nortear o espirito humano, tantas vezes o desnorream por completo. Observou-se na angustia universal da Conflagração quanto o sobrenatural influe no barro humano que certo classico disse amassado pela mão divina.

Nos dias do Yser piedosos soldados bretões viam as suas convicções religiosas respeitadas por camaradas incréos. Estes os substituíam para que livremente pudessem mostrar-se catholicos praticantes. Trocaram-se dialogos d'esta natureza:

— Tens fé, por felicidade.

— Rezarei por ti, pagão.

— Está certo.

Aos soldados bretões do Yser, Delcassé poud chainar "Os santos da Patria".

Voltemos ao Brasil e ao seu exercito. Existia no de outr'ora o corpo ecclesiastico chamado a exercer funções do seu ministerio sobretudo na guerra do Paraguay.

Na tela de Pedro Americo exposta n'um salão do Ministerio da Guerra — A Batalha de Campo Grande — no fragor do combate o pincel do artista representou frade capuchinho acudindo a moribundo.

E' frei Fidelis d'Avola do, qual já traçou perfil fidedigno Paulo Pires Brandão, sempre acendrando alma na saudade do avô, o cense'heiro Ferreira Vianna.

Ao extinguir-se a monarchia o Corpo Ecclesiastico do Exercito, reorganizado em 1874, tinha sede no Quartel General. Dirigia-o capellão-mór de quatro

e de divisão, fundidos os dous postos no actual de contra-almirante.

Do quadro dos officiaes subalternos do exercito foi supprimido o alferes, primeiro posto de tal quadro. Substituíram-o pelo de 2.º tenente, tambem do rol dos graduados excluido o anspécado, pouco acima do soldado raso, riscado o modesto posto de uma só divisa em 1924.

Os antigos cadetes hoje lembrados, de nome, pelos alumnos da Escola Militar. O cadete de antanho era aristocracia na tropa. Havia os primeiros e os segundos cadetes, aquelles datando de 1757.

Era reconhecido primeiro cadete o joven com fôro de fidalgo ou filho de militar pelo menos major ou tendo paes ou todos os avós paternos e maternos gozando nobreza conhecida e fama limpa.

Muito depois dos primeiros cadetes surgiram os segundos creados em 1820, com atrazo de sessenta e tres annos. Tinham-se por segundos cadetes os filhos



Figuras da antiga militância. O baliza.

estrellas de major nas mangas da batina. Era aquelle o padre Cassiano Coriolano Colonia, chefe de dezeseis capellães capitães, quarenta capellães tenentes e uns tantos addidos, secretario do corpo o capellão-tenente José Venerando da Graça.

A armada tinha os seus chamados "Officiaes do Culto", porém em numero reduzido de sacerdotes.

Com o sumiço do Imperio, a hierarchia militar soffreu modificação nas denominações de primeiros postos, já no exercito, já na armada. Desappareceram os marechaes de exercito, os tenentes generaes, os marechaes de campo, os brigadeiros substituídos pelos marechaes e generaes de divisão e brigada na classe do Estado Maior General.

No tempo colonial os tenentes-generaes haviam sido os Mestres de Campo Generaes, os marechaes os Sargentos Mores de Batalha e os coroneis os Mestres de Campo.

Na monarchia brasileira a armada, no quadro dos officiaes generaes de mar, conheceu os postos de chefes de esquadra

de officiaes sem condições para primeiros ou os descendentes dos agraciados com qualquer ordem honorifica imperial.

Podiam os filhos de civis de representação não inferior aos officiaes de patentes querer praça no exercito. Davam-lhes classe, a de soldados particulares.

Em 1892 supprimiram a classe dos cadetes, respeitadas os direitos adquiridos dos existentes até baixa. Eram os cadetes servindo na cavallaria escolhidos para batelores do carro do imperador, acompanhado o vehiculo á portinhola pelo capitão commandante do piquete de escolta. Por muitos annos foram populares os cadetes de Sua Majestade. Muitas vezes o carro imperial ainda não tinha virado a esquina de uma rua e já os batelores iam a boa distancia na rua seguinte. Alguns cadetes batelores hoje occupam alta posição social, mas ainda se lembram do seu tempo de exercito e dos galopes á frente do imperador para lhe annunciar passagem, sempre alvo de curiosidade popular.

Um dos elementos de formação da tropa de linha no antigo regimen vinha

a ser o recrutamento forçado, aliás por bastante tempo em uso nos paizes europeus. Processo talho e não raro odioso: falho por levar ás fileiras muito indesejavel; odioso por se prestar a perseguições de vario genero. Servia não raro a autoridades arbitrarías, desembaraçando-se de adversarios pondo-lhes, segundo expressão ora obsoleta, "farda ás costas".

Compreende-se que por occasião da campanha do Paraguay, a guerra devoradora de homens, recrudescesse o recrutamento forçado com todas as suas manhas ou violencias.

Assim no S. Paulo de 1867 alguns jovens assistiram á Semana Santa trajados á mulher, com vestidos de seda preta e mantilhas negras. Tão bem se caracterisaram que os recrutadores, embora avisados do distarce, não deitaram a mão ás Evas de superficie.

Na propria monarchia, em 1876, fora porém mandado sobrestar o recrutamento forçado. Abolido pela Constituição de 24 de Fevereiro de 1891, acha-se substituído pelo alistamento e pelo sorteio militar, existindo tambem outr'ora o engajamento de voluntarios que deviam ser solteiros.

Aquelle nome gloriosamente se inscreveria na historia patria pelos corpos creados para o serviço de guerra, quando a moviamos a Solano Lopez. Ninguém um pouco versado no que foi a patria pôde ignorar quanto de holocausto e heroismo coube aos corpos formados pelo decreto de 7 de Janeiro de 1865, com a referenda de todo o gabinete Furtado.

A legislação reguladora outr'ora do nosso exercito não permitia a soldados casamento sem previa licença de commandante, isto desde 1765. Não estava autorizado o commandante a conceder aquelles permissoes senão a quinze praças em cada companhia. Só podiam casar com mulher verificada de bons costumes, permitido á conjuge do soldado residir no quartel comtanto que o marido a tratasse com honestidade e decencia. Sem ter vinte e quatro annos não podia soldado algum casar, embora reconhecidamente distincto.

Dada a residencia das mulheres legitimas dos soldados nos quartéis não era raro vêr nestes lavadeiras rodeadas de creanças, por muito tempo em toda a parte consentido que as familias dos soldados os acompanhassem nos exercicios ou nas guerras. Napoleão vituperava o sequito feminino dos seus exercitos, Venus estriando muito ardores de Marte em todo o genero de combates.

Por muito tempo as corporações armadas do mundo usaram castigos corporaes, não raro de inaudita barbaridade. Theoricamente, ao menos, os aboliu o Brasil no exercito em 1874, na armada em 1889.

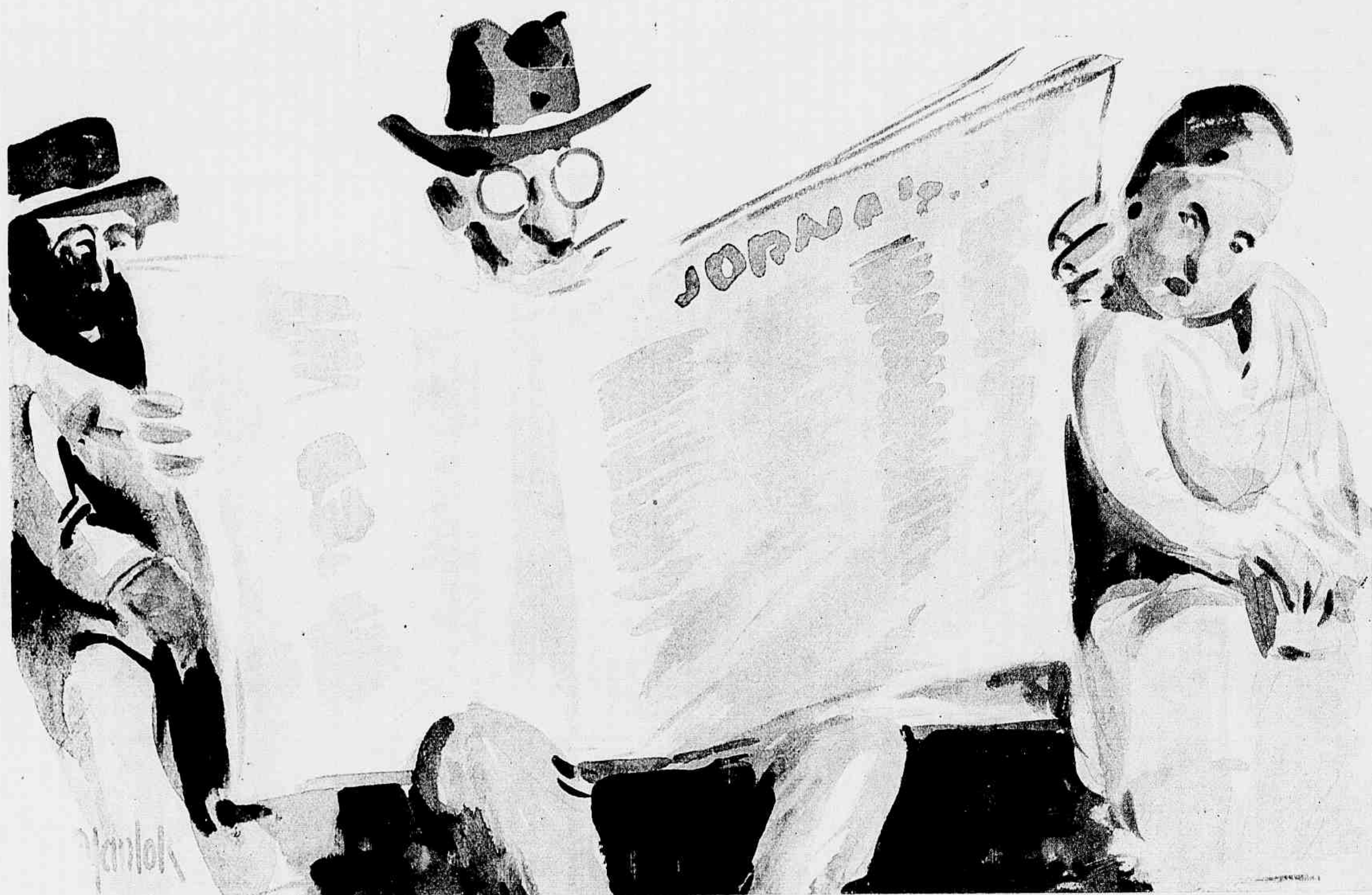
Castigos corporaes infligidos por abuso de autoridade importam em crime, responsabilizados e punidos quantos ordenem taes castigos. Não tem o Supremo Tribunal Militar poupado transgressores modernos da abolição dos castigos corporaes em nossas forças armadas.

Decretada a separação da Igreja do Estado pelo Governo Provisorio de 1889, cahiram immediatamente em desuso varias praticas militares de caracter religioso, assim a missa nos quartéis e acampamentos, e o toque de trindade. Por tal nome era conhecido o toque de ave-marias, recommendada a sua cessação em 1892, nos navios e estabelecimentos da marinha de guerra.

Ficou subsistindo o toque de cornetas e, ao romper do dia, a alvorada ou diana, nos dias communs a cargo do corneteiro de dia, nos dias festivos incumbindo á banda de cornetas obedecendo a notações musicas.

Na banda da cornetas são incluídos os tambores devendo o corneteiro tocar. Nunca official ou soldado reformado, até a ouvir alvorada longe, deixará de sentir sensação particular, a da comovida lembrança do tempo de commando ou fileira, nos rebates da memoria o não se sabe quê de toda saudade.

Escragnoille Doria



*Creatura: há que parecem
Abrir de tal modo as asas
No bonde, qual se estivessem
A' vontade em suas casas*

*E' mal feito! Não se atura
Uma coisa semelhante
Gabinete de leitura
Assim, nem os de estudante*

*E é o que se nos depára:
Um bruto, um mal educado.
Viaja num bonde e escancára
O jornal de lado a lado...*

*E' o caso de se dizer,
Já que isso assim não se atura:
— Olhe: quem não sabe lêr
Fica só a vêr figura...*

(Charge de Yantok)

HEROÍNAS PORTUGUESAS, de
Rocha Martins — (Lello,
Limt. Editora — Porto)

A grande casa editora do Porto, de inconfundível projecção no mercado dos livros, acaba de lançar a publicidade uma collecção de obras da série "Hontem e Hoje".

As *Heroínas Portuguesas*, terceiro volume da série, apparecem com a respon-



sabilidade do nome de Rocha Martins, da Academia de Sciencias de Lisboa. Essa circunstancia, por si só, dá valor immenso á obra.

O illustre academico traça o perfil e faz a biographia de tres vultos femininos: D. Felippa de Vilhena, D. Marianna de Lencastre — Defensora de Monção — e a Duqueza de Ficalho. E fal-o com a pre-

occupação da verdade historica e o orgulho-justo de reviver a personalidade de figuras immorredouras de mulheres que mereceram, como diz o titulo da obra, o cognome de heroínas.

Um livro bello e altamente patriótico, que encherá de vaidade o coração dos portuguezes e de admiração o dos brasileiros.

MACÁU, romance de Aurelio Pinheiro — (Aderesen — Editores — Rio — 1954)

O escriptor victorioso de *O desterro de Humberto Saratça* — que a Academia Brasileira premiou — e da *Gleba Tumultuaria*, depois de espalhar pela imprensa paginas lindas de contos, chronicas e aspectos regionaes, dá-nos *Macáu*, o seu novo romance

Um livro simplesmente encantador!

Uma historia profundamente real, vivida na cidade salineira do Rio Grande

do Norte, com os mexericos das terras pequenas, a politicalha, as vinganças, todos esses vicios bem brasileiros que a penna vigorosa do medico-escriptor, como um escalpello impenitente, rasga em quadros de alto im-



pressionismo e flagrante realidade.

O sr. Aurelio Pinheiro dá uma vida palpitante aos typos todos do seu romance e através das paginas do livro encantador mantem-lhes as características predominantes com uma precisão tamanha que o leitor

cuida estar vendo toda a gente de Macáu evoluir dentro do ambiente dos interiores primorosamente photographados e da paisagem triste e monotona, pintada com as côres justas e fortes

Macáu terá, por força, de ser um dos mais lindos e felizes romances do anno.

GINECOLOGIA PRATICA, de Ernest Runge — (Liv. do Globo — Porto Alegre — 1954)

A Livraria do Globo editou, para medicos não especializados, a *Ginecologia* do director da clinica obstétrica e ginecologica do Hospital Wochmerinheim Am Urban, de Berlim.

A traducção não trae o original, porque a fez o dr. Amarilio Macedo, ex-assistente do prof. P. Strassmann, da capital da Alemanha.

O que está acima escripto é de molde a dispensar quaesquer outras considerações.

Ginecologia Pratica é um livro consagrado pela sciencia



cia allemã, cuja divulgação ora se faz no Brasil e que repercutirá, forçosamente, nos nossos meios scientificos, com o alto valor que tem as suas paginas.

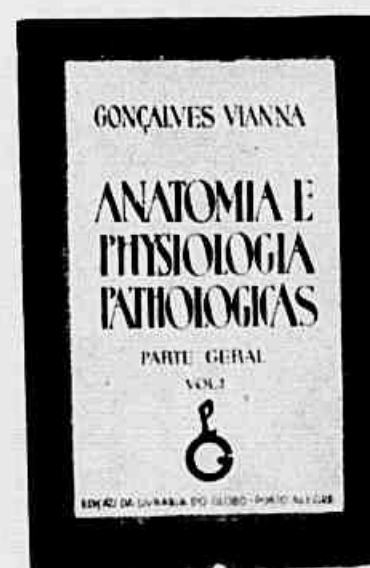
ANATOMIA E PHYSIOLOGIA PATHOLOGICAS, por Gonçalves Vianna — (Liv. do Globo — Porto Alegre — 1954).

O professor Gonçalves Vianna, da Faculdade de Medicina de Porto Alegre, cujos trabalhos scientificos, em quantidade apreciavel,

teem sido magnificamente recebidos pela critica, publica, em edição da operosa Livraria do Globo, a parte geral da sua *Anatomia e Physiologia Pathologicas*.

Trata-se de uma obra de vulto, cujas paginas são lições soberbas que descem de uma cathedra, com a superioridade de vistas e a methodização que os professores devem ter, e que será, no mercado dos livros, um valioso elemento para os que querem aprender.

O professor Gonçalves



Vianna, cuja personalidade é assás conhecida, engrandece-se com a sua nova obra e avulta, com notavel relevo, entre os autores dos livros que se destinam á educação scientifica.

Procissão de CORPUS CHRISTI



Tres aspectos colhidos no domingo ultimo, ao realizar-se a tradicional procissão de Corpus Christi. Ao alto: S. Em. o Cardeal d. Sebastião Leme carregando a Sagrada Custódia. Ao lado: os estandartes das Irmandades que tomaram parte no prestito religioso, quando se formava, nos arredores da Cathedral. Em baixo: um aspecto apanhado á passagem da procissão pela avenida Rio Branco.





"Mal-me-quer... Bem-me-quer... sorria... suspirava
E, tremula, arrancando as pétalas aos mólhos,
A resposta da flôr..."

MENOTTI DEL PICCHIA

COM a entrada do verão a família de Jenny foi fazer uma villegiatura naquellas paragens longínquas de civilização.

Parece haver nisso um desejo humano do civilizado; como nos aborígenes que sempre almejam voltar para as selvas, há no civilizado essa coisa estranha de passar certo tempo em fazendas desprovidas de qualquer conforto. Dizem que é para refazer o organismo das canseiras que produz o bem-estar das grandes cidades onde tudo é conforto.

A physionomia de Jenny se expandia na belleza simples daquelles cam-

pos verdejantes. Notava com certa alegria o encanto dos caminhos, os contornos suaves dos morros, a forma gracil do arvoredado, tudo tão harmonioso e agradável e que, no entanto, não fôra tocado pela mão do homem como as cousas da cidade.

Depois dos cansaços estafantes das *soirées*, a pontualidade nas *premières* da

temporada theatral, as reuniões de arte, tudo numa constante actividade entremeadas com os bailes, Jenny sentira-se cansada de tanto se divertir...

Agora era ali o canto da cigarra que dava ao seu ouvido outro enlevo...

Mas aquelle céu sempre azul, a suavidade dos campos e a quietude daquellas estradas, que a princípio tanto a encantaram, começavam a cansal-a. O seu organismo habituado ás vibrações do *jazz* começou a enervar-se. Os passeios agora pareciam os mesmos, o scenario verdejante agora era igual e a vida despreocupada começou a ceder ás saudades dos salões...

Lembrava-se da onda de rapazes que a circumdavam, todos avidos de dansar com ella; sentia ainda no ouvido o resoar dos galanteios, as palavras estonteadoras e cheias de *verve*; olhava em derredor e notava que faltava algo á sua vaidade.

As suas vinte primaveras, na quietude daquelle logar ameno, sentiam uma onda de romantismo em [que nem o canto da cigarra, a leitura dos poemas predilectos, ou a conversação nocturna com a lua ou o entendimento com as estrellas a satisfazião.

A's vezes, para enervar-se mais, ouvia ao longe o arrastar dolente dum violão. Sentia que precisava amar alguém.

E quedava-se assim, nesse sonho de mocidade, na varanda colonial da casa do pae.

Mas um preto, com voz baixa e grossa, veio avisar que estava lá em baixo um "moço". A princípio julgou continuar o sonho, e mandou o preto falar com seu pae, mas os latidos dos cães e logo após a presença do velho fizeram-n'a voltar á realidade.

O "moço" não era mais que o Anthero Vianna, joven companheiro das *soirées*, que vinha visitar a fazenda pois estava veraneando na cidade proxima.

A alegria foi grande. A conversa foi longa. Rememorou-se todos os episodios da ultima *season*.

A aproximação entre Jenny e Anthero não foi feita por elles, mas pelo proprio ambiente, por se sentirem descolocados.

Foi facil serem comprehendidos. Jenny julgou que ao homem no salão, com *smoking*, é mais facil arranjar phrases estonteantes. Ali parecia haver mais sinceridade.

A camaradagem os unia rapidamente. Passeavam pelas campinas, abandonando as estradas dos matutos, para correrem entre flores sylvestres.

Jenny voltou a ficar radiante. Aquellas

flores tão simples, aquellas arvores que já a estavam enervando pelos aspectos desoladores que provocavam davam-lhe agora alegria. Havia poesia nas cousas... Anthero parecia a realidade daquelles sonhos que numa noite de luar, entre o arrastar plangente dos violões longínquos, a leváram a idealizar illusões douradas...

Mas notava-lhe as phrases de enamorado eguaes aos galanteios que ouvia do grupo que no baile a circumdava. Anthero pertencia ao grupo...

E ao percorrer aquelle campo que mais parecia branco do que verde pela onda simples dos mal-me-queres, Jenny deteve Anthero um instante e, apanhando a flôr mystica da adivinhação, começou a desfolhar a folha a folha.

Um tanto tremula, desfolhava a flôr com um sorriso nervoso. Não era medo. Uma desillusão aos vinte annos passa depressa.

E despetalava na contagem do "sim" e "não"...

E arrancava as pétalas:

— Bem-me-quer...

— Mal-me-quer...

E terminou.

Um quê de tristeza invadiu sua alma radiosa.

Quiz rir e não pôde. Olhou Anthero como indagando no seu olhar uma palavra.

— Tolinha, acredita em bobagem...

E durante todo o verão não poudes esquecer a sentença da flôr...

A cidade voltou a imperar naquelles dois cerebros logo após a volta do campo. As reuniões nocturnas, os bailes, os theatros os separaram sem notar de que maneira.

Anthero esqueceu Jenny...

As phrases romanticas...

O despetalar da flôr...

O inverno passou...

Vieram as flores...

Jenny voltou áquella fazenda de varanda colonial. Reviu o preto velho, e tornou a ver o campo coberto de mal-me-queres.

Seu espirito agora se satisfazia no isolamento.

Como sentia no intimo, á noite, ao luar, o tom nostalgico do violão!

Olhava as estrellas e parecia comprehendel-as. Amava ainda mais os poetas que lia.

Um dia apanhou a flôr, e começou a despetalal-a.

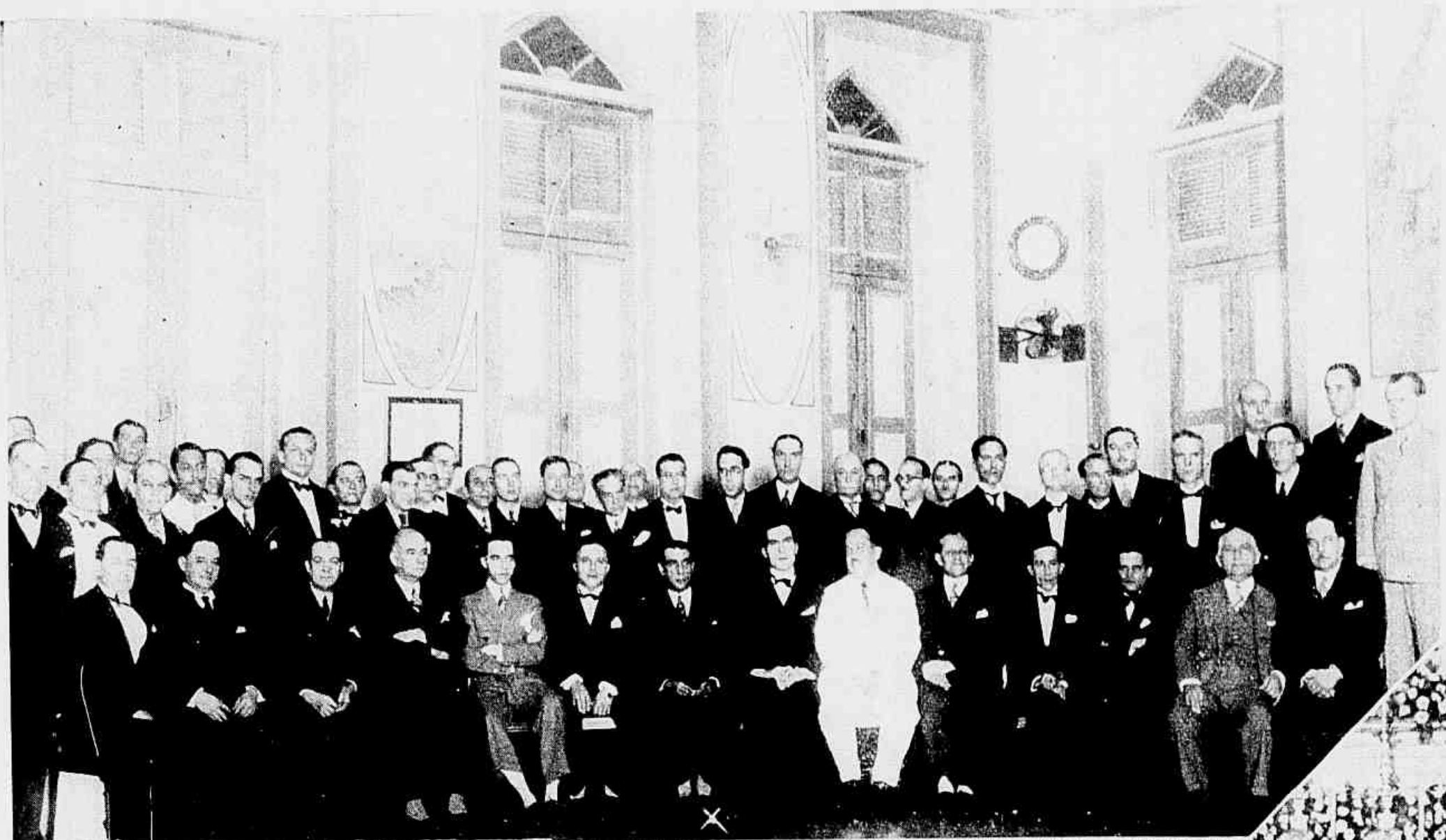
No fim a sentença era igual á do anno anterior.

Duas lagrimas rolaram-lhe na face. Muitos não acreditam em romances e outros falam mal dos poetas...

Ella ficou olhando na immensidade branca dos mal-me-queres aquelle que havia dito a verdade do seu amor.

SEBASTIÃO FERNANDES

Figuras e Factos



O sr. Pedro Ernesto, interventor no Distrito Federal, entre as pessoas que tomaram parte no banquete que lhe foi oferecido nos salões do Club São Christovão pelo Partido Autonomista.



Grupo de pessoas que compareceram à missa votiva mandada rezar pela Escola Superior de Commercio pela terminação do curso dos neo-contadores.



O dr. Pedro Ernesto, interventor federal, rodeado de senhoras no Club de São Christovão ao ser iniciado o baile que se seguiu ao banquete que lhe foi oferecido pelo Partido Autonomista.



Ao alto: grupo no Automovel Club momentos antes do banquete que os amigos e admiradores do dr. Aurelio Castello Branco lhe ofereceram pela sua nomeação para o cargo de procurador da Republica no Estado de São Paulo. A' esquerda do homenageado os srs. Antunes Maciel, ministro da Justiça; ministro Bento de Faria, e ex ministro Francisco de Campos.



Ao lado: a homenagem prestada na Santa Casa de Misericórdia ao professor Irineu Malaguetta, em razão da passagem do seu aniversário.

PICO DA CALEDONIA

NOVA FRIBURGO



PHOTOS
DE
HUGO BLUME



Senhora Sylvia Bendi, a primeira excursionista que pisou o Pico da Caledonia.

SONHO dos escaladores veteranos do C. E. B. era a conquista do Pico da Caledonia, ponto culminante da Serra de Friburgo, com uma altitude de 2.280 metros. Do torreão do JORNAL DO BRASIL, onde se acha localizada a sede do Centro, divisase ao Norte a silhueta desse majestoso penhasco que desafia a coragem dos observadores.

Tudo combinado e bem estudado, foi dado início à excursão numa tarde de sábado.

A viagem at Nova Friburgo é um tanto longa; entretanto, bem divertida, principalmente nas estações de maior movimento, onde a garotada apregôa as frutas numa gritaria infernal.

Em baixo — Vista da Serra de Friburgo, tirada do Pico da Caledonia.



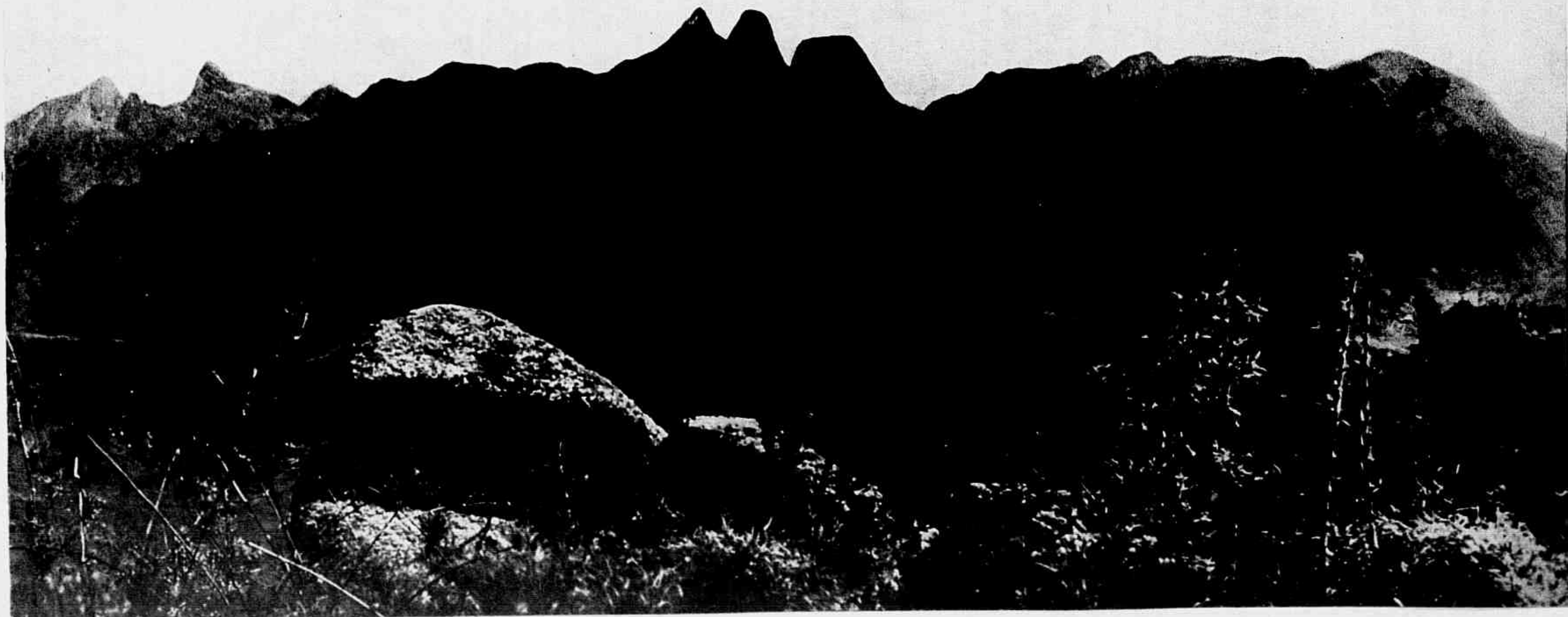
Grupo de excursionistas no Pico da Caledonia, ao lado do marco construído pelo Serviço Geographico Militar.

Os guias da excursão: Stephan Kaul e Friedrich v. Veigl, ladeando o dr. Raul Wellisch, presidente do Centro.

Em Nova Friburgo foi a caravana recebida por grande numero de famílias e pelo guia da escalada, sr. Friedrich v. Veigl, um dos maiores conhecedores da topographia local. Em confortavel hotel foram todos alojados, para no dia immediato, ás 5 horas da manhã, iniciarem a tentativa.

O primeiro trecho, cerca de uma hora, foi percorrido a caminhão. Dentro em pouco, de facão e foice em punho, desbravavam os deanteiros o caminho ao alto. O guia, observando sempre a bussola, patenteava os seus grandes conhecimentos. As picadas eram bem traçadas. Densas matas, muralhas de cipós e taquaras, escarpas lisas e perigosas eram vencidas pelos valentes escaladores.

A' uma hora da tarde os ultimos excursionistas attingiam o ponto culminante. O novo pavilhão do Centro foi içado. Nos livros encontrados deixaram todos os seus autographos.





Entrada do convento de Santo Antonio, no largo da Carioca.

No vestibulo do Paraíso. Dia de pouco movimento. O porteiro S. Pedro palestra, para matar o tempo, com S. João, enquanto Santo Antonio, com o mesmo fim, passa os olhos pelos jornais do ultimo correio.

STO. ANTONIO, pondo de lado a ultima folha e resumindo, em voz magoadá, as suas impressões—Pessimas noticias, amigos, pessimas...

S. JOÃO—Fallas da Terra, está visto.

STO. ANTONIO—Está visto. Os outros mundos não nos dão cuidados. Realizam naturalmente o ideal que os Terrenos tanto invocam e em que nenhum acredita: a harmonia das esferas.

S. PEDRO—Nessa harmonia, a unica nota discordante são elles que a dão.

S. JOÃO—Cada vez teem menos juizo.

S. PEDRO—Ainda nos obrigam a lá voltar.

S. JOÃO—Eu, com as minhas profecias...

STO. ANTONIO—Eu, com os meus milagres...

S. PEDRO—E eu, com a minha espada!

S. JOÃO—E onde se estão dando, meu caro Antonio, esses acontecimentos que tanto te impressionam?

STO. ANTONIO—Por toda a parte. Eis a grande desgraça. Na China, por exemplo, cada vez é maior a trapalhada. Ninguém se entende.

S. PEDRO—Tambem, naquella lingua!

STO. ANTONIO—Na Russia, augmenta o numero das aldeias em cujas extremidades se hasteiam grandes bandeiras negras...

S. JOÃO—O que significa...

STO. ANTONIO—Que todos os habitantes morreram de fome.

S. JOÃO—Bom, as agencias de informação sempre exageram um pouco...

S. PEDRO—Quando não inventam completamente.

STO. ANTONIO—Na India, escutando a palavra de Gandhi, cada vez mais as populações se agitam, se revolvem...

S. PEDRO—As velhas coegas da emancipação...

STO. ANTONIO—Na America do Norte, na Europa, cresce de dia para dia a multidão dos sem-trabalho. Colhe-se de mais, produz-se de mais, tudo encarece progressivamente, como diminue o numero dos que podem comprar. E considera-se inevitavel uma nova guerra, a não ser que surja um derivativo, um meio de desatogo, de desopressão... Mas qual?

S. JOÃO e S. PEDRO—Sim, qual?

STO. ANTONIO—Por isso numerosos inventores—e entre elles, favorito dos "palpites" mundiaes, um allemão—estudam o problema das viagens da Terra á Lua. Para ver se lá encontram territorios que se prestem á colonização, á expansão...

S. PEDRO—Da Terra á Lua... Que romance, que absurdo!

Igreja de São João Baptista da Lagôa, na rua Voluntarios da Patria.

JOÃO LUSO

Santos de Junho

DESENHOS DE J. SARMENTO

S. JOÃO—Pois eu não acho. O mesmo se dizia da travessia da Mancha antes de Blériot a realizar, da travessia directa do Atlantico, antes de Lindbergh a conseguir.

STO. ANTONIO—Sim, mas este novo empreendimento... Só por milagre.

S. JOÃO—Bem se vê que os milagres foram a tua especialidade! Pois, olha, diante dos progressos da aviação, da aeronautica, não te dou dez annos que não esteja estabelecido entre a Terra e a Lua o correio aéreo... regular.

STO. ANTONIO—Bom, a mim, ficou-me o habito dos milagres... e a ti o das profecias.

S. PEDRO—Em todo o caso, meu caro, parece que acabaram as más noticias lá de baixo e podemos falar doutra coisa.

STO. ANTONIO—Como te enganas! Justamente a mais tremenda, mais calamitosa ainda eu a não contei.

S. JOÃO—Coisa peor que as revoluções, a guerra, o communismo?

S. PEDRO—Peor que as epidemias, os terremotos, as erupções vulcanicas?

STO. ANTONIO—Mil vezes peor. Imaginae, amigos, que no Brasil ou, mais exactamente, no Rio de Janeiro, foram prohibidos terminantemente os fogos em nosso louvor.

S. JOÃO—Ora, adeus! Não é a primeira vez.

S. PEDRO—E por signal que bastante nos rimos, das outras.

STO. ANTONIO—Agora, porém, assume o caso uma feição definitiva. Já o organ official da Prefeitura publicou o decreto; e outra gazeta, igualmente ponderada e grave, commentou tal medida, louvando-a, affirmando o seu character absoluto... E acrescentou um termo novo, cuja significação não conheço mas calculo, presumo.

S. PEDRO e S. JOÃO—Que termo?

STO. ANTONIO—Batatal!

S. JOÃO—Por esta não esperava eu!

S. PEDRO—E és profeta. Imagina, nós!

STO. ANTONIO—As nossas fogueiras com labaredas de ouro vivo sobre a jubilosa estralada dos gallos aromaticos... E os saltos votivos; e os outros anhelos a distancia, na sembra; e a musica repentinamente amorosa dos cavaquinhos e violões...



S. JOÃO — E os foguetes, coriscos de baixo para cima, riscando freneticamente a noite e terminando num trovão de glória... E os pistolões, geradores de luas momentâneas e de estrelas multicores... E os busca-pés, sempre imprevisíveis e inevitáveis na sua capoeiragem de lagulhas...

S. PEDRO — E os balões que subiam como almas devotas, dirigindo-se extaticamente a nós... Alguns, de tão bellos, tão airosos, dir-se-hiam realmente destinados a alcançar o céu e ficar entre as estrelas, que são balões eternamente acesos à misericórdia do Altíssimo.

STO. ANTONIO — Pois bem, amigos, a não se dar um milagre — e, infelizmente, não posso intervir em causa própria — tudo isso vai acabar.

S. JOÃO — Que desgraça imensa para a população!

S. PEDRO — É para nós mesmos, irmão, não deixa de ser um desastre... bem regular.

STO. ANTONIO — Com efeito, suprimidas as fogueiras em torno das quaes os nossos nomes eram invocados, implorada a nossa protecção; e os balões que nos lisonjeavam; e as bombas que nas alturas e como sobre a Terra inteira proclamavam a nossa bemaventurança... Extinctos esses lumes, suffocados esses estrondos, é uma parte do nosso prestígio que se perde.

S. JOÃO — Lá disse o bom Chateaubriand: "O proprio Deus precisa dos sinos".

S. PEDRO — Ah, mas isso não pode ser! Eu, pelo menos, protesto!

S. JOÃO — E eu!

STO. ANTONIO — Protestamos todos tres.

S. PEDRO — Não faltava mais nada! Foi então para isto que eu abandonei as réles, decepei a orelha do assecla, me tornei Príncipe dos Apostolos, Pedra Fundamental da Igreja?

STO. ANTONIO — E eu, que operei os prodigios mais sensacionais: me dupliquei, estando a pregar, para, sem prejuizo do sermão, ir salvar da forca um innocente; falei aos peixes e assim lancei um exemplo que o nosso irmão Francisco de Assis havia de seguir, applicando-o aos passaros; logo em estudante concertei centenas, milhares de cantaros de raparigas que, na fonte, se distrahiam em faceirices com os namorados... Fiz tudo isso... para que? Para os dirigentes, os governantes da Terra prohibirem agora as homenagens e regosijos de que o meu nome se envolvia!

S. JOÃO — E eu que, em razão dum privilegio unico, vim ao mundo purificado; passei a mocidade no deserto alimentando-me tão somente de galanhotos e mel silvestre; preguei a doutrina e annunciei o Messias até aquelles que menos dispostos se mostravam a acreditar-me e até a ouvir-me; baptizei os meus semelhantes e ao meu proprio Deus baptizei; proffiguei os amores incestuosos de Herodes; e porque, depois de preso, continuei a bramar e accusar, e acabei sendo degolado... E a mim então que se recusam umas fogueiras provincianas e um ingenho foguetorio? Ah, não! Precisamos de puxar pelos nossos direitos, defender o que é nosso, protestar, reagir, enfim!

S. PEDRO — Sim, mas... De que maneira?

STO. ANTONIO — Ha, com effeito, um recurso...

S. JOÃO — Bem sabemos. Mas é triste...

S. PEDRO — Desagradavel...

STO. ANTONIO — Horrivel!

S. PEDRO — Escutem... Pensando bem: não se arranjará outro meio?

STO. ANTONIO — Não vejo...

S. JOÃO — Nenhum!

TODOS TRES, desesperadamente — Temos que voltar á Terra! Temos que lá voltar!



À lado: — Igreja de São Pedro, na rua S. Pedro, esquina da rua dos Ourives.

Em baixo: — Uma fogueira de São João.



Alem das fronteiras da Civilização

por AURELIO INHEIRO

logicos e moraes, poderá deixar de pensar nessas tormentosas variações do Destino, que nos podem atirar bruscamente nessa valla commum do infortunio!

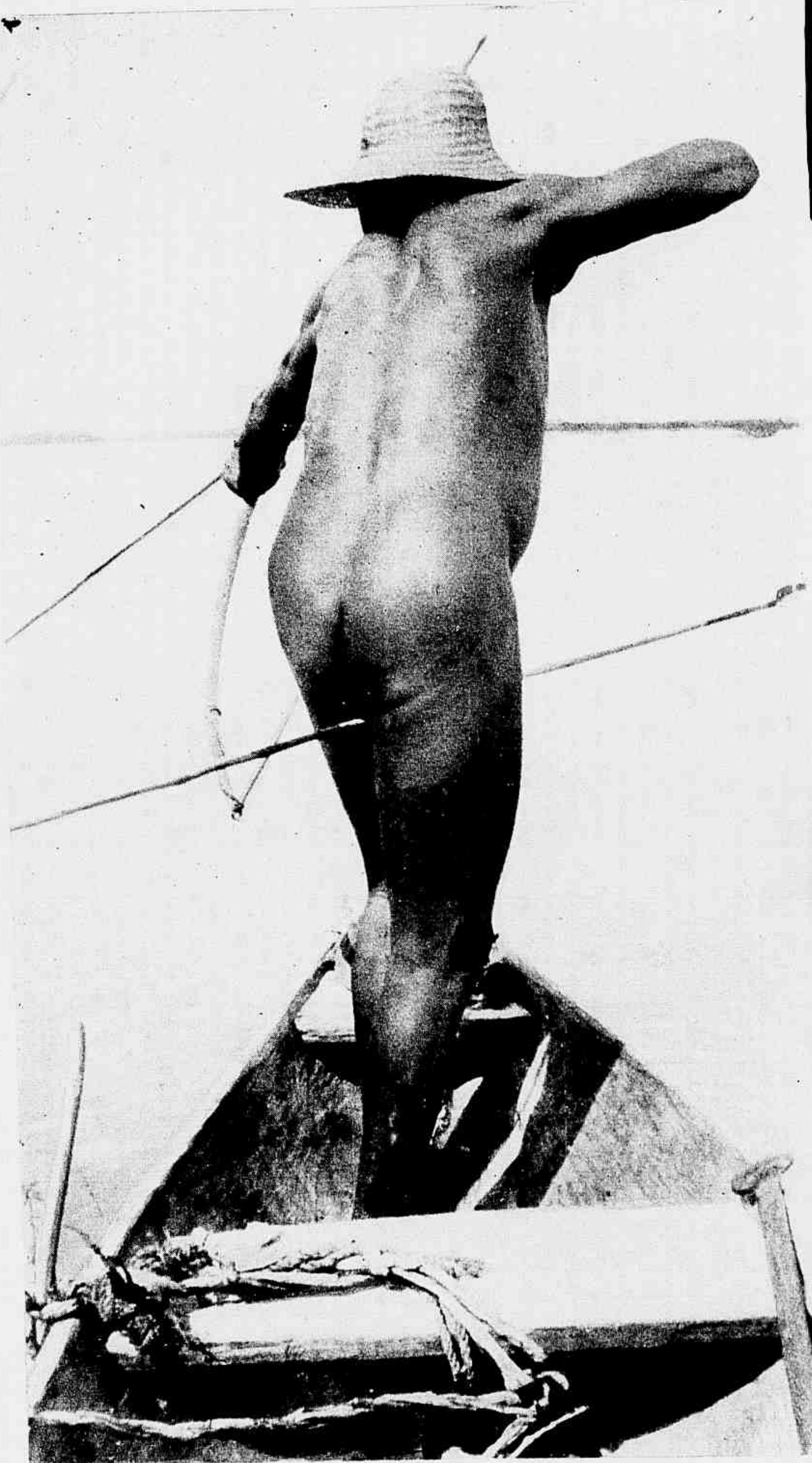
A piedade não é, pois, uma deliquescencia da nossa personalidade — é um sentimento desabrochado ou latente do homem normal — sentimento puramente cerebral, enquanto o egoismo, o odio, a inveja, a maldade são estados visceraes inferiores, dependentes da imperfeição funcional de outros órgãos. E já dizia Pascal que se devia temer como um flagello um homem de mau estomago.

Na historia da civilisação ha de ficar, como uma das mais brillhantes etapas, fulgurando através dos

savéis semeadores do bem vivem sorrindo aos sacrificios e se encorajam numa admiravel serenidade.

Nos temerosos sertões africanos, nas florestas bravias da India, nos desertos, nos regelados cumes dos Andes, na barbara selva amazonica, em todos os recantos, em toda parte, em todos os logares do mundo onde haja o soffrimento, a ignorancia, a miseria e a descrença, os heroicos missionarios erguem as suas tendas, convocam os seus habitantes, percorrem as regiões mais escusas e levam a palavra de consolo, o gesto de benevolencia, o alimento ou o remedio, o allivio e a cura — a certeza de que outra creatura vela, trabalha, sacrificase para salvá-la.

N' esquerda: Indias caraiás das margens do Araguaya.



O caraiá sabe pescar a arco e flecha. São peritos em fugar peixes sem anzol.

O INSTINCTO de abnegação, de piedade, de amor ao semelhante não desapareceu ainda da superficie da Terra nem dos corações das gentes.

Individual ou colectivo, partindo de um grande espirito generoso, de uma instituição, dos proprios poderes publicos ou de uma associação de seres humanos, esse instincto, apezar de tudo, vem atravessando as idades e os costumes, mais vivo, mais persistente na alma dos homens.

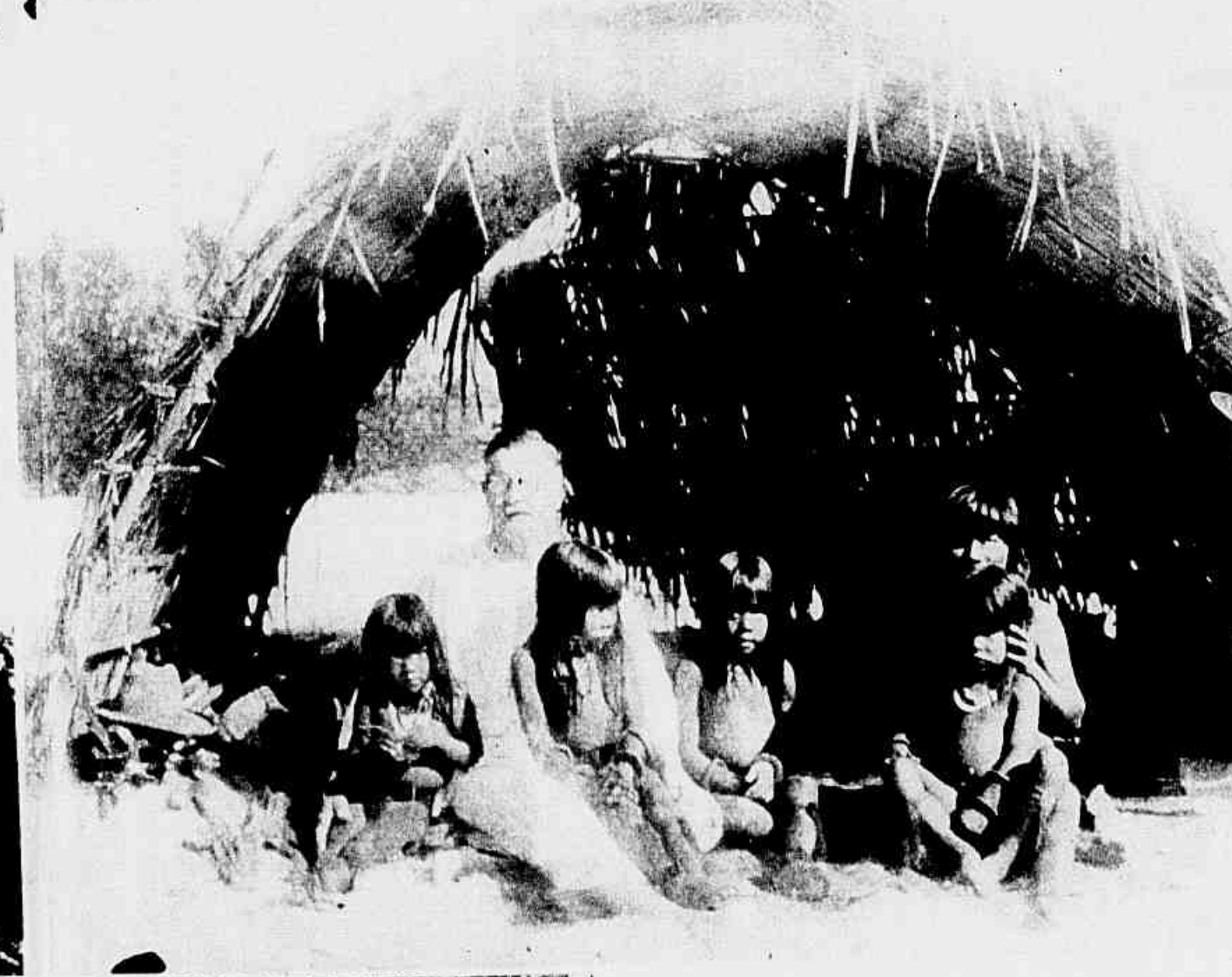
Ora sob o aspecto de nucleos de beneficencia, ora sob a forma de leis protectoras, ora como uma projecção radiante das religiões, essa piedade vai espargindo por toda parte, entre os infelizes, o consolo, a esperanza, a alegria, que são as grandes felicidades da vida — felicidades a que todos aspiram, a que todos têm direito e que dão á existencia a sua verdadeira e unica finalidade.

E tão poderoso, tão forte, tão resistente tem sido esse instincto que nem os preconceitos, nem o mercantilismo, nem a celeridade do progresso, nem as transformações sociaes, politicas e economicas puderam ainda arrefecer ou diminuir a sua vitalidade. E' que dentro de cada um de nós, no nosso sub-consciente, permanece esse sentimento de caridade, de amor, de amparo ao nosso semelhante, como permanecem tambem a duvida, o receio, a incerteza, que podem transformar o nosso destino.

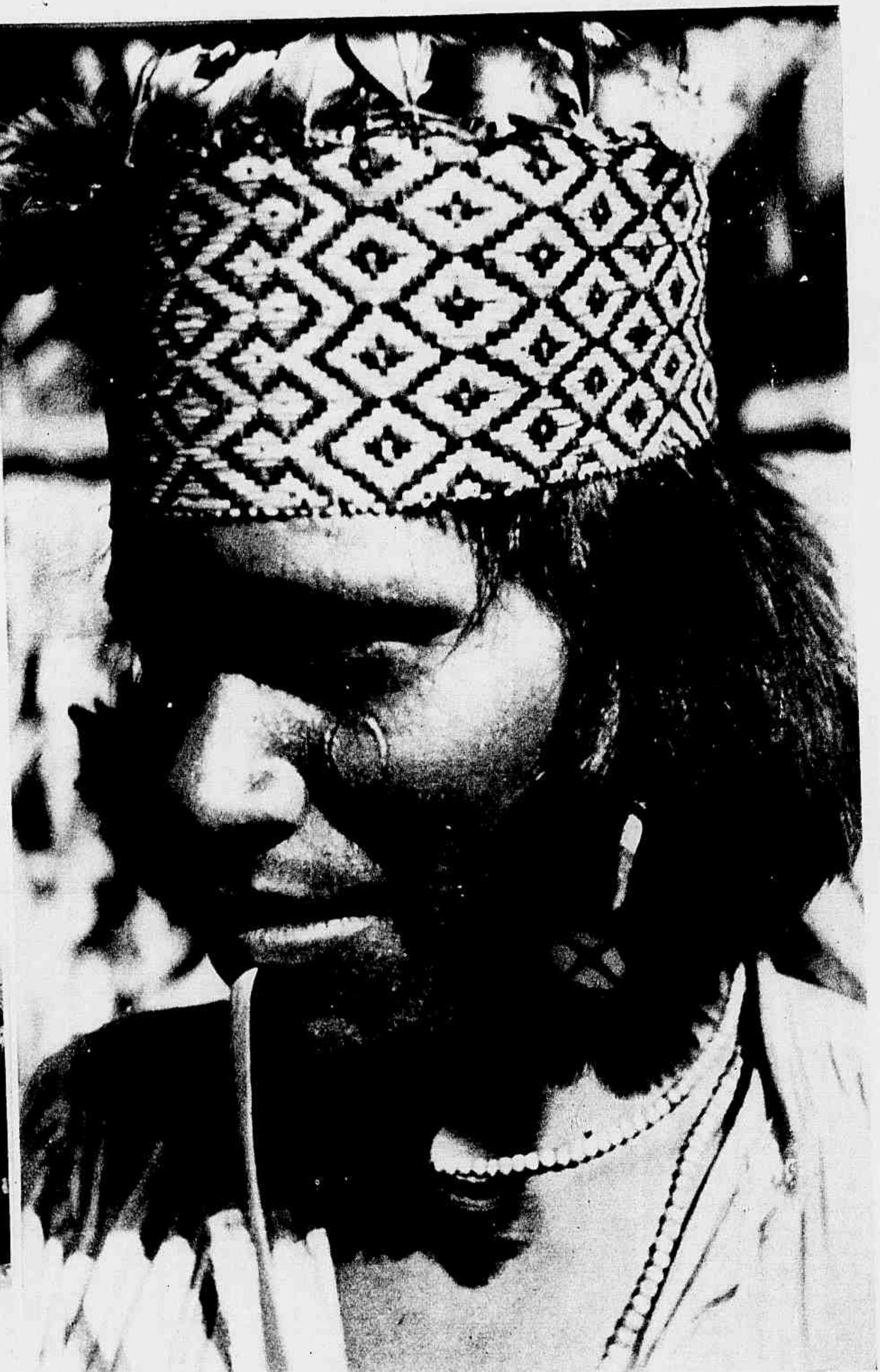
Nenhum homem — ai de nós! — por mais equilibrado, por mais seguro nos seus rijos predicaes bio-



Um perigoso crocodilo abatido pelo missionario Allen e seus companheiros. Parece ser um "bichinho" commum no Araguaya.



O missionario Allen entre crianças caraiás.



Indio caraiá. Repare-se a symetria do capacete, os beincos, o collar, o "enfeite" pendente de um orificio aberto no tabio inferior. Note-se a marca da tribu na face.



Vista da Missão Adventista estabelecida ha poucos annos nas margens do Araguaya.



Uma familia caraiá que começa a apreciar a roupa



O missionario adventista, A. N. Allen, pioneiro da obra entre os caraiás, ao lado do cacique da tribu.

Não ha, realmente, mais sensibilisadora manifestação de fraternidade entre os homens, nem mais larga idéa de abnegação.

A formidavel legião dos Adventistas é a mais perfeita organização humanitaria dispersa pelo globo. Religiosos, medicos, enfermeiros internam-se por montanhas,

florestas e rios afrontando os mais terriveis perigos: a crueldade e a traição das feras, a mortificação das molestias, a repulsa dos nativos, toda uma sequencia infindavel de ameaças, de desconfianças, de hostilidade, repontando a cada passo na rude jornada.

A sua tarefa de benemerencia assignala-se a todo momento, ora na fundação de estabelecimentos de ensino na Asia, ora abrindo leprosarios na Africa, ora edificando templos na Oceania, e por toda parte, em todos os continentes desdobrando a sua grandiosa e admiravel piedade.

Mas essa obra de suprema bondade não precisa, felizmente, de elogios. Ella ahí está, immensa e evidente, transparecendo nas suas estatisticas e ostentando superiormente o vasto acervo de beneficios.

Os Adventistas estão localisados em mais de cem paizes; mantêm um corpo de saude de mais de trez mil medicos; custeiam mais de duas mil escolas para os nativos e espalham a caridade e a creença em mais de quatrocentas linguas e dialectos.

Só esses expressivos algarismos bastariam para realçar a belleza e a grandiosidade da sua missão — só elles traduzem todos os leuvores e toda a commovida gratidão dos homens de boa vontade.

Alurechopankij

ANNIVERSARIOS

JUNHO
9
SABADO

as sras. Nair de Telfé von Hoonholtz da Fonseca, Julia Dantas e Freitas; a insigne pianista Guiomar Novaes; as senhoritas Cecília Teixeira Cardoso, Elza Alencar Araripe e Guiomar Alves; os srs. Primo Teixeira de Carvalho e Augusto Teixeira Bastos.

JUNHO
10
DOMINGO

as sras. Dulce Azurem Furtado, Orminda Souza Vargas, Margarida Autran e Luiza Aguiar Moreira; a illustre educadora Amelia de Magalhães Lemos; a senhora Vera Pereira da Silva; o general Alberto Aguiar; o dr. Alfredo Ruy; as meninas Luiza Elza Massena e Alzira Moniz Telles.

JUNHO
11
SEGUNDA-FEIRA

a sra. Maria de Lourdes Silveira de Carvalho; as senhoritas Nadir Pecanha, Alice Abdenago Alves, Aníta de Barros, Elza Trompowsky, Maria de Lourdes Bittencourt Pinheiro, Evangelina Fernandes; o commendador Luiz Portugal; o general Alexandre Leal.

JUNHO
12
TERÇA-FEIRA

as sras. Maria Helena Figueiredo e Piadaro de Carvalho; as senhoritas Célia de Carvalho, Maria Stella Pereira da Silva Jardim, Laura Carmil, Maria de Lourdes Mavignier e Wanda Watson; o coronel João Príncipe; o dr. José Pessoa Valente; o brilhante escriptor João Luso, nosso companheiro de redacção; o dr. Orlando Ferreira; o ministro Arthur Ribeiro.

JUNHO
13
QUARTA-FEIRA

as senhoras Vicente Neiva Pinheiro Guimarães, Paranhos de Macedo e Masson da Fonseca; as senhoritas Baby Costa Motta, Cleonice Soares, Antonieta Delphim Moreira e Aydl Cintra; a poetisa Leda Rios; o dr. Antonio Salles; o menino Roberio, filho do escriptor Sylvio Julio.

JUNHO
14
QUINTA-FEIRA

as senhoritas Virginia Amal-do Tinoco, Maria Luiz Diniz Lopes; os dres. João da Costa Ribeiro e José Fortunato de Medeiros; o professor Aloysio de Castro, da Academia Brasileira; o deputado Godofredo Vianna.

JUNHO
15
SEXTA-FEIRA

as senhoritas Eugenia de Faria Ramos, Ilka Tavares Guimarães; o barão de Ramiz Galvão, presidente da Academia Brasileira; o dr. Demosthenes Rockert.

NOIVADOS

— a senhora Ethel Leopoldina Lowndes e o dr. Mauricio Araujo de Oliveira;
— a senhora Angela Miranda Machado e o sr. Raul Leal de Oliveira;
— a senhora Wanda Accioly Amorim e o dr. Joaquim Rodrigues da Costa;
— a senhora Olga Bottany e o sr. Arthur Clerc Durão;
— a senhora Georgina Fernandes Gonçalves e o capitão do Exército Anibal Brayner Nunes.



CASAMENTOS

— a senhora Regina Sollen da Fonseca e o sr. Antonio Lucas Cardoso;
— a senhora Honorina Rogerio e o industrial Antonio Andrade;
— a senhora Dyla Cantão de Figueiredo e o sr. Haroldo Oest;
— a senhora Julcinéa Pinheiro e o sr. Constantino Gonçalves da Rocha.

DIPLOMATICAS

Estão de regresso aos seus paizes, por se terem ultimado auspiciosamente os trabalhos da Conferencia Colombo-Peruana, os srs. Urdaneta, ministro do



A pianista senhora Ruth Araujo que, com grande brilhantismo, vai rapidamente ganhando perfeição na sua arte, destacando-se pela excepcional interpretação das obras classicas e dos autores modernos. Seu recital realizar-se-á no proximo dia 10 de Julho no Instituto Nacional de Musica.

Exterior da Colombia, Victor Maúrtua, chefe da delegação peruana, e demais membros das duas embaixadas especiaes.

Quando os eminentes diplomatas e políticos iniciam suas despedidas, os nossos meios cultos, tão jubilosos, como o povo brasileiro, pelo feliz desfecho da Conferencia e pela circumstancia de ter-se ligado ao nosso ambiente a grande victoria dos sentimentos pacíficos da America, lamentam perder hospedes que — já não alludimos a esse querido Maúrtua, figura que nos costumaramos a ver como de nossa casa — logo se radicaram em nossas mais sinceras e firmes sympathias.

Regressou do seu paiz o embaixador Juan Carlos Blanco, que teve festivo desembarque, pois tudo o que temos de mais brilhante, na diplomacia e na sociedade, esteve no Caes do Porto, para recebê-lo.

O illustre representante uruguayo trouxe instruções do seu governo para combinar o protocollo da proxima visita do presidente do seu nobre paiz ao Brasil.

Para assistir á inauguração da *Semana de Camões*, que obtem o mais notavel êxito, foi a S. Paulo o embaixador Nobre de Mello, que encontrou, na grande capital do Sul, o mais grato e entusiastico ambiente.

Em visita ao seu paiz, deixou o Rio o commendador Nicolai, régio consul geral da Italia.

MUSICA

Os que amam a boa musica accorrem a ouvir, em Heifetz, o magico *virtuoso* a quem a critica mundial applica de Paganini do seculo XX. Os amigos das extremas curiosidades quizeram escutar os instrumentos que encerravam, nas suas caixas frageis, o rumor sonoro de dois seculos. Outros, amantes do futil, teriam querido conhecer o artista que arrebatou o coração de Florence Vidor, a formosa estrella de *Alla Traição*, hoje senhora Jascha Heifetz.

O violino é um instrumento prodigioso. Heifetz maneja-o como apenas uns dois ou tres o puderam fazer, desde que o mundo é mundo. Paganini... Kreisler... Heifetz... ronda do genio, altura maxima a que um arco elevou as quatro cordas do instrumento rival do coração.

Todos os que foram ouvir Heifetz, elle os subjugou, venceu-os, conquistou-os, numa vertigem. Heifetz disse, ao chegar, que nos seus sonhos de artista envolvera, muitas vezes, a ambição de ser applaudido no Rio. Pois bem: o Rio acclamou-o e já o ama, apaixonadamente. Florence Vidor tem uma grande rival, hoje, na platêa carioca.

CHÁ DAS CORES

Realiza-se hoje, no *Casino Beira-Mar*, sob o patrocínio das mais destacadas senhoras do nosso *grande-mundo*, o *chá das cores*, em benefício de uma das mais benemeritas iniciativas, que é a obra catechista dos dominicanos, no Alto Rio Branco.

Do grande alcance, do heroismo, piedade e espirito civilizador das missões religiosas, que perseveraram, no invio sertão brasileiro, em seguir a lição gloriosa dos Anchietas e Nobregas, muito temos dito. Póde, mesmo, affirmar-se que todos os adjectivos são pallidos para exprimir-lhes o valor.

Mas, quanto ao lado social, ha que salientar que o *chá das cores* tornou-se uma das mais encantadoras tradições dos circulos mundanos do Rio.

ENFERMOS

A senhora Jandyra Diniz, esposa do nosso companheiro Marquez de Diniz, foi submettida a melindrosa operção na Casa de Saude Nossa Senhora da Aparição. Graças á proficiencia do illustre cirurgião dr. Bento Ribeiro de Castro, auxiliado pelos dres. Manoel Ortigão e Roberto Caminha, cujo desvelo foi infinito, folgamos em registrar o seu lisonjeiro estado actual de saúde.

PELOS CLUBS

O *Tijuca-Tennis* conquistou lugar de radioso destaque. E' um dos mais bellos e aristocraticos centros de reunião do *set carioca*. Nucleo desportivo de larga projecção, com os maiores serviços á causa da melhoria eugenica da juventude, o *Tijuca* vale, ainda, como esplendida realidade mundana: é um club elegante, luxuoso, digno de emparelhar com os mais fidalgos da *urbe*.

Para commemorar o seu anniversario, inicia elle hoje uma série magnifica de festas, abrindo os salões para um grande baile.

DOMINGO, NO HIPPODROMO

Depois de amortecidas as emoções do classico *Crucero do Sul*, aquelle grupo mais elegante retirou-se, para o salão de chá. As embaixatrizes Cavalcanti de Lacerda e Cantalupo falavam da ultima photographia do vibrante ex-redactor da *Idéa Nacional*, em que o sr. Cantalupo se exhibe na attitude oratoria de quem está a arrebatar os jovens coraçãoes do Collegio Pedro II.

Rouxinol...

— Coração latino feito verbo para exaltar a união da grande familia romana.

A presença da senhora Anah Mello Franco muda os rumos da palestra. Todos os lindos braços da fidalga roda se lhe estendem.

— Avê, gentil musa da Paz!

E, logo envolvida, Anah Mello Franco, illustre filha do eminente patricio a quem as vózes da America veem de acclamar *Chancellor da Fraternidade*, ouve felicitações e responde jovialmente.

— E essa maravilhosa esmeralda que, apesar das dezenas de milhares de dollars em que a avaliam, ascende, agora, ao inestimavel poder dos symbolos eternos?

Anah esquivase, com um sorriso. Mas o grupo, em que se encontram varias das figuras primicias da diplomacia, demora-se em commentarios, fala vivamente, sobre o gesto elegantissimo do governo de Bogotá.

— A *Esmeralda da Paz*, senhora, valerá o mais fulgurante dos brazões.

E a voz hispano-americana parecia traduzir, na imagem, os mesmos votos com que, no Instituto dos Advogados, o sr. Atramio de Mello Franco desejou atrahir ao convívio pacífico dos nossos povos os irmãos desavindos da Bolivia e do Paraguay.

Noutros grupos, as senhoras Carlos Guinle e Adhemar de Faria ouvem da embaixatriz Oswaldo Aranha que sua viagem está marcada para o *Cap Arcona* e as senhoras embaixatriz Nobre de Mello, D'Orey, Herbert Moses, Alberto de Faria Filho e baronesa de Saavedra, commentando a ausencia do brilhante embaixador de Portugal, que fôra ao Cães Mauá receber o sábio Mendes Corrêa, manifestam a satisfação com que veem inaugurar-se o Instituto de Alta Cultura Luso-Brasileiro. Numa verdadeira ciranda de mocidade dourada, as senhoritas Anysio de Sá riem a bom rir, entre tantas amiguinhas formosas, das noticias de uma valente tapona applicada pelo bello Ramon num dos moços bonitos que o ouviam em Buenos-Aires.

Mas... tilintavam as campainhas no *hall das poudes* la correr o *Questor*. O bando illustre voltou ás archibancadas.

M. D.

Em honra do Perú e da Colombia



No Itamaraty. Grupo de pessoas que tomaram parte no banquete realizado em honra do Perú e da Colombia, pelo feliz desfecho do conflicto de Leticia. Entre outras altas individualidades, vê-se no primeiro plano, ao centro, o embaixador Cavalcanti de Lacerda, ministro do Exterior, que tem á direita os srs. Arbeláez, chefe da delegação da Colombia; nunco apostólico e embaixadores da Inglaterra e do Mexico, e á esquerda os srs. Victor Maúrtua, chefe da delegação do Perú, e o embaixador da Argentina.

Noticias e Commentarios

BRASIL, o unico!

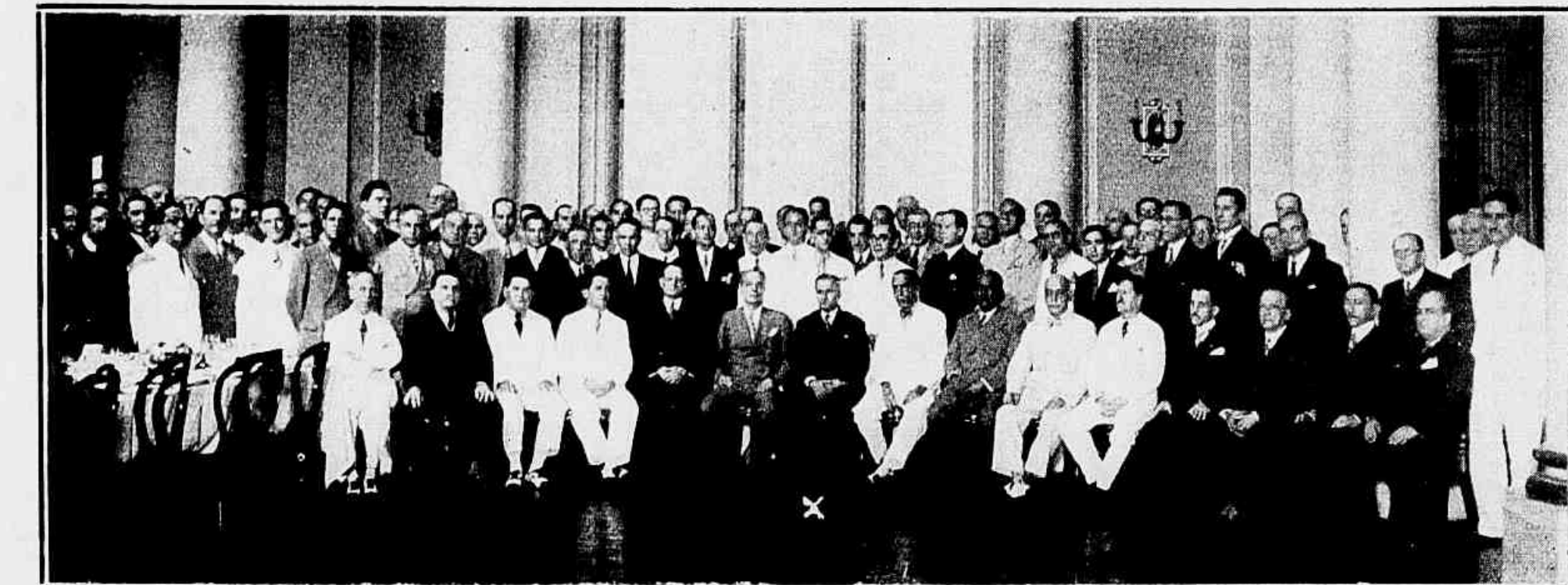
AO DIRECTOR DAS RENDAS PUBLICAS

Os Constituintes de 1954 inscreveram, solemnemente, o Brasil no rol das rarissimas nações civilizadas do mundo, enxertando na sua magna Carta — ao invés de deixarem isso para as leis ordinarias, como pensaria qualquer estudioso de Direito — a indissolubilidade do casamento.

Ouviram-se no recinto da Assembléa vozes eloquentes e verdadeiras, transbordantes de logica e de argumentação, que puzeram em foco, a par da legislação mundial, essa coisa indistarcavel que é a contingencia humana, que não se pôde compadecer com o irremediavel. As outras vozes, que se poderiam ouvir dizendo um pouco contra as idéas dos que pregarão a verdade, calaram-se, á falta de argumentos, reduzidas ás breves proporções dos apartes sem significação. No fim, o que triumphou não foi senão o dogmatismo inconsistente e insustentavel, que um dia ha de cair.

Uma por uma, as nações vieram adoptando nas suas legislações o instituto do divórcio, certas de que o casamento, uma coisa eminentemente pratica, nem sempre é o grande sonho que anima o impeto comprehensivel dos namorados e a esperanza colorida dos noivos. Hoje, na face da Terra, são quatro ou cinco apenas as nações que não o acceitam.

O Brasil suppõe-se mais civilizado do



No Automovel Club. Grupo de pessoas que tomaram parte no banquete oferecido ao dr. Paulo Martins, por motivo da sua investidura no cargo de director das Rendas Publicas. Vê-se assinalado o homenageado, uma das mais impressionantes figuras do Ministerio da Fazenda, tendo á direita os srs. Bellens de Almeida, director geral da Fazenda, e Oscar Bormann, guarda-mór da Alfandega, e á esquerda os srs. Sá Freire Pecaña, director do Dominio da União, Elpidio Bôa-Morte, ex-director geral do Thesouro, e A. Bevilacqua, director do Expeliente e pessoal do Thesouro.

que os outros países... Presumpção e agua-benta...

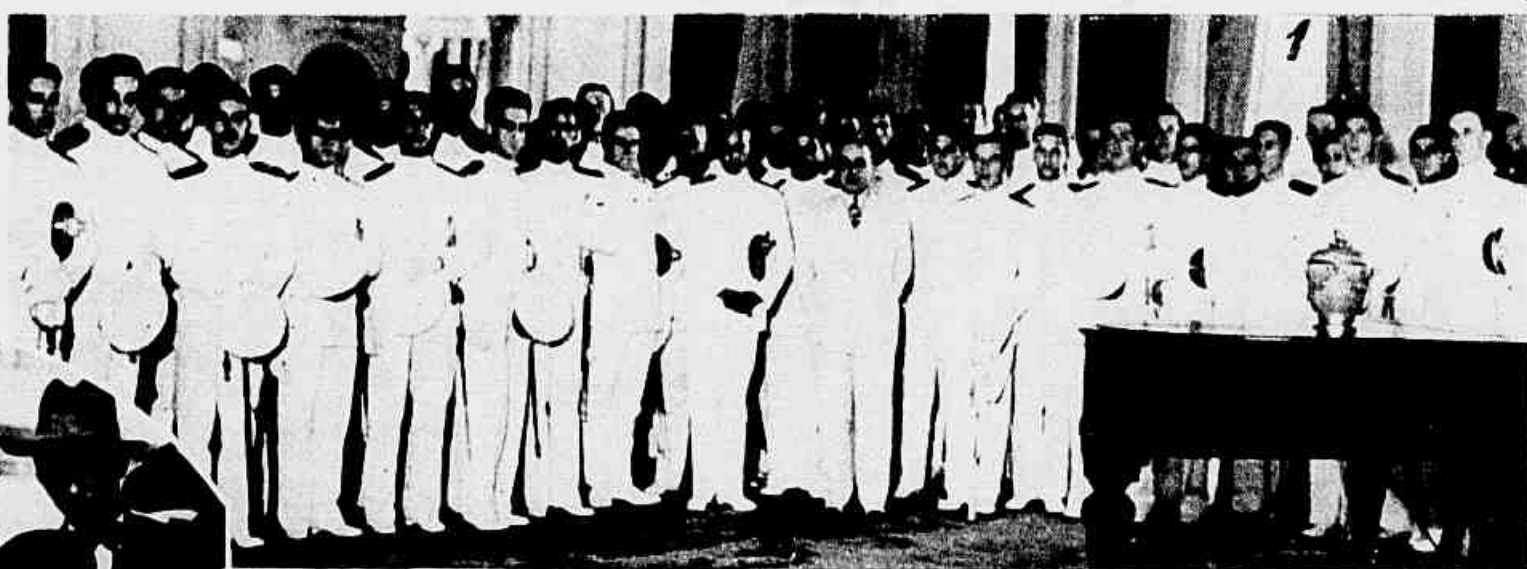
As tragedias, os dramas secretos, a grande commoção que convulsiona lares e lares infelizes, continuarão a existir, porque não será a indissolubilidade do casamento que os modificará. Os felizes — e que Deus os conserve! — ficarão ignorando a razão da necessidade do remedio, porque elle só serviria aos enfer-

mos; o clero — celibatario por voto — proseguirá no seu caminho, perseverando na sua condição de ignorar o que vale o casamento, não podendo portanto, em face da razão e do bom senso, opinar sobre assumpto em que é integralmente ignorante. E o Brasil irá, assim, para a frente, glorioso, immenso, mais civilizado do que a Inglaterra, a França, os Estados Unidos, a Allemânia, Portugal, o Uru-

guay, o México, a Belgica, a Espanha e dezenas e dezenas de nações outras onde o divórcio não conseguiu aniquilar a Familia nem subverter os costumes.

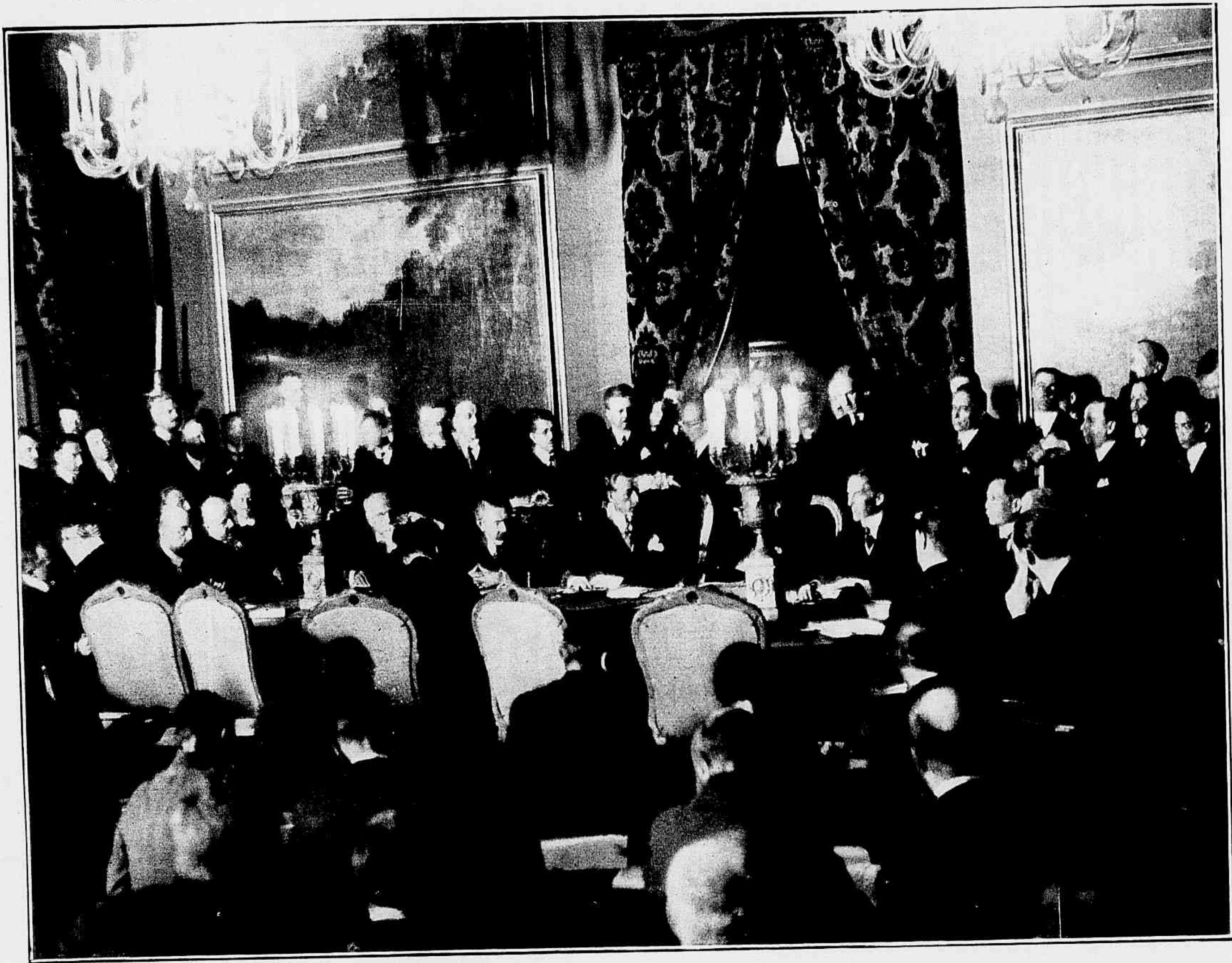
Está certo! A nossa Patria faz questão de ser uma excepção no mundo, para que os maledicentes não digam que os brasileiros vivem arremedando. Dentro em pouco, nesse particular, o Brasil será o Unico!...

A guarnição do "Saldanha da Gama"



1 — O sr. Getulio Vargas, chefe do Governo Provisorio, ao lado do almirante Protogenes Guimarães, ministro da Marinha, no palacio do Catete, e rodeado da officialdade que vae assumir seus postos no novo navio-escola "Saldanha da Gama", em construção na Inglaterra. 2 — As despedidas a bordo do "Siqueira Campos", que levou a guarnição para a Europa. 3 — Apecto do caes do porto, á partida do "Siqueira Campos". 4 — A marinhagem que guarnecerá o "Saldanha da Gama".

O SR. AFRANIO DE MELLO FRANCO -- PREMIO NOBEL DA PAZ



O sr. Afranio de Mello Franco presidindo o Conselho da Sociedade das Nações. Vêem-se, ladeando o eminente brasileiro, os srs. Briand, Strossmann, Kellog, Ishi, Chamberlain, Scialoja e outras grandes individualidades do mundo.

Vimos bater palmas á indicação do sr. Afranio de Mello Franco ao premio Nobel da Paz.

A figura do eminente ex-Chancellor adquiriu, de um momento para outro, um relevo inconfundível. Não foi um vulto que surgiu, no acaso dos imprevistos, porque a personalidade do estadista já se affirmára com brilho imenso através de posições difíceis, vencidas pelo seu grande merito; mas a presidência da Comissão Colombo-Peruana reunida na nossa capital para dirimir o conflicto de Leticia foi, sem duvida, a mais ardua

tarefa imposta ao eminente homem publico.

De como se houve Sua Excellencia nesse delicado posto, guiando a discussão em torno de interesses oppostos, encaminhando razões antagonicas, dil-o o memoravel documento — um exemplo ao Mundo — em que o Perú e a Colombia accordaram, no mais lindo gesto de fraternidade do seculo, em aceitar uma formula honrosa, que pôz termo a uma lucta cujas consequências eram imprevisíveis.

De dentro dessa assembléa de estadistas,

de juristas, de homens notaveis das duas nobres nações sul-americanas que se congraçaram, o sr. Mello Franco, que já era grande, sahio agigantado, capaz de merecer o galardão do Premio Nobel, não só pelo seu idealismo, immensuravel como os phenomenos subjectivos, como pela sua maravilhosa prova pratica, dirimindo as duvidas que tendiam a separar o Perú e a Colombia.

Lançada a candidatura do eminente brasileiro á laurea que envaldece os cidadãos do mundo inteiro, a verdadeira consagração do sr. Afranio de Mello Franco,

que partiu da indicação de um organ da imprensa de um dos dois nobres países, assumiu o relevo maximo quando os srs. Victor Maúrtua e Urdaneta Arbeláez, os eminentes chefes das delegações do Perú e da Colombia, affirmaram que era pensamento seu submeter o sr. Mello Franco a essa maravilhosa e expressiva demonstração universal.

Que recompensa melhor, e mais propria, e mais justa poderia attingir o brasileiro de tão assignalados serviços, senão esse gesto de duas patrias cujo congraçamento realizou?

PHOTO CLUB DO BRASIL



O julgamento do Concurso Superpan. Vêem-se os membros do jury: d. Denis Navarro, consul de Espanha; prof. Sylvio Bevilacqua; Alberto Lima, da REVISTA DA SEMANA; e Marques Pereira, técnico da Agfa-Photo. O jury classificou em 1.º lugar a marinha intitulada "Cuca", do dr. Felix da Cunha Menezes, e "Um canto de Saudades", do sr. Juvenal de Almeida Possinhas.

Congregação dos Tachygraphos Brasileiros



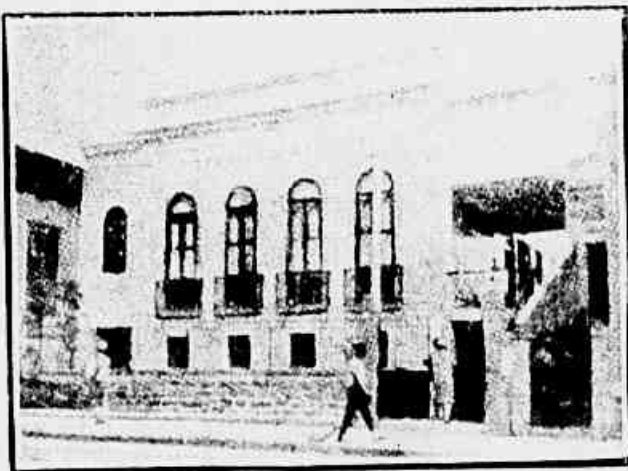
Realizou-se, no dia 29 do mez passado, no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, a annunciada conferência do professor Oscar Diniz Magalhães, sob o thema: "A Congregação dos Tachygraphos Brasileiros". A photographia acima illustra um aspecto da mesa, vendo-se, da esquerda para a direita, o professor Oscar Diniz Magalhães, dr. Jose Vianna Marques, representante do Ministerio da Educação; dr. Raul Silva, presidente da sessão e lute de Tachygraphia da nossa Marinha de Guerra; e os professores Aguilhar Santos e Newton de Almeida.

NOSSA TERRA



Aspecto da lendária cidade de Paraty, no extremo sul do Estado do Rio — (PHOTO DE MAURICIO PERRET, DO CENTRO EXCURSIONISTA BRASILEIRO)

O Dia do Lirio



O edifício do Dispensário São José

E' hoje o Dia do Lirio.

Senhoritas da nossa sociedade, como nos annos anteriores, irão pedir, em troca da flôr de immaculada brancura, um ôbulo para o Dispensário São José.

A grande obra de beneficencia, que tem seu edificio proprio á Rua 24 de Maio, é o producto da caridade publica. O nosso povo, que concorreu para isso e que vê em pleno funcionamento o Dispensário, não deixará mais uma vez de abrir a bolsa, com a sua generosidade de sempre, em auxilio das creancinhas necessitadas.

EM HOMENAGEM AO BISPO DE SÃO CARLOS



Aspecto tirado na residencia do sr. Luiz Hermann Filho, por occasião do jantar que offereceu a seu cunhado, d. Gastão Pinto, exmo. bispo de S. Carlos do Pinhal, e ao qual compareceram: S. eminencia o Cardeal d. Sebastião Leme; o exmo. Nuncio Apostolico, d. Aloysio Masella; d. Duarte Leopoldo, arcebispo de S. Paulo; os bispos d. Benedicto de Souza, d. Mamede da Silva Leite, monsenhor Maximiliano da Silva Leite e o dr. Plinio de Oliveira.

O III Centenario da Candelaria



A majestosa fachada da igreja da Candelaria, onde se realizou a communhão geral, commemorativa do 3.º Centenario da fundação da Irmandade do S. S. da Candelaria.

OS DEPUTADOS Á CONSTITUINTE

PHOTOS DE A. BISPO

Representação Profissional — Empregados —



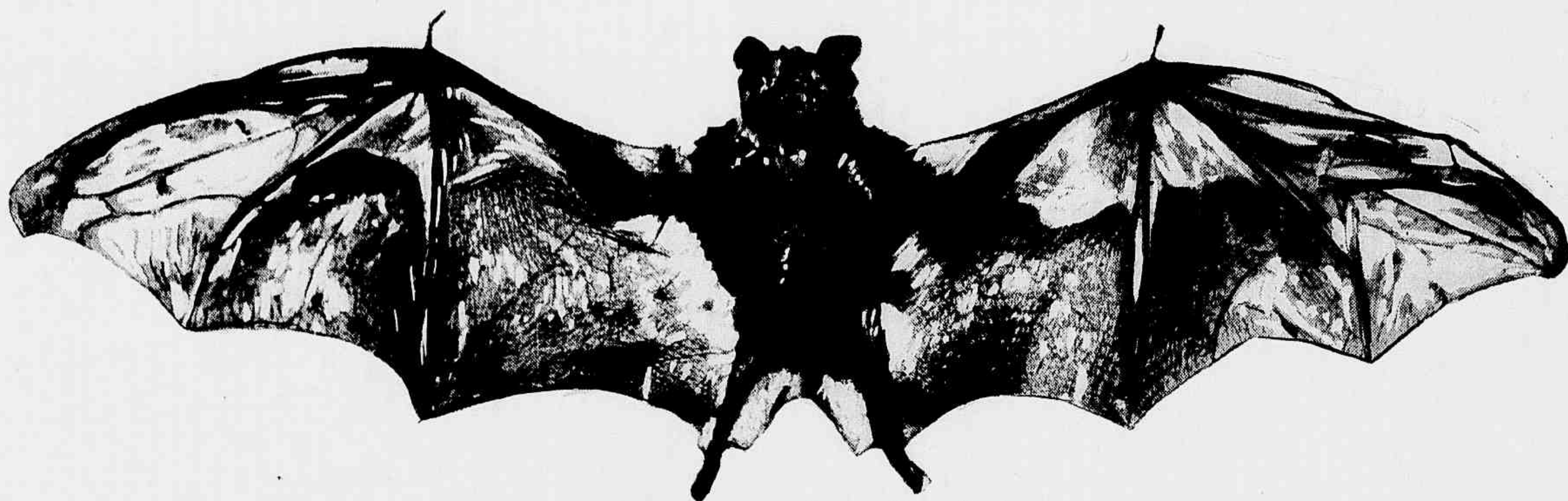
Edmar da Silva Carvalho Alberto Surék Guilherme Plaster João Miguel Vitáca Antonio Ferreira Netto Sebastião Luiz de Oliveira



Ewald da Silva Possolo Armando Avelenal Laydner Mario Bastos Manhães Eugenio Monteiro de Barros Luiz Martins e Silva Gilbert Gabeira



Waldmar Reikdal Antonio Rodrigues de Souza Antonio Pennafort de Souza Vasco Carvalho de Toledo Francisco Moura Ayr Medeiros



"Evangelina-a-Vampiro" mais conhecida por Morcego Vampiro.

A CIENCIA não se furta de empregar todos os seus recursos para combater os animaes transmissores de molestias, sendo que, no Panamá, o instituto "Gorgas Memorial" não só tem procurado extinguir o mosquito transmissor da malária como também tem movido uma forte campanha ao morcego vampiro e ás viboras, que atacam os incautos nas regiões tropicaes.

O morcego vampiro do Panamá (cognominado "Evangelina-a-Vampiro") é uma creaturinha do tamanho de um camondongo, que se alimenta no gado, e que ultimamente se descobriu ser o transmissor da "murrina" aos cavallos, naquella região.

O gado vaccum é provavelmente o maior reservatorio da murrina mas, embora com o germen da molestia, não sente os effeitos morbidos do mal.

A murrina, que é uma variedade da tripanosomiasis, é uma molestia produzida, no Panamá, por um parasita (*tripanosoma hippicum*) que ataca e abate o gado cavallar e muar, sendo que na Africa ha uma outra forma de tripanosomiasis — molestia do somno — que é causada pelo *tripanosoma gambiense*, e que é transmittida pela mosca *tsetse*.

Os insectos são, sem duvida, factores importantes na transmissão de muitas molestias, taes como a febre amarella e a malária; assim, não foi senão razoavel que se suppuzesse ser também alguma variedade de mosquito a responsavel pela propagação da murrina.

Essa molestia, que ha muito tempo vem assolando as regiões do Panamá, não tem sido descuidada, e foi em 1909 que o scienista Samuel T. Darling descobriu que ella era causada por um tripanosoma; embora não se conhecendo com segurança qual o responsavel pela sua propagação alli, suppunha-se entretanto ser algum mosquito, e só mais tarde, devido a certos incidentes, houve duvidas quanto ao caso.

Foi quando o dr. Clark e seus auxiliares se lembraram do morcego e, embora lhes parecesse uma heresia medica suspeitar desse mamífero, chegaram á conclusão de que são os morcegos vampiros os responsaveis pela transmissão da murrina.

Tiveram, entretanto, os pesquisadores de vencer muitas difficuldades, antes de chegar a este

Vampiros e Viboras

por JANE STRAFFORD

resultado, porque o morcego vampiro é um animal muito arisco, que só apparece á noite e, depois de se saciar no sangue de sua victima, se recolhe.

Até Janeiro de 1932, esses scienistas não puderam conseguir mais de 10 morcegos, vivos ou mortos, para os seus estudos; mas dahi por diante, observando com mais intensidade os habitos desses animaes, conseguiram descobrir as cavernas onde se abrigavam e puderam apanhar com facilidade uns 32 d'elles, vivos e em perfeito estado. D'ahi, depois de observações minuciosas, con-

"Evangelina-a-Vampiro" é pois uma creaturinha do tamanho de um camondongo e apparencia de um cachorrinho. Não tem o aspecto tão feroz como o do morcego cognominado "Constança-a-Canibal" pelo Instituto Gorgas, nome que não lhe está muito adequado.

Este morcego, que é muitissimo maior do que o vampiro, tem uma horriovel excrecencia, semelhante a um chifre, que lhe sae do nariz, e quatro dentes temiveis na frente; mas, apesar de toda essa apparencia de ferocidade, é muito menos perigoso do



Horriovel na apparencia é, sem duvida, "Constança-a-Canibal" — o morcego frugivoro da republica do Panamá — embora seja muito menos perigoso do que o pequeniao vampiro.

vencerem-se do papel do vampiro na propagação da murrina. Descobriram mais que a femea só dá um filhote de cada vez; que os vampiros só se alimentam de sangue, sendo que, quando no homem, procuram sempre atacar os dedos dos pés e das mãos. Mas o dr. Clark verificou não ser isto muito commum, pois esses morcegos preferem o sangue do gado.

que "Evangelina", não só porque não transmite o germen de doenças como também porque, quando não pôde conseguir carnes para comer, se contenta com fructas.

Quanto ao morcego vampiro este só se pôde sustentar de sangue, mesmo porque a sua guela, tão estreita que é, não pôde permittir a passagem de outro alimento mais solido.

"Evangelina" não gosta geralmente de sugar o sangue de sua victima, mas sim de lambel-o. E é no modo de se alimentar que está o perigo da propagação da molestia, pois que, depois de dar a picada, põe-se a lambem em derredor da ferida durante uma ou duas horas, até que se sinta satisfeita.

E', pois, durante esse tempo que o vampiro pôde facilmente transmittir o mortifero tripanosoma que traz na saliva. Entretanto, se lhe acontece na picadura apanhar alguma veia ou arteria, de maneira que o sangue escorra livremente, então não precisa lambel-o, aparando-o apenas com a bocca, não se dando pois, assim, a contaminação.

Os morcegos vampiros não são, entretanto, os unicos animaes perigosos que infestam o Panamá, sendo que o Instituto Gorgas tem procurado também combater as cobras venenosas que tanto perigo offerecem.

A cobra venenosa mais commum no Panamá é a chamada "fer-de-lance", embora seja a "bushmaster" muito mais perigosa, devido á quantidade de veneno que contém.

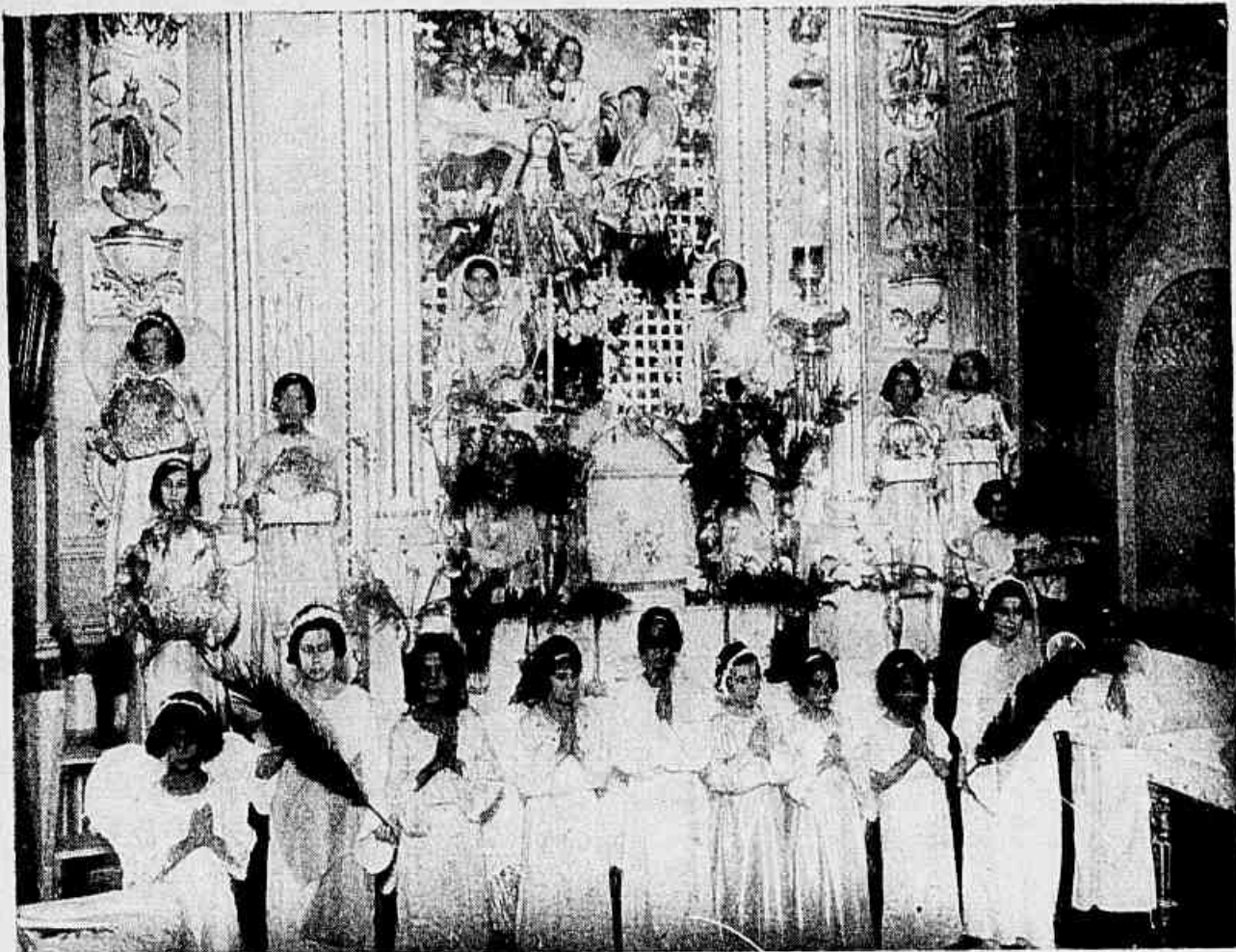
O mesmo contra-veneno é applicado á mordedura de todas as cobras, excepto á da "bushmaster" e da coral, que tem, cada uma, o seu proprio especifico.

Mas o serum da "bushmaster" que geralmente se obtém é, entretanto, diminuto em relação á quantidade que se precisa delle, diz o dr. Clark, não obstante fornecer cada cobra serum sufficiente para soccorrer 5 pessoas. A difficuldade está em que essa cobra é tão aggressiva que não pôde ser conservada — como as outras — em buracos apropriados, até que segregue veneno bastante.

A natureza fornece ao homem uma optima salvaguarda contra as cobras venenosas do Panamá: ellas só se alimentam á noite.

Assim, as picaduras de cobras verificadas durante o dia não são geralmente fataes, visto que, depois de alimentada, a cobra levará muitas horas a segregar novamente peçonha em quantidade bastante para matar.

Outro bem que a natureza concede ao homem, para protegelo, é a cobra "caçadora", também chamada "cobra policial", que é grande, mas não venenosa, e tem um vivo tom azul marinha. Ella persegue e mata todas as outras cobras.



Encerramento do Mez de Maria na Confraria de Nossa Senhora da Conceição de Nitheroy.

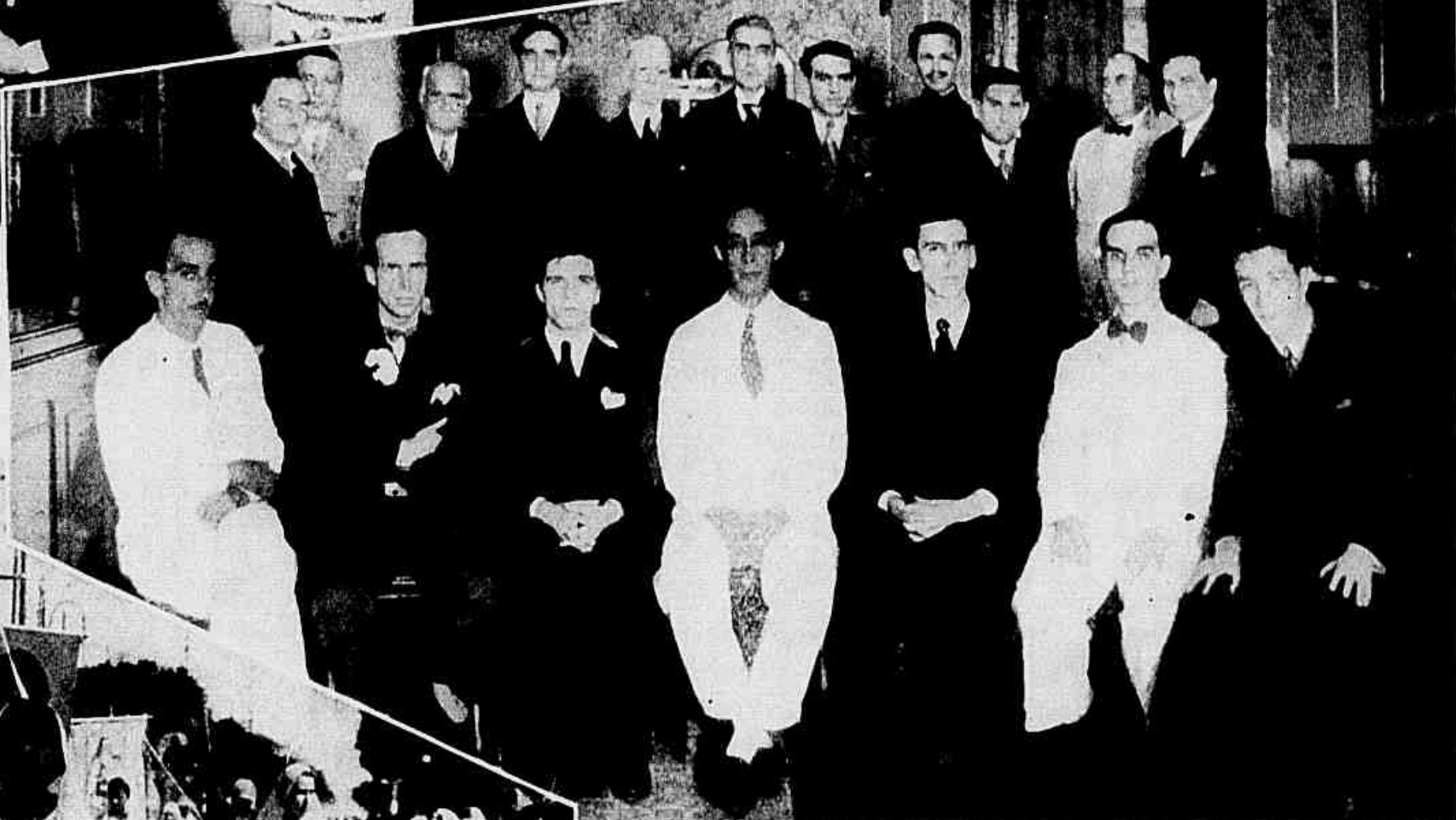
Vida Fluminense



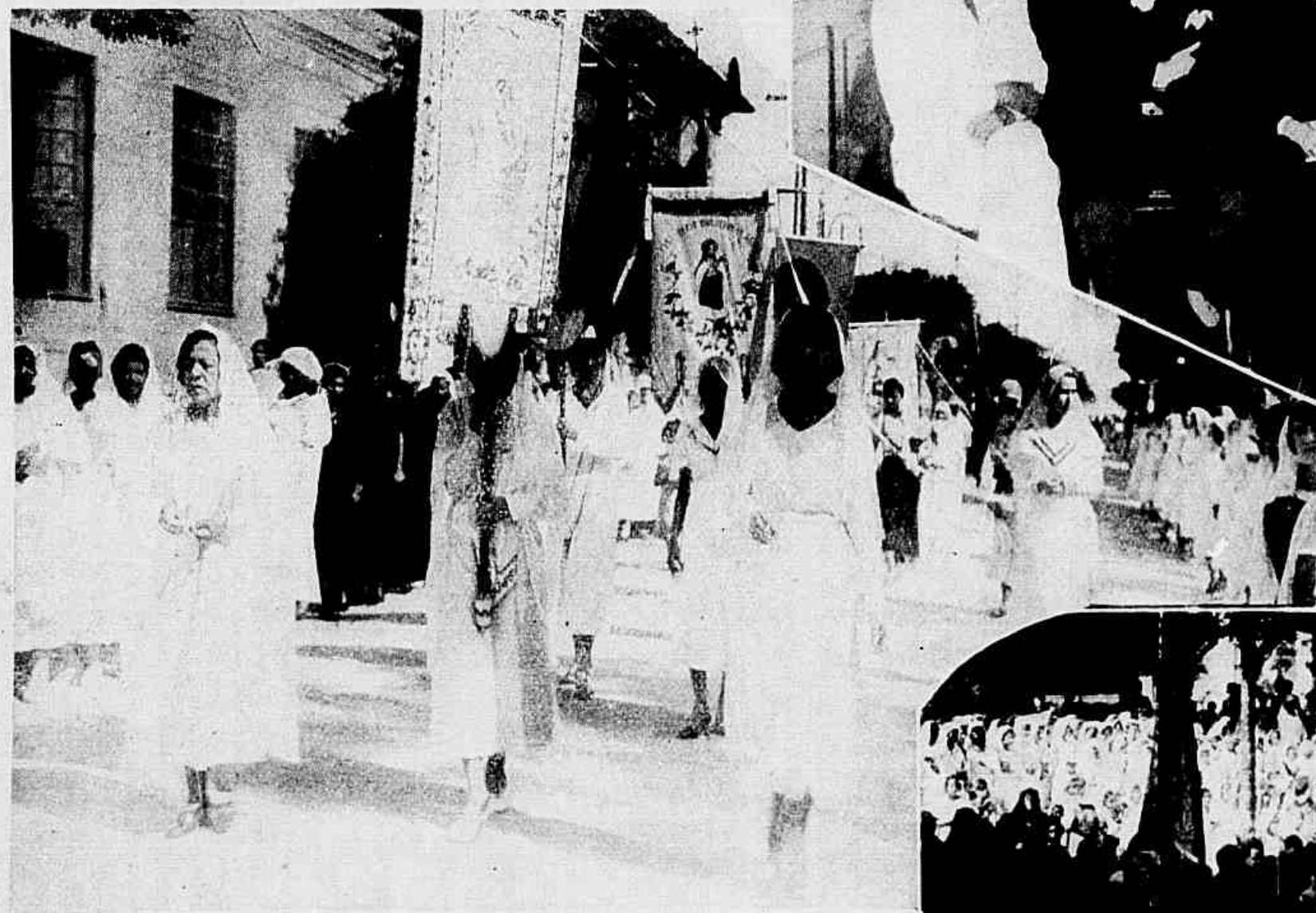
Em benefício da Escola Chile: os principais artistas que tomaram parte em "O Guarany", vendo-se o tenor Santos, a soprano Dora, o barytono De Marco. A representação realizou-se no Theatro Municipal.



Aspecto da comemoração do 22.º anniversario da Faculdade de Direito de Nitheroy.



Grupo feito após o concurso de oratoria na Faculdade de Direito de Nitheroy. Ao centro, o sr. Antonio da Rocha Lourenço, 1.º premio, e Cyro Mallet Soares, Risaldo Santos e José Carlos Monteiro, 2.ºs premios. No segundo plano, a comissão julgadora.



As Filhas de Maria na procissão de Corpus Christi em Nitheroy.



Ao lado — A bênção, na procissão de Corpus Christi.

Em palestra com os imortaes

LUIZ GUIMARÃES FILHO

POR FRANCISCO GALVÃO

DESCENDENTE, em linhagem directa, de um artista dos mais fortes em sua época na poesia nacional, destacando-se pelas notas de lyrismo pessoal, Luiz Guimarães Filho, que occupa, com o maior brilho, o posto de Embaixador do Brasil em Madrid, é um poeta de accentuado pendor romantico e um prosador dos mais fascinantes. A sua arte é um rendilhado de tulles feito por *béguines* pacientes; ao mesmo tempo, pelo elogio que costuma fazer aos berilos e ás turmalinas, lembra uma ourivesaria antiga, com as vitrines faiscantes de joias.

Em virtude da distancia tomei a liberdade de entrevistá-lo "via aerea", recebendo do diplomata finissimo, que é o occupante da cadeira de Garcia Redondo na Academia, as respostas que se vão lêr. Da sua leitura, pela novidade dos conceitos e elegancia da linguagem, o publico poderá inferir dos meritos intellectuaes do prosador magnifico de "Samurais e Mandarins" e do poeta encantador de "Pedras Preciosas".

Luiz Guimarães Filho aborda, com interesse, o problema das modernas orientações da literatura, mostrando-se perfeitamente senhor do que se passa neste clima e na Europa.

— Todo o drama da Arte, depois da guerra, começa a fixar de frente os conflictos sociaes. A humanidade deixou de sonhar para poder pensar no destino amargo dos dias que passam. Remarque, Barbusse, Kayserling escrevem parabolias estranhas, advertindo as gerações de agora da tragedia que passou. As novas gerações têm um destino doloroso a cumprir: verificar o milagre da colheita do que se semeia ao momento. E' que, antes, não havia o espectáculo lancinante, que Gustavo Doré poderia illustrar, das paradas da Fome, dos exercitos sombrios dos *chômeurs*. Estes problemas de depois das trincheiras fizeram com que os intellectuaes deixassem de admirar os marmores gregos, as columnas jonicas, os vitraes de Florença para estudar a especie humana angustiada e soffredora. A literatura tomou, deste modo, feição diversa. Passou a servir de antenna apanhando estas emoções.

— O que pensa sobre a Europa de hoje?

— Pouco mudou de aspecto. Se houve transformação de formulas de governo, pouco ou nada influíram estas nas massas. Vale dizer: a Europa é a mesma, não a que enche de duvidas e inquietações o pensador amavel e ironico que é o da "Europa Espectral" esperando, depois de movimentos isolados entre os povos, a decadencia do Occidente. O destino dos homens é o mesmo. Não varia. Paris continúa a ter as mesmas livrarias

á margem do Sena, os mesmos cabarets, apenas mais modernos. Nem mesmo esta americanização de que tanto se fala mudou a physionomia da cidade dos apaches e de Mistinguett. Paris não mudou, como Berlim, Roma, Vienna não mudaram.

— E a Hespanha?

— Você encontraria nesta terra florida e sonora, com a Republica, pouca mu-

dança. Ainda teria de ver aqui as "majas" formosas, os toureiros atrevidos e estimados das mulheres. Os mesmíssimos costumes nas aldeias, onde a gente pensa candida e ingenuamente em coisas evangelicas. A Hespanha não perderá o seu rosto de boneca, muito embora, com a evolução de idéas novas, o queiram pintar com *rouges* escandalosos; é a mesma que vai á missa, com a mantilha de rendas, e que espera, na praça de touros, *el clavel* do guapo bandarilheiro.

— Ruy Barbosa teria sido o maior prosador brasileiro?

— Evidentemente que sim. Se a sua prosa não se erica, como a de Euclides da Cunha, dos espinhos bravios de um estylo original, abeberando-se mais nos classicos da lingua, comtudo encontro, na sua obra, jamais creadora porque analitica, motivos bem fortes, ponderaveis, mesmo, para julgar-o o grande prosador. O desvelo intenso pelo vernaculo era de tal monta que tanto o seguia nas razões como advogado como nos livros de erudição juridica. Os seus livros hão de viver eternamente como reflexos da sabedoria e da cultura do nosso povo, cuja literatura, no geral, se fez sobre alicerces precarios.

— O que nos pode dizer sobre a influencia de Garcia Redondo na sua geração?

— A physionomia moral desse escriptor, que era um tímido como Machado de Assis, retrata-se no seu proprio livro "Viagens pelos paizes da Ternura" em cujas paginas adêja, maravilhoso, sereno o Espirito Santo da Felicidade domestica. Conta-nos elle a historia, a lenda de seus amores, com os primeiros arrufos, as

caricias mais lentas, até o chilreio do seu primeiro filho.

"Tudo ali é commovente e discreto, onde o ridiculo não ousa embrenhar-se, nem o braço impaciente da Critica pode metter a foice. Também soube amar profundamente a Natureza: no seu livro abro-lham plantas, se enramam bosques, entrelaçam-se troncos amaveis. Não creio que o meu antecessor na Academia tivesse deixado nenhuma influencia na literatura nacional. Elle preferiu escrever, antes narrar a sua intimidade, porque fosse apenas um affectivo, um sentimental. A sua arte, muito humana, é recatadissima. Entretanto, soube ser superior neste ponto, pois, abordando assumpto tão delicado como o da sua propria vida, que foi uma perpetua festa, até que lhe desapareceu a ser

suas vozes, e foi no descortino da casa das Velhas Seixas, onde trinta e cinco annos o seu coração provára as coleras da Vida.

"Bate palmas e pede para visitar o predio. Em cima, a tricana elucida que o antigo quarto, a que elle se referia, estava alugado ao sr. Simões. Garcia Redondo pára, namora as paredes, e vê a mesma cama de ferro no mesmo lugar de outrora.

"O estudante de theologia, que ainda dormia, empina-se no leito, alvoroçado com tão inesperada visita.

E depois as lagrimas enchem os olhos do artista. Era, assim, Garcia Redondo.

— E dos poetas brasileiros, os de seu gosto?

— Luiz Guimarães Junior é um delles. Dos livros que mais me seduziram posso lhe dizer que foi "Il Piacere", onde Gabriel D'Annunzio poz todo o seu sensualismo ardente, toda a sua expressão de beleza, toda a sensibilidade de artista maximo da latindade.

— Continua a trabalhar como intellectual?

— Actualmente estou a preparar um novo livro. Mas a minha bagagem é enorme: "Versos intimos", Livro de Minha Alma", "Idilios Chinezes", "A Aranha e a Mosca", "Uma pagina de Quo Vadis", "Pedras Preciosas" e "Cantos de Luz", em verso, alem de "Samurais e Mandarins", "Discursos Academicos" e "Hollanda".

"Depois de haver trabalhado tanto, é natural que repouse agora, entregue a esse admiravel lazer de estudar e reflectir sobre o que se escreve actualmente, quando descanso dessa função de servir, como Embaixador, aos interesses do nosso paiz, do qual trago sempre a mais linda lembrança, nos olhos e no coração.

— Acredita na victoria dos ideaes femininos?

— As mulheres alcançam brandamente todas as profissões. Os homens do seculo XX quasi nada lhes negam: saudam, nas escriptoras e nas medicas, nas artistas, nas advogadas e nas sabias, as ideaes collaboradoras de seus ideaes.

"Se Rousseau, Michelet e Augusto Comte preferem a mulher dentro de casa, alheia a toda a vida exterior, divindade do lar, anjo da guarda do santuario domestico, Saint Simon é progressista, Condorcet defende-a em todos os terrenos e Stuart Mill considera-a capaz de exercer as profissões que até hoje têm sido privilegio exclusivo do sexo forte.

"Pouco falta, em summa, para a completa victoria dos direitos femininos.

— Na Academia também?

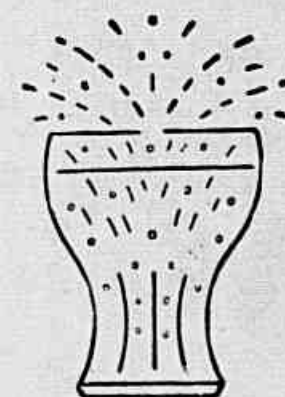
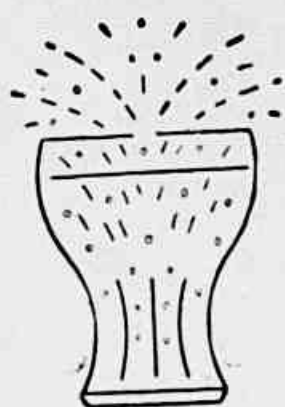
— Por enquanto ficamos na regra geral. E' pelo menos mais commodo".



Luiz Guimarães Filho, no dia em que foi recebido na Academia Brasileira.

ram os filhos, jamais desceu a ser piegas e fatuo.

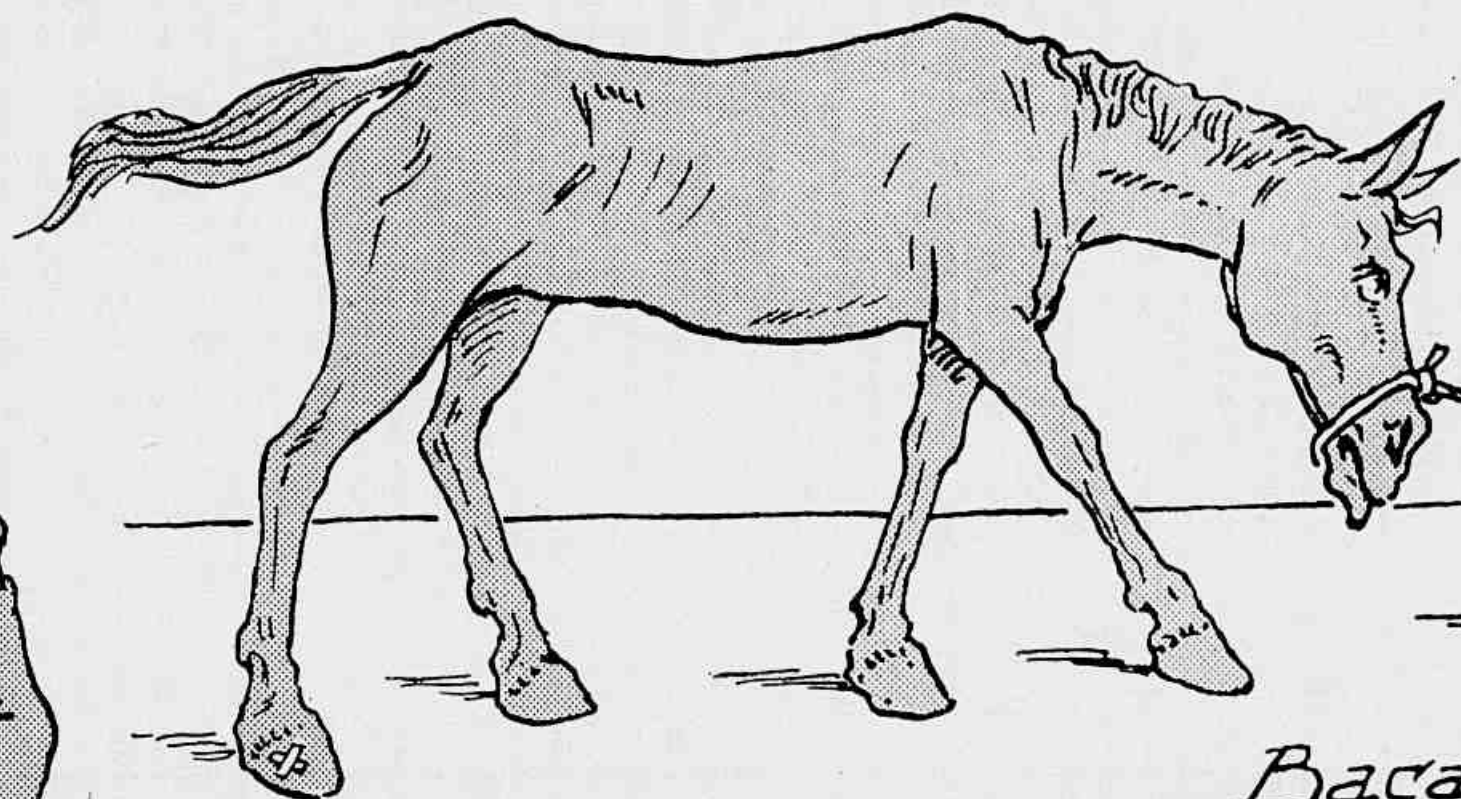
"Até mesmo o seu nome como que se perdeu no registro das coisas e dos factos literarios. Os Deuses não lhe foram somente injustos, souberam ser-lhe crueis. E' sabido o caso da visita a Coimbra no intuito de rever o quarto de estudante. Assim que amanheceu o dia, sahiu do hotel, ao momento em que as lindas lavadeiras do Mondego acordam a cidade com a alegria dourada de



Para desarmar...



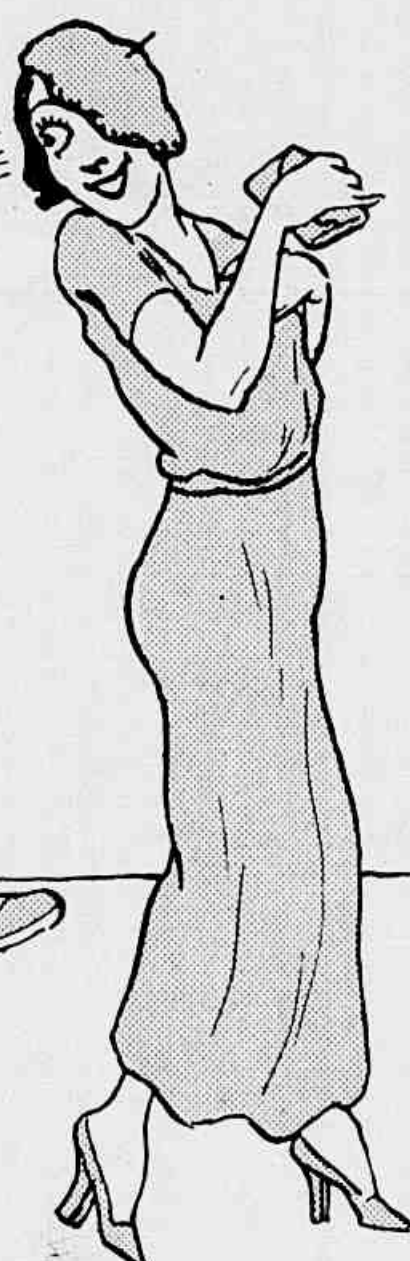
*Pistola
(Manguary)*



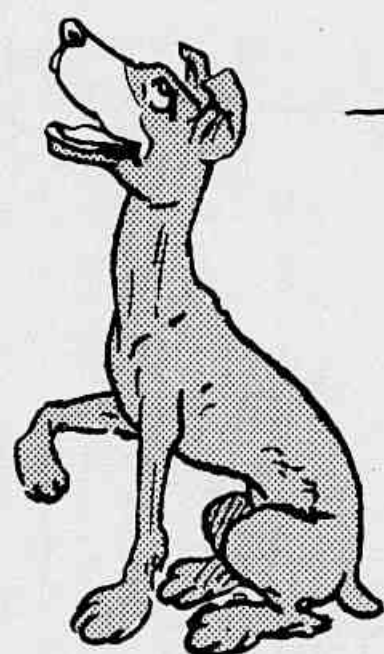
Bacamarle



Fuzil-metralladora



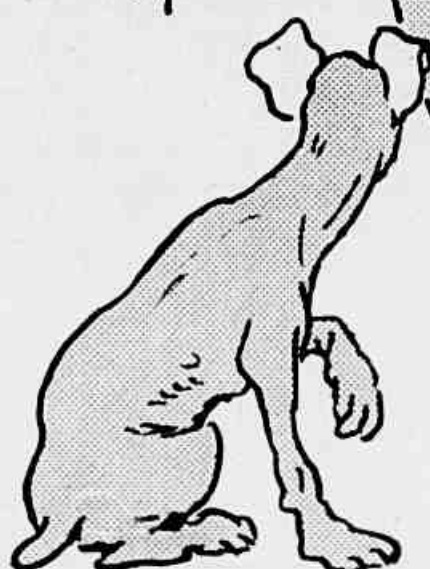
Morteiro



Mosquitão



-Clave note...



Granada de mão...

RAUL

JORNAL das FAMÍLIAS

MODAS, COSTURAS E BORDADOS • A VIDA NO LAR • RECEITAS E CONSELHOS PRÁTICOS
ECONOMIA DOMÉSTICA E ALIMENTAÇÃO

Conselhos sociais

A EXACTIDÃO

Muitos são os que se vangloriam da falta de exactidão, como se a falta de pontualidade fosse uma elegante originalidade. Acham prosaico ser pontual, havendo, portanto, um certo chic em não o ser.

■ O caso, no entanto, é muito diferente: é um defeito e dos mais graves.

A inexactidão é devida a causas muito diversas; a mais frequente é, sem contestação, o egoísmo: não se constranger, não se preocupar, não modificar o rythmo commum da sua actividade. É isto que faz o egoísta; pouco lhe importa que os outros esperem e vejam seus projectos contrariados, contanto que elle mesmo continue a agir á sua vontade.

O sujeito convencido do seu proprio valor, que está sempre seguro da sua habilidade, atraz-se tambem com facilidade: está persuadido de que fará rapidamente o trabalho a executar, persuadido que resolverá num instante as difficuldades que se apresentem na sua frente. Na realidade, ser-lhe-á preciso mais tempo, mais esforço

O ROUGE ORIENTAL ILLUSÃO sécca instantaneamente, não engordura os labios nem transmite o mau gosto dos rouges communs.

As suas côres são firmes, permitindo, sem a menor alteração, beijar, comer, beber, tomar banho de mar etc., a tudo resistindo.

O uso do **ROUGE ORIENTAL ILLUSÃO** assetina os labios, é de grande commodidade, pois uma unica applicação matinal é o bastante para o dia inteiro, o que o torna pratico e muito economico. Vende-se em todas as perfumarias, em lindas caixas de porcelana pelo preço de \$200.



1 e 2 — Ensemble: vestido e manteau de lã ou crepe marocain cinzento claro, guarnecidos com pespontos de seda brilhante do mesmo tom.
3 e 4 — Ensemble de crepe marrom. A saia do vestido é guarnecida com pregas e dois babados plissados, cinto do proprio tecido amarrado na frente com um pequeno laço. A golla, muito original, fórma portas, que se vão enrolar nos braços, de crepe da China branco marfim. O manteau, muito original, todo guarnecido de pregas, tem uma basquinha e a colerette de crepe côr de marfim.
5 e 6 — Ensemble de crepe ro-main de lã, preto. O manteau guarnecido com uma especie de capa raglan sobre os hombros, abotôa-se por meio de clips. O vestido enfeitado com pespontos e babadinhos, de organdi branco.

do que tinha supposto ficando atrazado por ser muito presumido.

O preguiçoso é inexacto porque se recusa a fazer o esforço necessario, no momento exacto, para ser pontual; é covarde deante da

larefa; põe-se com molleza ao trabalho; espera, escusa-se, procura subterfugios e a hora vai correndo, inexoravelmente sem se preocupar com a sua molleza e vadiagem.

Egoísmo, vaidade, pre-

guiça não são graves defeitos? E a inexactidão que tem por fonte esses defeitos não merece ser considerada com o fraqueza moral muito reprehensivel?

Algumas laras da intelligencia podem tambem ser

causa de inexactidão. Uma pessoa trapalhona, que não sabe pôr ordem nas suas idéas, pousando um instante num assumpto interessante e deixando o bruscamente para ir a um outro, espirito movel, desordenado.

CONSERVE A CUTIS JOVEM COM CERA MERCOLIZED

Faça desaparecer as imperfeições da sua cutis empregando regularmente Cera pura Mercolized. Adquir-a em sua pharmacia e use-a conforme as instrucções. A Cera Mercolized faz a pelle velha desprender-se em particulas imperceptiveis, e com esta todos os defeitos da tez, taes como sardas, manchas etc. Desta maneira, a cutis recupera o seu aspecto natural, tornando a mostrar a formosura primitiva que com os annos se havia esmaecido.

Dissolvendo uma colherinha das de café de granulado "Stallax" em uma chicara de agua quente, deixa ampla margem para fazer uma magnifica lavagem de cabeça, deixando a cabelleira naturalmente ondulada, com um tom brilhante e suave.

inconsistente, perde de vista o que deve fazer e o tempo de que dispõe para cumprir suas obrigações; esquece, atraz-se, perde a hora.

Os imprevidentes são tambem inexactos: apesar duma actividade louvavel, apesar duma grande boa vontade, não conseguem chegar a tempo, por não terem sabido calcular de antemão o tempo necessario para o que tinham a fazer. Os trabalhos a executar precisavam ser encadeiados harmoniosamente uns aos outros em vez de se prejudicarem.

As pessoas cuja imaginação viva não é disciplinada deixam-se facilmente levar pelas suas impressões; enthusiasmas ou perturbadas por uma idéa, um recio, são impossibilitadas de calcular bem o emprego do tempo, ficando atrazadas no seu horario.

Em tudo isto, caras leitoras, não consideramos a inexactidão ainda sob o ponto de vista social; não dissemos como é contraria á polidez, á ordem, ao respeito, como pôde prejudicar o bom entendimento, a marcha dos negocios, a economia, a saúde.

Todos devem saber, seja por terem sido victimas da falta de pontualidade dos outros, seja por haverem pela sua propria inexactidão provocado raias, rancores ou accidentes. Por essa razão, todos, em vez de julgar essa tendencia como insignificante ou chic procurarem combatel-a energeticamente em si e em todos que estiverem sob sua responsabilidade.

Nossa alimentação

O DOCE DE FRUTAS COMO SOBREMESA

Os doces feitos com frutas são de um grande valor nutritivo. Reunem, com efeito, a fruta, alimento necessário ao organismo, e o açúcar que alimenta, aquece e fortifica. Para as crianças e as pessoas de idade, sobretudo, nada poderia substituir esta sobremesa.

Os doces de frutas conservam-se durante muito tempo, quando bem feitos. Fazemos nós mesmas esses doces. Não creiam que possam ser melhor substituídos pelos comprados. Certos especialistas vendem-nos muito bons; mas são de um preço proibitivo; e aqueles que são baratos não são compostos exclusivamente de açúcar e da fruta que trazem o nome.

Desconfiemos das misturas de gelatina nas geléas e da massa de nabos nas marmeladas, nas goiabadas e bananadas.

Não devemos esquecer que o grande segredo para o bom êxito de qualquer receita culinária é o cuidado com que são executadas as diversas pequenas operações que a compõem.

Não experimentemos fazer doces ao acaso ou segundo indicações vagas

duma amiga. Procuremos receitas experimentadas, onde estão indicados o tempo de cozimento, o peso das frutas e do açúcar. Muitas são as famílias nas quais as receitas são cuidadosamente transmitidas duma geração a outra, e a repetição desses gestos das nossas avós tem um encanto todo especial.

Tem uma grande importância a compra da fruta. Não sacrificemos a qualidade; é um absurdo a idéia de que não tem importância a fruta ser inferior, quando é para doce. O bom doce exige a fruta madura no ponto, perfeita e fresca.

Um dos trabalhos mais ingratos é o de descascar a fruta. O contacto prolongado do succo das frutas irrita e mancha as mãos.

Limpemol-as logo com um pouco de bicarbonato de soda; amaciemol-as com uma mistura de glicerina e succo de limão.

Para pesar a fruta é sempre melhor empregar uma vasilha de louça (que se pesa antes, para descontar no peso da fruta).

Alguns doces exigem cálculos bastante complicados para a proporção de açúcar; façam-nos por escripto. O tacho de cobre é a



Elegante vestido para jantar, de crepe marocain preto, guarnecido com crepe rosealva coral. A larga faixa, que cruza nas costas, amarra-se na frente em duas largas pontas.

melhor vasilha para fazer os doces de frutas; as panellas esmaltadas, tendo a vantagem de ser limpas com mais facilidade, também com muita facilidade estalam e o doce feito numa dessas panellas deterioradas não terá a mesma transparência e colorido.

O fogo deve ser muito regular e não forte de mais. A chamma do gaz, facil de regular, é muito favorável.

Não abandonem o doce no fogo. Deve ser vigiado desde o começo da ebulição; tomem nota da hora e mexam muitas vezes o doce com uma colher de pau, para impedir que pegue no fundo.

E' um erro pensar que elle póde cozinhar sozinho.

O cozimento deve ser tanto mais prolongado quanto menos açúcar se puzer; mas um cozimento

excessivo prejudica a delicadeza do gosto. Em geral, o doce está cozido quando a calda cae da escumadeira em largas gottas.

Põe-se o doce fervendo dentro dos potes de porcelana ou de vidro, rigorosamente limpos e secos. Devem ser aquecidos, mantendo-se virados algum tempo, sobre o tacho de doce de onde sobe um vapor quente.

São cobertos com papel branco mergulhado no alcool rectificado de 90.º Um segundo papel, mantido por um barbante, protege o primeiro.

Esses potes devem ser guardados num lugar secco e arejado; nunca dentro de um armario fechado.

DOCE DE MORANGOS

Depois de tirados os pés de um kilo de moran-

gos, são elles bem lavados em duas aguas; escore-se em seguida bem a agua, pondo-os numa peneira. Faz-se uma calda até que caia em forma de fita, com 1.200 grs. de açúcar. Quando a calda estiver neste ponto, juntam-se os morangos e deixa-se ferver devagarinho, até que fiquem bem cozidos na calda, e esta em boa espessura.

Quando se põem os morangos na calda, esta se torna branda, devido ao acido que contém a fruta; por essa razão deve-se conservar a panella no fogo até que a calda fique em bom ponto, mexendo devagar com uma escumadeira, para não pegar no fundo, mas de maneira a não esmagar os morangos.

MARMELADA ROSADA

Descascam-se os marmelos, depois de cozidos, e em seguida são passados por uma peneira de taquara (fina). Os marmelos devem cozinhar numa vasilha grande, com bastante agua. Para cada kilo de massa, pesa-se kilo e meio de açúcar (assucar crystalizado de preferencia). Faz-se uma calda no ponto de quebrar; verifica-se que está neste ponto pondo dentro de um pires com agua fria um pouco de calda. Estalando e podendo em seguida quebrar, está no ponto. Junta-se a massa de marmelos e depois de bem misturada a calda vae novamente ao fogo, mexendo sempre para não pegar no fundo; junta-se um copo da agua em que foram cozidos os marmelos; caso seja necessario junta-se mais dessa agua. Vae-se mexendo sempre, até que a massa largue bem do fundo da vasilha.

COMPOTA DE BANANAS

Descascam-se as bananas, maduras em ponto (a palpa dura); limpam-se bem de todas as fibras e cortam-se em rodellas bem grossas, mas sem as tocar com lamina de metal, para que não escureçam; mergulham-se na agua fervendo, escorendo a agua

logo em seguida, para metter numa calda fria, ponto de fio; deixa-se descansar uma hora. No fim deste tempo, escore-se a calda das bananas para uma panella e leva-se esta ao fogo, perfumando-se com uma casca de laranja.

Assim que a calda estiver reduzida e com boa espessura, tira-se do fogo e despeja-se sobre as bananas.

DOCE DE CIDRA

Rala-se a cidra; em seguida, põe-se num sacco feito de panño fino e este é posto de molho em bastante agua; muda-se a agua até a massa perder o amargo. Faz-se uma calda bem espessa, junta-se a massa da cidra e mexe-se com uma colher de pau até despegar bem o doce do fundo da vasilha.

Juntam-se á calda uns cravos da India. Para cada kilo de massa de cidra, um kilo e 200 grs. de assucar.

DOCE DE LARANJA AMARGA

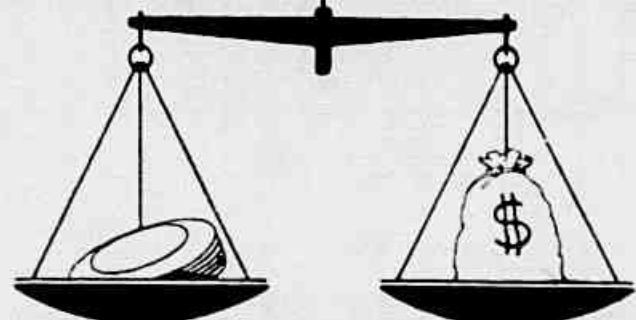
Lavam-se muito bem algumas laranjas amargas; depois rala-se levemente a casca; em seguida, tiram-se as cascas das laranjas, pondo de molho tres ou quatro dias, mudando a agua duas vezes por dia; depois, com uma faca bem afiada tira-se-lhe todo o branco, e cortam-se as cascas em filetes muito finos. Põe-se um tacho no fogo com agua; assim que ferver, junta-se a casca cortada e deixa-se ferver uns tres minutos; em seguida, escore-se a agua quente e põe-se agua fria. Põe-se depois numa panella ou tacho agua e assucar para fazer uma calda grossa em ponto de espadana; escore-se então bem a agua das cascas de laranja e põe-se dentro da calda mexendo-se o sufficiente para não pegar no fundo; deixa-se ferver, e estando outra vez a calda em ponto de espadana está prompto o doce. Serve-se frio.

Para os que gostam do doce bem amargado, basta que fiquem menos tempo de molho as cascas.



Toilette para a noite, de tulle preto de larga malha, sobre forro de faille preta. Bouquet de rosas brancas na base do decote nas costas.

SABONETE



VALE QUANTO PESA

GRANDE, BOM E BARATO
RECUSE IMITACOES

FAZ ROSTOS FORMOSOS...



O CREME RUGOL, formula da famosa doutora de belleza Dra. Leguy, é um producto insubstituível para fazer a cutis formosa. Eis os seus beneficos resultados:

- 1 — Elimina rapidamente as rugas.
- 2 — Evita que a pelle em qualquer estação do anno se torne espre ou secca.
- 3 — Tonifica os musculos do rosto e fortalece a cutis.
- 4 — Allivia promptamente qualquer irritação da pelle.
- 5 — Extingue as sardas, manchas, cravos e pannos, deixando a pelle alva e suave.
- 6 — Não estimula o crescimento de pelos no rosto e imprime á cutis um tom sadio e loução.

O CREME RUGOL é insuperável para massagem facia e é bom para todas as cutis. E' o melhor preparado para applicar-se antes do pó e pó de arroz.

RUGOL

O que está na Moda

As toilettes para jantar podem ser de feitio muito simples, mas forçosamente tem que chegar até ao tornozelo. Colantes até aos joelhos, vão alargando-se para baixo ou são de feitio princeza muito ajustado. Tem, ás

guns teem a parte de cima de *mousseline* de seda incrustada, formando pala e mangas longas; porque se deve observar que a manga longa é tão usada como a manga até ao cotovelo, para os vestidos singelos de jantar; assim como,

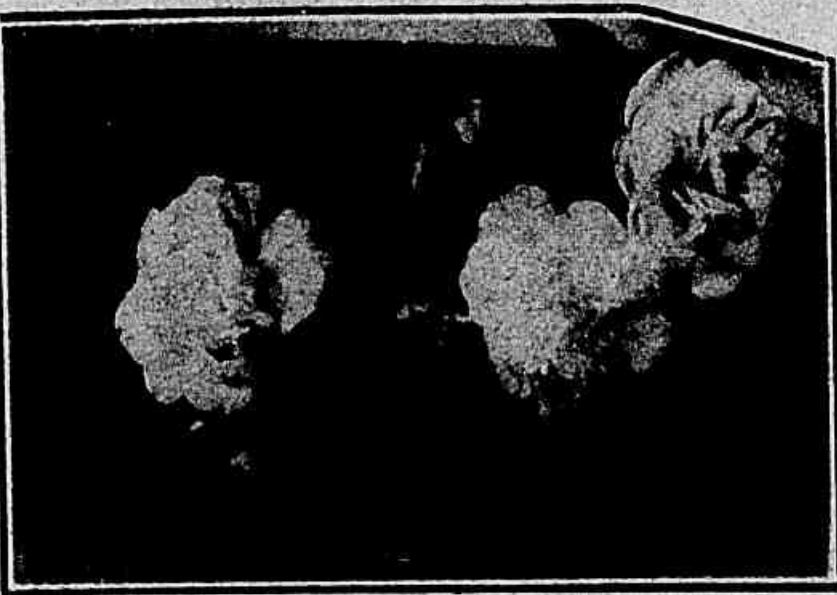
um laço de velludo collocado sobre o hombro dá logo uma apparencia mais *habillé*. Para as decorações floridas, ha uma tendencia para a escolha de tons originaes e inesperados: os grandes cravos de tom ferrugem ou tijolo, desconhecido na flôr natural, estão muito em moda e são usados mesmo sobre vestidos de côres, por exemplo sobre um vestido de crepe de seda vermelho, a blusa guarnecida na frente com um grande *bouquet* de cravos côr de tijolo.

Se os vestidos para jantares vão até ao tornozelo, os de noite vão quasi até ao chão ou arrastam, quando teem cauda.

Para o successo da toilette feminina destinada a essas horas de luz, contribuem numerosos collaboradores, porque é necessario para a perfeição do conjunto que ao trabalho da costureira venha juntar-se o da colleteira,

vezes, effeitos de *godets* nas costas ou tunicas ajustadas que chegam até ao joelho. Alguns desses vestidos são decotados em bico; outros *drapés* no pescoço, na frente, e muito decotados nas costas. Al-

quando se trata de vestidos *habillés*, vemos as gollas subidas ao lado dos vestidos decotados. Laços e *bouquets* dão um aspecto festivo a esses vestidos simples. Sobre um vestido de crepe *marocain* preto,



Bolsa para a noite, de velludo preto; um clip de strass fecha a bolsa e mantém umas flôres.



As pinças de brilhantes ou strass guarnecem os penteados para a noite.

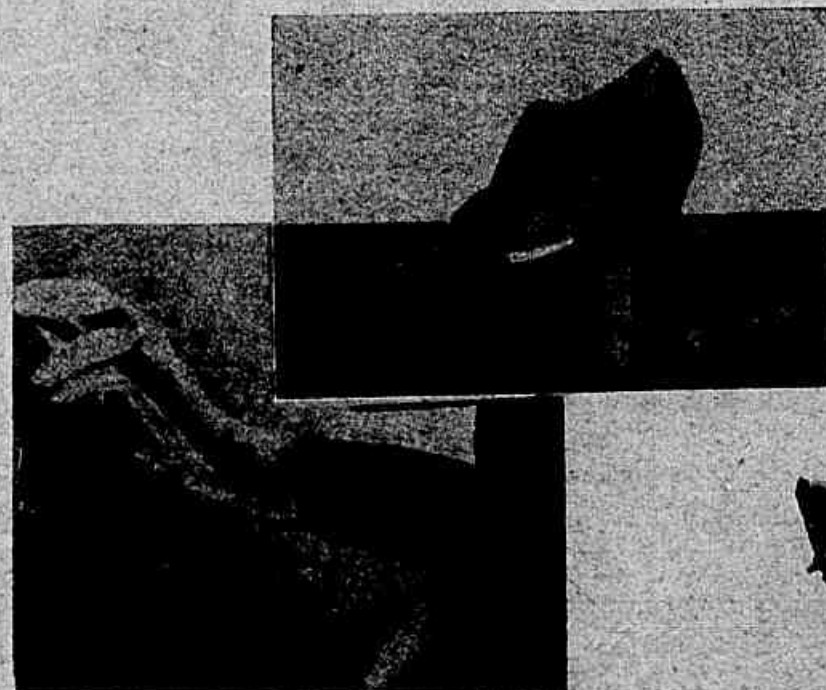
do sapateiro, do luveiro, não se falando do ourives.

Sob um vestido princeza é indispensavel usar um

As luvas longas em pellica, camurça ou tecido, combinando com a toilette. Essas luvas, de feitio muito estudado e

Aos penteados da noite, trabalhados de ondas, de cachos, de postigos, os joalheiros juntam a nota altiva e brilhante dum diadema de brilhante ou de perolas, ou de barrettes de ouro ou de strass, pinces de metal cobertas de pedrarias, etc.

Penteados sumptuosos, em harmonia com os vestidos de *lamés* ou bordados



1 — Luva de organdi branco indo até ao cotovelo. 2 — Sapato para a noite, de crepe da China verde guarnecido com pellica dourada. 3 — Clips praticos, providos de uma pinça supplementar para manter as flôres.

modelador, bem ajustado, comprido, muito flexivel, que, moldando a silhueta lhe conserve, no entanto, a graça e a naturalidade.

Os sapatos que calçam as modernas *Cendrillons* são executados em setim, crepes, *lamés* ou guarnecidos com *lamés*.

ás vezes bastante complicado, completam as toilettes.

com fios de ouro ou prata, ou guarnecidos com galões metallicos.

Mme. Guilhermina Cunha
MODISTA

Confeções garantidas
Arte! Gosto! Elegancia!
RUA ALICE, 12-A — Laranjeiras
Phone — 5-4075 (Tinturaria Bomfim)



Sobre um vestido de velludo marron dourado, um clip de topazio e brilhantes mantém uma penca de flôres muito brancas.



— Ah, conhece o velho doutor Dupont?
— Como não? Somos até muito amigos. Foi elle
que tratou os meus tres defuntos maridos.

**SEIOS CAIDOS, RUGAS
E OUTRAS OPERAÇÕES DE ESTÉTICA**
Dr. A. Prudente
SÃO PAULO — Consultorio: Rua Benjamin
Constant 29-1.º and. Tel. 2-6248
Consultas das 16 ás 19 horas.

Uma cantora heroica

O presidente da República austriaca entregou recentemente a uma das cantoras da Opera de Viena, sra. Rosette Anday, a commenda da ordem *Pelo Merito*. Esta alta distincção é a recompensa de um acto de dedicação patriótica que se verificou no verão de 1933, na occasião do festival de Salzburgo.

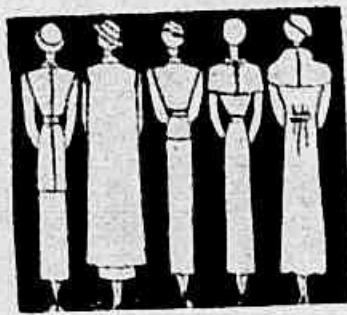
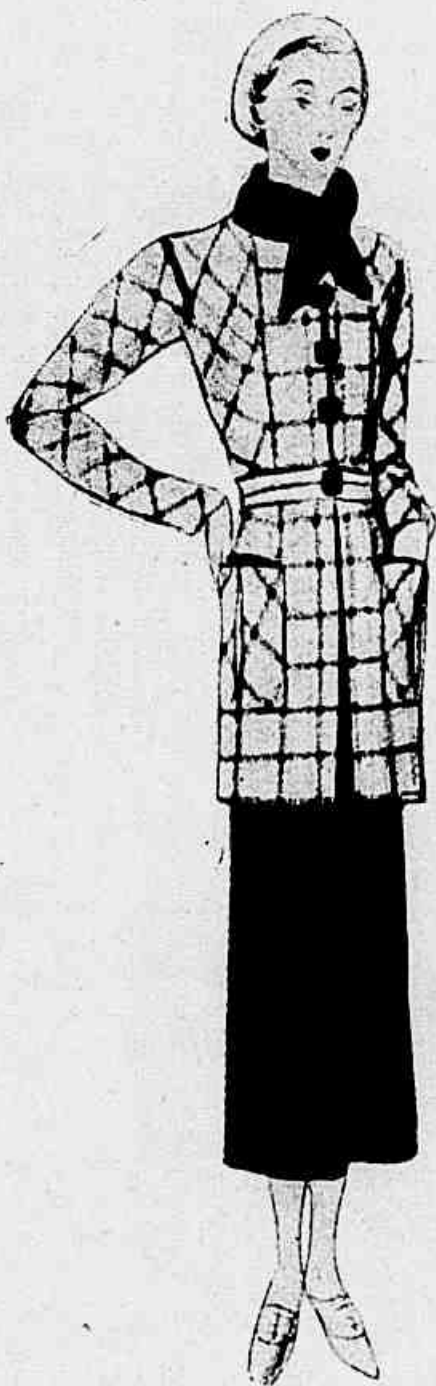
Estava determinado que um dos primeiros espectaculos seria o de *Orpheu e Eurydice*, cujo principal papel devia ser cantado por uma artista allemã. As relações estavam bastante tensas entre o Reich e a Austria; como representaria, teve ordem a can-

tora de não comparecer ao festival austriaco. A unica cantora que poderia, sem ensaios, substitui-la era Rosette Anday, e os nazis bem informados, sabiam que estava num hospital, onde acabava de ser operada de uma appendicite.

Mandaram-na chamar, e ella attendeu, apesar da prohibição dos medicos, que a obrigaram a fazer uma declaração por escripto, tirando-lhes toda a responsabilidade.

Um medico e uma enfermeira acompanharam-na a Salzburgo e foi necessario durante os intervallos dar-lhe injeções, porque perdeu os sentidos duas vezes. No entanto, conseguiu cantar muito bem o seu papel até ao fim.

**Tecidos de
lã, de xadrez,
para blusas,
casacos e
guarnições.**



1 — Casaco comprido de lã branca com xadrez preto, botões pretos e golla de pelle preta. 2 — Manteau de lã marron forrado com tecido de xadrez marron e branco. Pespontos feitos com seda marron. 3 — Costume de lã preta, frente e grandes revers de tecido de xadrez preto sobre fundo branco. 4 — Vestido de lã vermelho escuro. O vestido abotoa-se na frente e a golla-capta nas costas. Essa golla-capta e as mangas são executadas com tecido de xadrez vermelho e preto sobre fundo branco. 5 — Saia e manteau de lã azul marinha: blusa de tecido de xadrez azul marinha sobre fundo branco.

PENSAMENTOS

Se quizessemos ser apenas felizes, isso talvez não fosse muito difficil; mas desejamos sempre ser

mais felizes do que os outros, e isso é sempre difficil, porque julgamos os outros mais felizes do que elles realmente são.

MONTESQUIEU

A philosophia póde triumphar dos males passados, como dos futuros; mas os males presentes triumpham quasi sempre della.

LA BRUYÈRE

A energia é um tal bem que se deve preferir a violencia que a acorda á caricia que a adormece.

P. RÉMY.



BOM TRATO A BONS CALÇADOS

Não é indifferente com que pomada V. S. manda limpar o seu calçado.

O creme "SACY" é um producto feito das finas ceras brasileiras, as melhores do mundo, que LUSTRA, LIMPA, NUTRE e CONSERVA o couro, dando ao calçado a maciez d'uma luva.

Côres: Preto, Azul, Vermelho, Marrão, Amarello, Verde, Cinza, Beige, Branco, Incolor.

A. BEHMER & FILHOS

São Paulo: Lgo. Thesouro, 1

Rio: Rua Mar. Floriano, 17

ULTIMOS MODELOS



1 — "Concorde" é o nome que Robert Piguet deu a este tailleur de fantasia. Casaco e saia de flanela bege com botões de madeira marron; blusa de lã *angora* marron com pintas bege. 2 — Vestido e manteau de briselaire; o vestido, cinzento claro, guarnecido com o tecido cinzento escuro do manteau. Robert Piguet baptizou este ensemble de "Souris". 3 — "Mamoussia" é o nome dado por Piguet a este ensemble para a noite. A saia e a capa de Padova cinzento claro; o corpo de tecido de metal prateado laqueado. 4 — "Marrekeh", Vestido-manteau de *arabie* cinzento, guarnecido com lã vermelha e metal níquelado.

que os doentes com febre estão, no physico e no moral, especialmente sujeitos á excitação: deve-se evitar tudo que os agite, como a luz, o barulho, as occupaões intellectuaes. Os que estão com febre são muito sensiveis ás mudanças de temperatura. Se a febre sóbe muito rapidamente, isto é se, numa meia hora, a temperatura se eleva de alguns graus, o doente tem a impressão de que tudo que está em volta delle está muito frio; trême de frio, bate os dentes, tem arrepios e este estado se accentua se elle se agita ou se descobre. Esse estado dura pouco mais ou menos meia hora; depois vem o periodo do calor secco e escaldante. Quando a temperatura sóbe lentamente, não ha arrepios nem frio, mas uma sensação progressiva de calor ao qual se juntam muitas vezes repuxamentos dolorosos nas costas e na região dos rins.

As allucinações que acompanham o periodo de calor secco são geralmente da mesma natureza que as que, em sonho ou na somnolencia, teem as pessoas com saúde, mas facilmente impressionaveis; os doentes falam baixo e agitam-se, como as pessoas que sonham; não adeanta acordal-as; assustam-se, voltam rapidamente a si, mas depressa cáem no mesmo estado em que estavam.

Uma febre forte póde ser acompanhada dum delirio mais pronunciado e de agitação; em geral esses doentes teem muita sede. Deve-se-lhes dar de beber, não sómente porque sua respiração curta os força a ficar com a bocca aberta, mas também porque sua temperatura elevada lhes faz seccar a bocca.

Durante os arrepios, deve-se agasalhar bem o doente; refrescar-se-á o quarto no periodo do calor, mas com muito cuidado; um golpe de ar póde ser extremamente prejudicial.

Quando uma forte transpiração succede á febre, espera-se que termine para mudar-se a roupa do doente, o mais rapidamente e no quarto fechado. Quando está frio, convém aquecer a roupa que se vae pôr no doente e na cama.

Sómente por ordem do medico se põem cataplasmas quentes nas costas, peito e estomago dos doentes com febre alta. Os banhos são sempre o remedio indicado para baixar a febre. Mas precisam ser dados com o maximo cuidado, conservando a temperatura da agua sempre egual.

de elevar-se até 42° e baixar até 35°. Uma febre alta é sempre um symptoma inquietador, mas sómente quando persiste durante alguns dias é signa de gravidade na doença. Nem sempre a febre alta provoca o delirio; alguns doentes ficam prostrados com a elevação da temperatura, enquanto outros ficam allucinados. Essas allucinações são occasionadas por uma excitação cerebral devida, a maior parte das vezes, a bruscas mudanças na irrigação deste orgão, causadas pela introduccão no sangue de principios morbidos (envenenamento do sangue).

Em todo caso, é exacto

Preceitos de hygiene

A FEBRE E OS SEUS SYMPTOMAS

A febre é um estado que se manifesta em muitas doenças; é a lucta do corpo contra a invasão dos microbios. Em geral, as doenças que se manifestam pela elevação de temperatura teem uma marcha violenta, rapida, aguda, não durando mais de umas semanas. Pelo contrario, as doenças longas, que duram mezes, annos muitas vezes, não trazem elevação de temperatura ou a febre apparece só á noite, enquanto as doenças agudas sem febre são extremamente raras.

A temperatura duma pessoa varia pouco mais ou menos de um grau nas vinte quatro horas; o maximo (37° 5) produz-se á tarde, entre 4 e 5 horas, e o minimo (36° 2) no fim da noite. Uma temperatura tomada de manhã, elevando-se a 37° 5, deve ser considerada como devida a um estado doentio, enquanto á tarde essa mesma temperatura não implica num estado febril. A temperatura do sangue póde se elevar um pouco pelo effeito de exercicios violentos, mas essa elevação é apenas passageira. Durante algumas doenças, a temperatura pó-



SAUDE
E
BELEZA
SÃO
INSEPARAVEIS

Ovarimulzeron

COMPRIMIDOS - LIQUIDO
REGULARIZA AS FUNÇÕES

FEMININAS

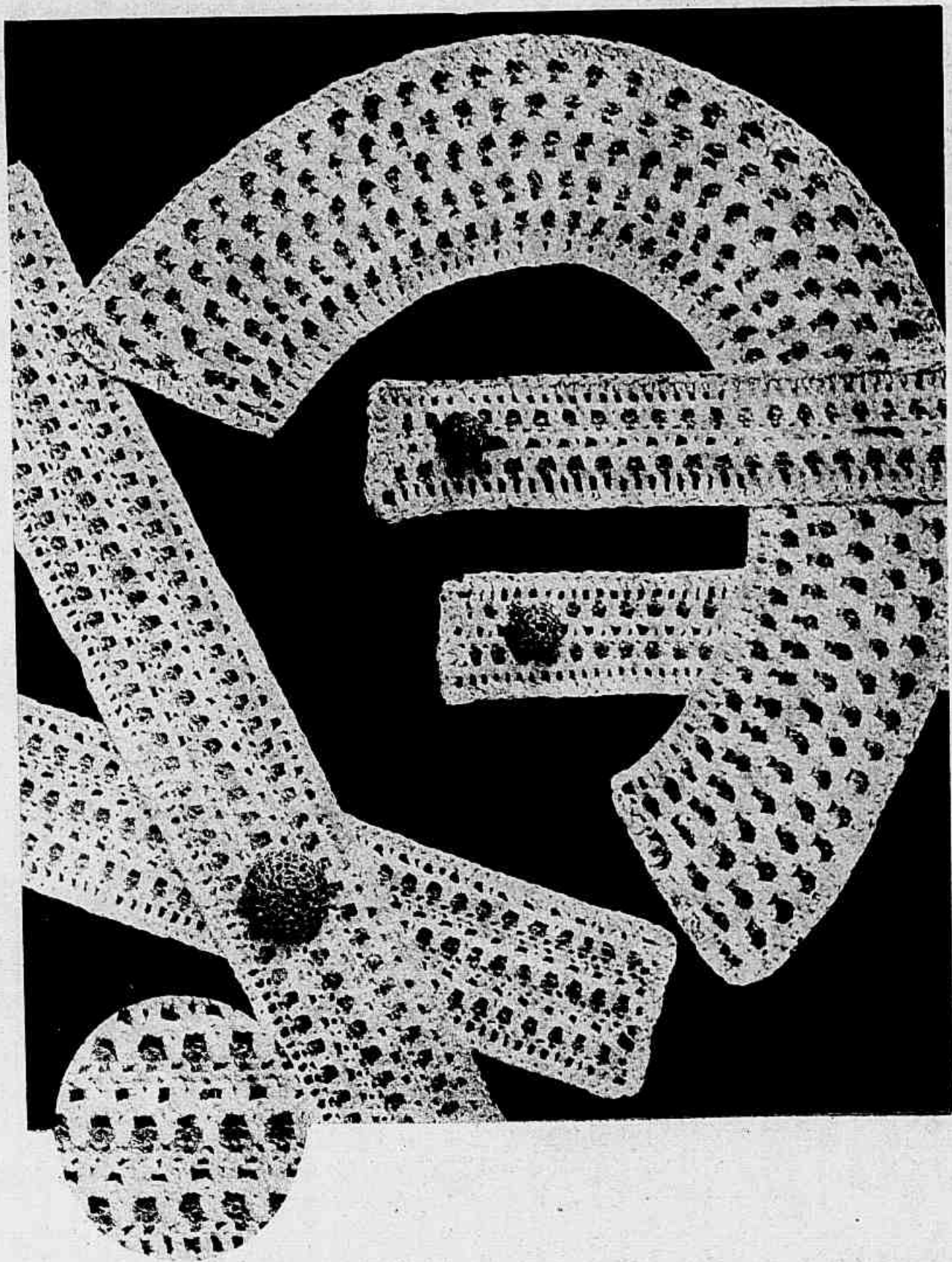
ATRAZOS - HEMORRAGIAS - COLICAS
LABORATORIO RAUL LEITE

RIO

DERMOBIS
POMADA DE BISMUTO LIPOSOLUVEL
FERIDAS - ULCERAS - ECZEMAS
HERPES - COCEIRAS

PERSIL
TRI-DIGESTIVO INFANTIL
VOMITOS DISPEPSIAS

As gollas de crochet para a guarnição dos vestidos singelos



Detalhe do ponto

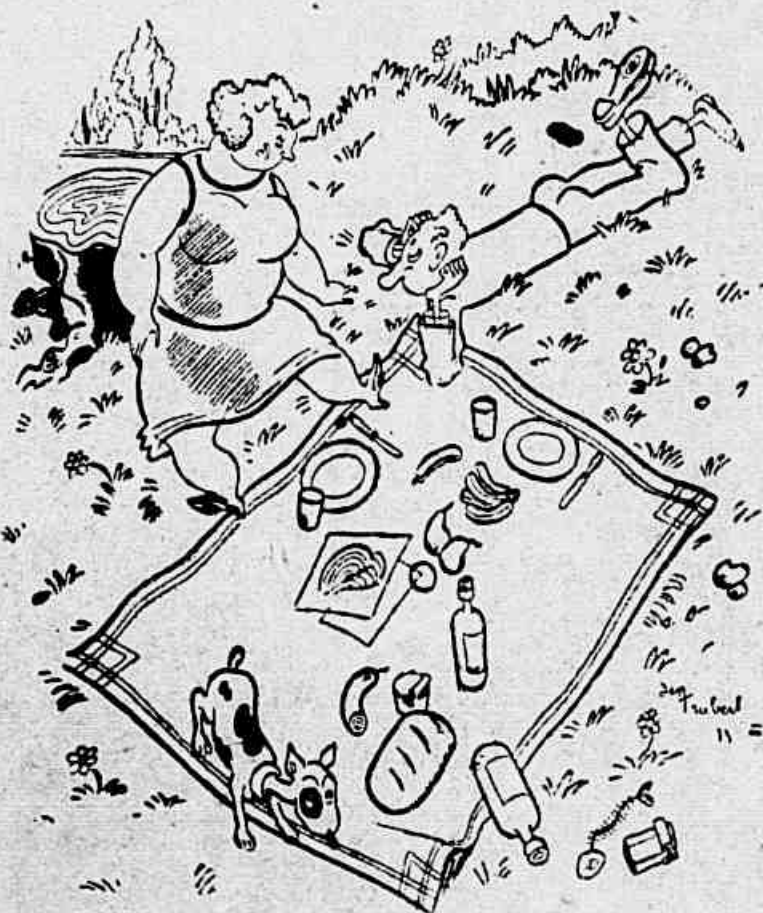
Estas gollas e punhos são executados com fio branco de celtagal ou com qualquer outro fio que se quizer, e fio de metal duplo. São necessárias para este trabalho 50 grs. de celtagal branco e 25 grs. de fio metálico. Emprega-se uma agulha de crochet mais grossa para o celtagal e outra mais fina para o fio metálico.

Golla: Com o celtagal faz-se uma trancinha com

90 malhas; na primeira carreira faz-se um ponto alto sobre cada malha da trancinha, 2 malhas de trancinha para virar. 2.^a carreira: (fio metálico) numa mesma malha, fazem-se 2 pontos baixos, uma malha de trancinha (isto forma um desenho); passa-se uma malha e faz-se novamente o desenho etc. 3.^a carreira: (celtagal). Na malha livre da 1.^a carreira, entre 2 'desenhos de metal, fazem-se

2 pontos altos, uma malha de trancinha etc. Termina-se a golla em cima com uma carreira de ponto baixo feito com o crochet fino, empregando o celtagal. Em toda a volta faz-se um ponto baixo, juntando um fio metálico ao celtagal.

Os punhos são executados com este mesmo ponto, assim como a golla em tira.



— Cypriano! Quantas vezes já te tenho dito que não ponhas os cotovelos em cima da mesa?

DISSOLVIRAN
ACIDO URICO — GOTA — ARTRITISMO
FORMULA DAS MAIS COMPLETAS



COITADINHA!
Ficou para tia

Quatro irmãs: Maria, Helena, Livia e Alice. Só Maria ainda está solteira.



TUBO GRANDE
2\$500 NO RIO

Creme Dental
Eucalol
à base de eucalypto

Bellos olhos azues, lindos cabellos louros, mas... os dentes? Por ter dentes feios Maria não arranjou noivo. O Creme Dental EUCALOL - à base de eucalypto - torna os dentes mais alvos do que o alabastro, dá-lhes a transparencia natural, fortalece as gengivas e purifica o halito, perfumando-o.

Standard - F.C.

PENSAMENTOS

A vontade, preludio do acto, é a faculdade de determinar-se.

Nossos modernos estoi-
cos dizem que querer
é poder; Napoleão já dizia

que a palavra "impossível"
não era franceza.

E' menos cruel perder o
ente que se ama pela
morte que pelo abandono.

Qual é o papel da von-

tade na vida? Todas as
educações, todas as civili-
zações e mesmo todas as
religiões dão á vontade um
papel preponderante. A
vontade é o elemento
de dominio e de realiza-
ção.

P. RÉMY

FORCREAL



A DEFESA CONTRA A TOSSE!



1 — Saia de lã preta, blusa e casaco de surah de xadrez, preto, branco e vermelho. A blusa com punhos e jabot de organdi branco. 2 — Saia e casaco-capa de lã cinzento azulado. Cinto de verniz azul escuro. A blusa de crepe da China branco com pintas vermelhas. 3 — Vestido de crepe georgette de lã verde amendoa. Nervures guarnecem a pala e a cintura. Punhos e jabot de seda branca com pintas verdes.

Conselhos praticos

DEZ RECEITAS PRATICAS
PARA AS DONAS DE CASA

O sal faz talhar o leite; por conseguinte, preparando-se sopas ou molhos que levam leite é prudente temperar com sal sómente no fim.

A água fervendo tira a maior parte das manchas de fructas; despeja-a sobre

O monstro do Loch Ness



— Não te assustes, O TIMES assegurou que elle não existia.



a mancha como se o tecido fosse uma peneira.

O succo dos tomates maduros tira a tinta, assim como as manchas de ferrugem—dos tecidos, assim como das mãos.

Uma colher de sopa

de essencia de terebintina, junta á agua da lavagem da roupa, ajuda muito a clareal-a.

O amido cozido para gomma ganha quando se lhe junta um pouco de gomma arabica.

A cera amarella e o sal limpam perfeitamente o mais enferrujado dos ferros de engommar. Embrulha-se um pedaço de cera dentro dum panno, esfrega-se com elle o ferro bem quente, depois com um papel salpicado com sal.

Uma solução de unguento mercurial na mesma quantidade de petroleo constitue um dos melhores meios para a destruição dos percevejos; applica-se na ma-



AS UNHAS PINTADAS

emprestam encanto ás suas mãos

A moda que se impõe actualmente — porque descobriu um modo subtil de realçar a elegancia — é exhibir unhas brilhantes e harmonizando em cor com os vestidos.

O Esmalte Liquido que tambem se impõe, é o Cutex. Use-o — porque vem nos matizes da moda, é facil de applicar e, ao contrario dos esmaltes inferiores, não racha, não se desprende e não descora. Além disso Cutex tem a vantagem de que, sendo o melhor esmalte, é ao mesmo tempo economico.

CUTEX
ESMALTE LIQUIDO

Distribuidor: H. Rinder & Cia.,
Caixa Postal 2014 — Rio

C. PEREIRA,
Rua Haddock Lobo 30 — Rio.
Incluo 1\$500 em 3 sellos de 500 rs.
para um estojo de amostra CUTEX.

Nome _____
Rua _____
Cidade _____
Estado _____

deira da cama e nos rodapés.

O petroleo amollece o couro dos calçados endurecidos pela humidade; mas não abusar dessa receita porque acaba por estragar o couro.

O petroleo faz brilhar como a prata os utensilios de estanho; basta esfregal-os com um pedaço de flanela embebido nelle. O petroleo tira tambem as manchas dos moveis envernizados.

Algumas gottas de acido phenico despejadas sobre

o caminho das formigas fazem ellas desaparecerem immediatamente.

Quando se encontra o formigueiro para o destruir basta despejar dentro petroleo.

Pensamento

O homem que mais viveu não é aquelle que tem mais annos, mas o que mais sentiu.

J. J. ROUSSEAU

DR. RAUL PACHECO

Parteiro e ginecologista — Operações e tratamento dos tumores do ventre e seios, hernias, appendices, etc. Tratamentos das disfuncções sexuaes da mulher; plastica dos seios e orgãos genitales. 55, PRAÇA FLORIANO. Tel. 2-8395



— É uma historia de amor?
— Não. É uma historia de pessoas casadas.

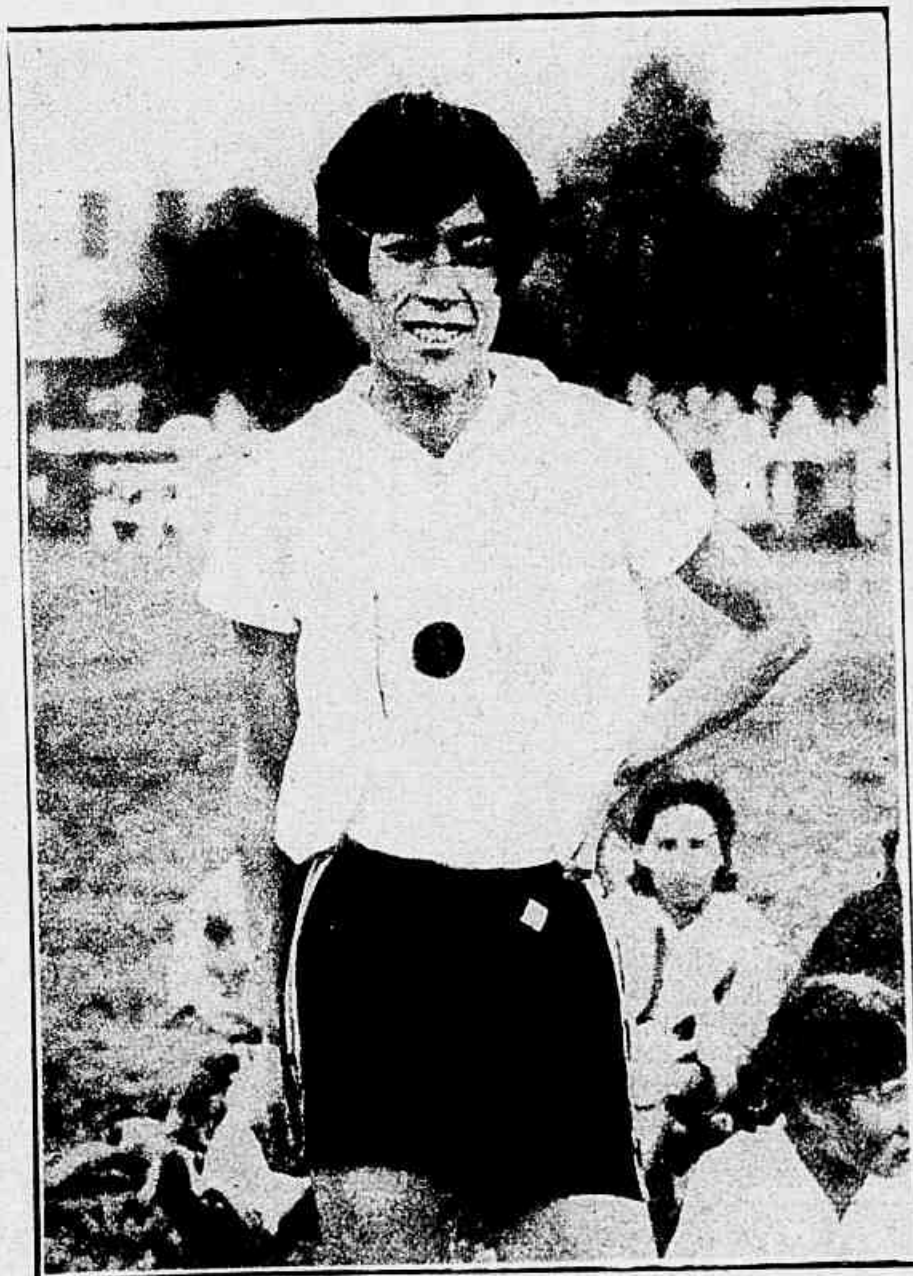
A mulher e os sports



Mademoiselle Shiley.

E' necessario á mulher fazer sport para ter saude, para viver em harmonia com a sua época; para preparar-se para a lucta da vida, tornada tão ardua; para divertir-se, como tam-

nino tem seus principaes recursos na flexibilidade, na ousadia, na rapidez reflexa. Substitue a força maciça pela graça de execução. E' o sufficiente para fazer inveja a muitos



Miss Hitomi.

bem para niellhor se fazer comprehender dos homens ou pelo menos para falar de igual para igual.

O sport é uma escola de saude, de movimento e de ideal. O sport femi-

homens. Aquelles que duvidam que procurem vencer no salto de altura os 1m e 65 centímetros da norte-americana Shiley, e em largura os 5m. e 98 centímetros da japoneza

Hitomi, e correr os 100 metros em 11 segundos 4/5, como o fez a bella poloneza Walasiewicz. No tennis, dizem que em França só havia cinco homens capazes de vencer Suzanne Langlen. Quanto á natação, foi preciso esperar

até 1922 para que Padou, considerado como o melhor nadador da França, vencesse a jovem hollandeza Waden Ouden, actualmente ainda detentora do record feminino dos 100 metros num minuto e 6 segundos. Emfim, em aviação, a franceza Maryse Bastié foi quem se manteve a bordo sózinha mais tempo que qualquer outro aviador.

E., é preciso que se diga, essas mulheres não se masculinizaram, conservaram todo seu encanto feminino e não prejudicaram a sua

saude, exagerando as praticas sportivas para satisfazer seu amor-proprio.

Façam portanto sports, caras leitoras, cada uma

conforme o seu temperamento, seus meios e seus vagares. Provem, assim, sua alegria de viver adquirindo saude e belleza.

Instantina

de effeito instantaneo nos resfriados

Não é á força de assoar-se que o resfriado passa, mas com uma dose de Instantina. Remedio garantido pela Cruz Bayer.

SE É BAYER É BOM

PARTEIRA

Mme. D. Cesani - Especialista Diplomada

Gravidez e casos urgentes, Curativos, Injecções, Tratamentos e Partos sem dór, Medico especialista, maxima higiene. Processos modernos. Preços modicos. — Consultas gratis das 9 ás 17 horas.

RUA FRANCISCO MURATORI, N.º 2, APP. 7 — ESQUINA DA RUA RIACHUELO — FONE 2-1244.

FRAQUEZA CEREBRAL

INSONIAS

FALTA DE APETITE

MÁ DIGESTÃO

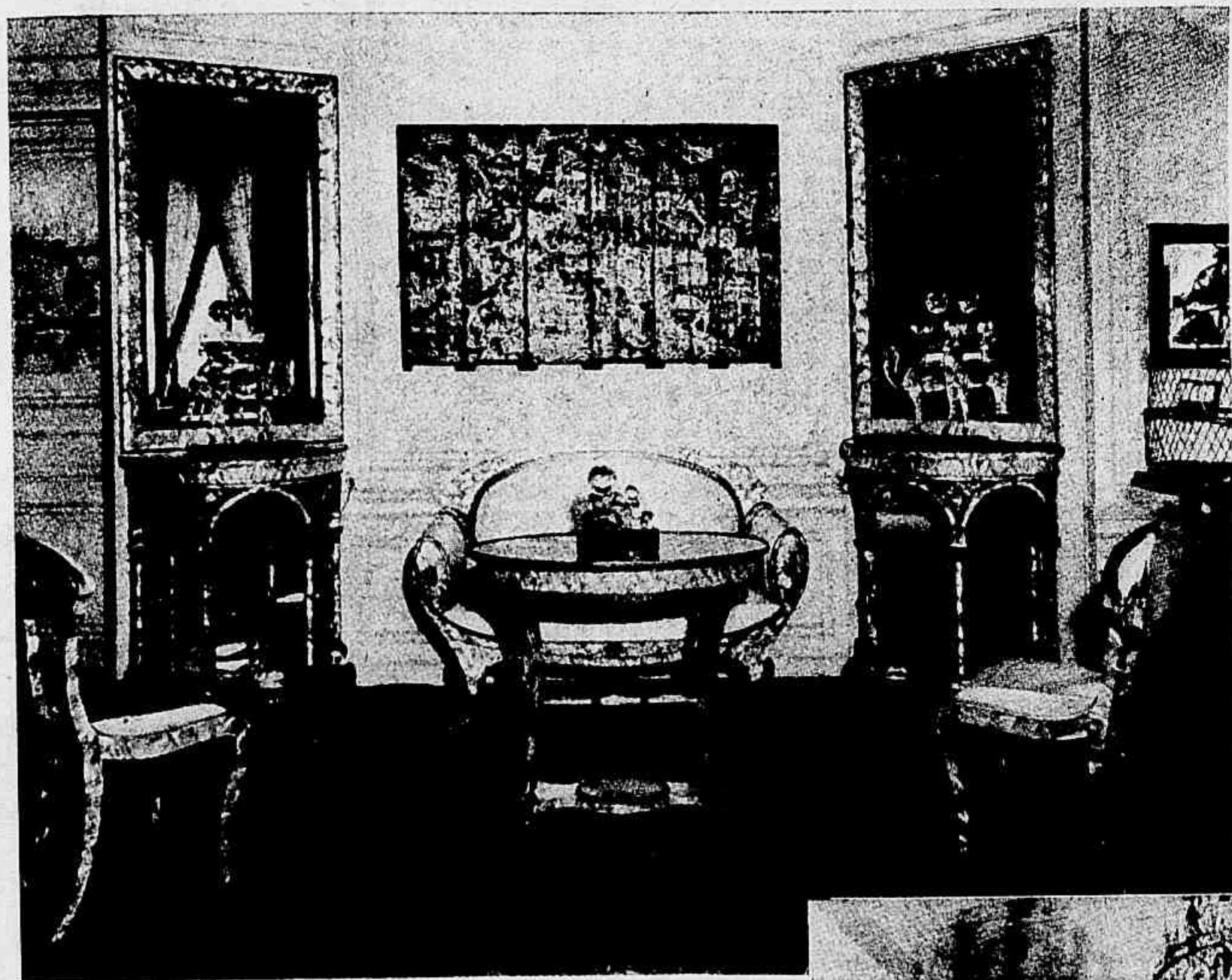
Neurobiol

O TÔNICO DO CÉREBRO

A Elegancia no LAR

A maravilha das guarnições de madreperola no mobiliario

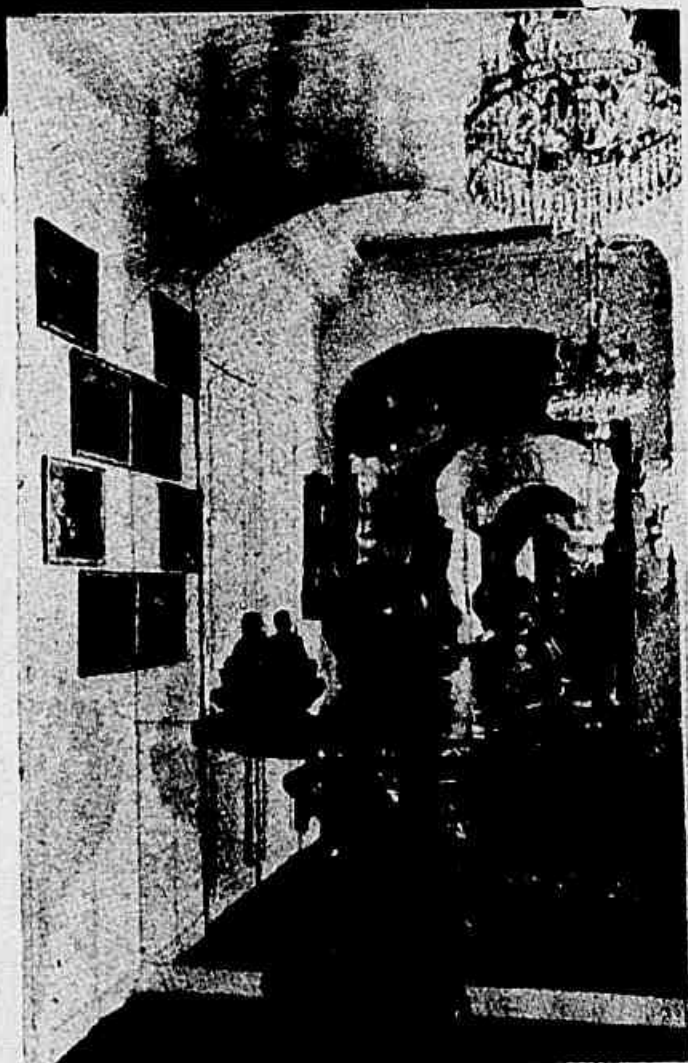
Campanha nacional para um ambiente melhor



Salão guarnecido com consolos de bronze dourado e madreperola; mobílias com embutidos de madreperola forrados com setim branco; na parede pequeno *paravent* com incrustações de madreperola.



Num quarto de dormir uma linda escrivaninha com *bouquets* e cercaduras formados por embutidos de madreperola, sobre madeira preta.



Um dos consolos do vestibulo.

dreperola abre suas seis folhas reluzentes.

Uma mesa de bronze dourado e madreperola com tampo de espelho e cadeiras de ma-

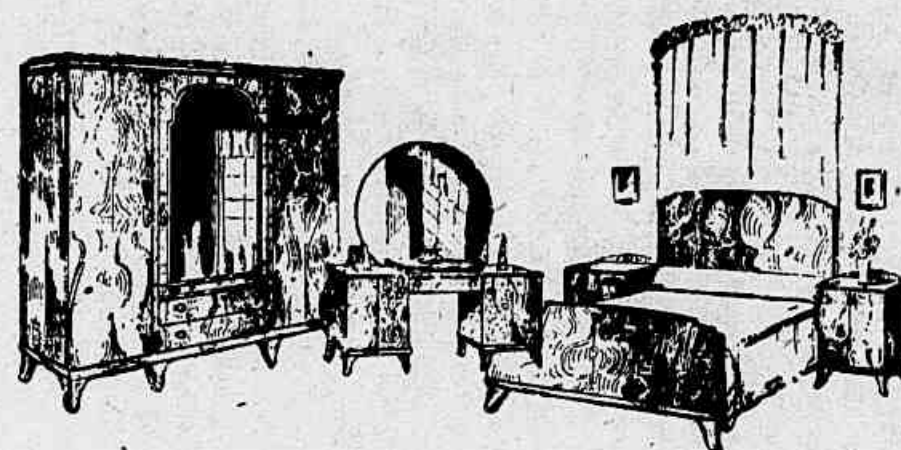
dreperola forradas de setim branco completam harmoniosamente o mobiliario.

No grande salão, dois esplendidos moveis cobertos com embutidos de madreperola de maravilhosos desenhos, com fechaduras e dobradiças douradas e trabalhadas, chamam a atenção pela sua riqueza. Estão muito bem collocados entre as janellas, cujos reposteiros foram habilmente escolhidos, de tecido *lamé* de prata, que se harmonizam com elles.

Sophá e cadeiras de estylo antigo, forrados de velludo branco, completam

esta encantadora decoração. Vitrines de madreperola teem as suas prateleiras de crystal cheias de objectos preciosos.

Do salão ao toilette, do toilette ao quarto, a magia das madreperolas e de seus tons cantantes continuam a seduzir; são estantes delicadas, mesas floridas, cadeiras baixas, de encosto recortado, escrivaninhas illuminadas por um brilhante vôo de passaros. A residencia de madame Missia Sert, guarnecida com tanto gosto, deslumbra, como um palacio encantado, os seus visitantes.



Mobiliarios e Tapeçarias
d qualidade e beleza incomparaveis



a casa que serve sempre melhor
e por preços ao alcance de todos.

65 Rua da Carioca 67 - Rio



O TURISTA MYOPE — Tenha a bondade, cavalheiro... Haverá perigo em tomar banho neste rio?

UM VALIOSO BRINDE

Aos assignantes da "Revista da Semana"

"A ECLECTICA", com matriz em S. Paulo á rua S. Bento 11 (loja) e filial no Rio de Janeiro á Avenida Rio Branco 137, offerece como brinde, a todas as pessoas que tomarem assignaturas desta revista por seu intermedio, um bom livro a escolher dentre a numerosa collecção de obras recentemente publicadas, dos melhores autores nacionais e estrangeiros sobre Politica, Economia, Legislação, Medicina, Historia, Didactica, Philosophia, Socialismo, Occultismo, Sexualismo, Litteratura, Romances para moças, Collecções de Aventuras e de Crimes etc., constante do prospecto que será remetido a quem solicitar, preenchendo o coupon abaixo:

EMPRESA DE PUBLICIDADE "A ECLECTICA"

Rua S. Bento 11 (loja) — Caixa Postal 539 — S. Paulo
(Dep. de assignaturas de jornaes e revistas)

Desejando assignar a REVISTA DA SEMANA por intermedio dessa empresa, afim de ter direito ao brinde peço remetter-me um exemplar do prospecto que contém a relação dos livros.

NOME _____

ENDEREÇO _____

CIDADE _____ ESTADO _____

Pensamento

Para avaliarmos bem quanto importunamos os outros fallando em nós, devemos lembrar-nos de quanto os outros nos importunam fallando em si.

CORBINELI





quando se usa o
BATON MICHEL.
Discreto... Não trõe.

Em 4 cores.

Use também os productos famosos:
ROUGE -- COSMETICO PARA OS
CÍLIOS -- SOMBRA PARA OS OLHOS



MICHEL COSMETICS INC. - N. YORK
Distribuidora: CASA HERMANNY, RIO

PURO FRACO BOM
Maço 500 réis



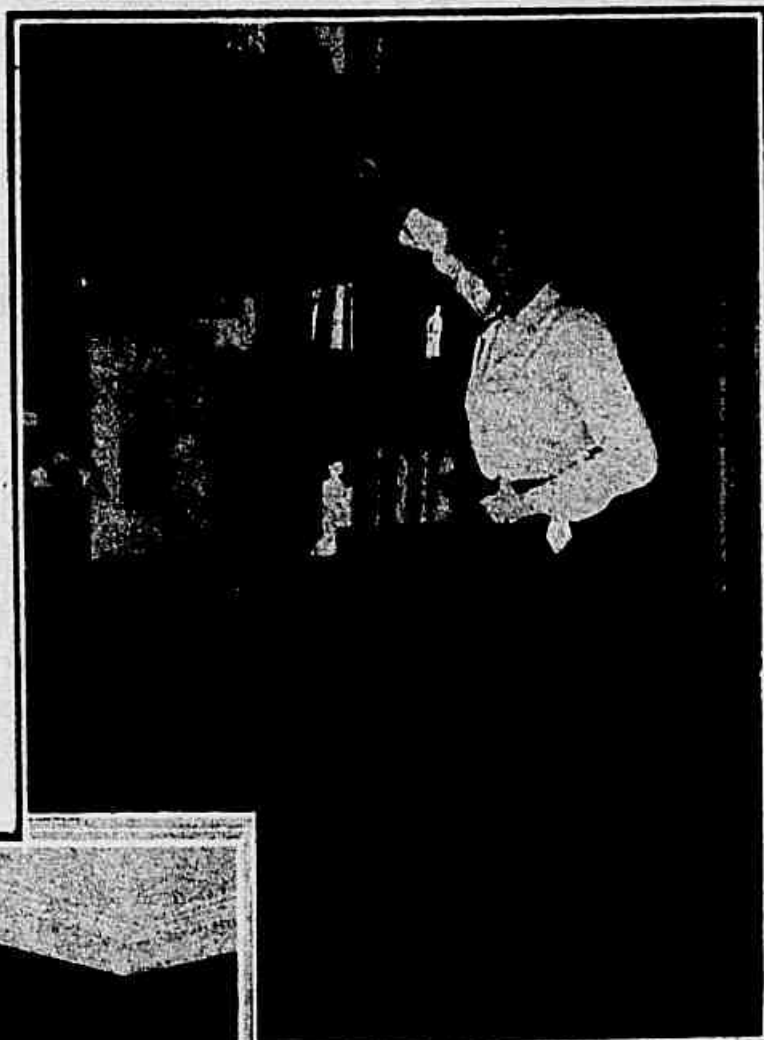
Depositar no
RIO DE JANEIRO:
ANTONIO VELLOSO & Cia.
Telephone 4-0696
Av. Marechal Floriano, 44.



Sarah Bernhardt e sua neta

Mme. Lysiane Sarah Bernhardt, a escriptora de talento, a conhecida jornalista e delicada poetisa, fez da sua residencia um verdadeiro museu, alli reunindo tudo o que pertenceu e diz respeito a sua avó, por quem tem um verdadeiro culto.

Entre as joias está um sapatinho do Rei de Roma, tido por Sarah Bernhardt como uma verdadeira joia.



Mme. Lysiane Bernhardt, neta da grande artista.

cantadoras para cada pessoa e atenções delicadas para todos.

Era de vel-a na sua casa, onde recebia sentada, sofrendo constantemente da perna que foi preciso amputar: como conservava a mocidade do espirito



A cama, retratos e objectos que pertenceram a Sarah Bernhardt.

Foi o conde de Montesquiou que lh'o offereceu em 1900, como prova de admiração.

Innumeros são os retratos da illustre artista que alli se encontram, representada em diversos papéis: na *Princesa Longinqua*; no *Hamlet* preto de Shakespeare; no *Hamlet* vermelho de Musset; no *Pallido Lorenzaccio*, na *Dama das Camélias*; Sarah na rua, na scena, em conferencia, e todas as homenagens dos poetas.

Alli está também a cama da sua casa de campo de Belle-Ile; seu crucifixo, suas pelles, suas almofadas, as pequenas me-as, gravuras, estatuetas, um busto de Maurice Bernhardt, o filho adorado de Sarah; a prataria com a divisa *Quand même*, e o monogramma "S. B." Tudo isso é muito comovente, sobretudo para aquelles que tiveram a ventura de admirar a incomparavel artista, que reunia ao genio um grande coração.

Morta a "immortal", seu nome continúa sempre lembrado; a critica litteraria refere-se sempre a ella, seja a proposito dum seu papel representado por uma outra artista, seja a res-



Um dos ultimos retratos de Sarah Bernhardt tirado na sua residencia de Belle-Ile.

peito do romantismo, pois ella sempre se confundiu com toda a historia do theatro contemporaneo. Nascida em 1844 e morta em 1923, dos seus setenta e nove annos de vida perto de sessenta foram completamente postos ao serviço da arte, do theatro e de tudo o que era bello. Sua personalidade era tão forte que, morta, ella ainda parece viva.

Creou uma centena de papéis. "Viver de mil vidas, morrer de mil mortes", dizia ella aos seus intimos. Vida toda de labor, milagre de energia, doente, sem uma perna, continuou a representar e fazer conferencias até ao seu ultimo dia.

Sarah tinha o dom de encontrar as palavras en-

e do coração! E' uma prova de valor das grandes almas ficarem stoicas sob os golpes do destino.

Ella foi uma mãe e uma avó extraordinaria de bondade. Mme. Lysiane Bernhardt vive com um piedoso amor entre as coisas que lhe legou aquella mulher excepcional, que foi talvez a maior e a mais celebre artista de todos os tempos.

PENSAMENTO

A liberdade a mais illimitada de religião é, aos meus olhos, um direito tão sagrado que a palavra tolerancia que a quer exprimir parece-me de certa maneira tyrânica ella mesma, pois que a autoridade que a tolera poderia não a tolerar.



Vestido de crepe marocain cinzento, guarnecido com pontos abertos. A golla *drapée* termina em pontas, que se amarram na frente. As pontas dessa gravata são de crepe verde.



Gente nervosa

Sabe-se, actualmente, que ha intima dependencia entre o estado geral do organismo, especialmente das glandulas de secreção interna, e o estado psiquico dos individuos. Não se admite mais a denominação generica de "nervosos", de "doentes dos nervos", para todo individuo que se apresente excitado, irritavel, neurasténico.

Qualquer pessoa com ótimos "nervos" póde tornar-se "neurasténica" em consequencia de uma intoxicação de causa externa ou interna, de uma perturbação gastrica, intestinal ou renal, ou em consequencia de falta de repouso ou de alimentação insufficiente. Muitas vezes o nervosismo corre por conta de simples desordens do metabolismo celular que uma mudança de regime, de clima, de vida basta para corrigir.

Não ha, pois, via de regra, "gente nervosa" mas "gente intoxicada" ou "gente descontrolada". No caso de tais estados de "intoxicação" ou de "descontrole" provirem de um simples retardamento das trocas organicas, o que é muito comum, recomenda-se o Tonofoslan da Casa Bayer.

Elle levanta as energias perdidas com o uso de poucas injeções, fazendo desaparecer as manifestações erroneamente capituladas por "nervosismo ou neurastenia".



Ensemble de lã azul escuro. A pala do vestido é de crepe georgette creme; os botões forrados com o tecido do vestido.



A minha familia inteira
Veste, toda, de maneira
A sempre parecer bem;
Seja cueca, saia ou blusa,
Lá por casa ninguém uza
Sino com a marca 'INDANTHREN'



Indanthren

Como distinguir os diferentes tecidos

Antes de comprar um tecido, deve se verificar a composição delle: sabe-se com effeito que a lã e o linho tem muito mais valor que o algodão; por essa razão precisa-se verificar se não tem fios misturados no tecido que o negociante offerece.

Se o exame rapido pela vista e o tacto não dão a certeza, é prudente pedir uma amostra e fazer as pesquisas em casa.

E' muito commum a mistura de algodão na lã vendida como "pura lã". Ha diversos meios de verificar.

1.º — Pelo desfiamento do tecido e observação das fibras. Os fios de lã são cheios de asperidades, enquanto que os fios de algodão pelo contrario são muito lisos; quando se partem os primeiros ficam esfiapentos, os segundos não.

2.º — Pela calcinação. A lã queima ao approximar-se da chamma, mas afastando-a apaga-se rapida-

mente e forma uma pequena massa carbonizada espalhando um cheiro de chifre ou de penna queimados.

A seda, quando é verdadeira, dá o mesmo residuo e o mesmo cheiro especial.

O algodão e todas as fibras de origem vegetal consomem-se com rapidez sem apresentar massa carbonizada nem cheiro característico.

3.º — Pelas reacções químicas. Com uma solução de soda caustica a 10%. Fazendo ferver as fibras numa solução de soda, as de origem animal dissolvem-se completamente, as outras ficam. Querendo se obter mais precisão sobre a porcentagem da mistura, basta comparar, com uma balança de precisão, o peso da amostra e o peso da mesma amostra submettida á acção da soda.

(Esta reacção dá uma preciosa indicação para o emprego da lexivia; a agua da lexivia em ebulição contendo cristaes de soda

Eu, Corinθο Coriolano,
De côr firme quero o panno;
Desbota? Não me convém!
Por isso tomo sentido:
Ao comprar qualquer tecido,
Procurο a marca **INDANTHREN**

A marca **INDANTHREN**, posta em tecidos de algodão, linho e seda vegetal, indica que as suas côres são fixas, de resistencia insuperada ao sol, á chuva e ás repetidas lavagens.

póde ser empregada sómente para os tecidos de algodão e de linho: todos os tecidos de fibras animaes ficam deteriorados nessa lavagem).

4.º — Pelo ammoniaco. Fôr numa solução a 10% fervendo os tecidos a verificar.

Se o tecido é feito com fibras animaes, lã ou seda, desaparece completamente; se ficar residuo, é produzido por uma fibra vegetal. O tecido não é portanto nem pura lã nem pura seda.

5.º — Pelo acido picrico. — As fibras animaes mergulhadas numa solução de acido picrico e enxaguadas



na agua pura conservam um tom amarellado, emquanto que as fibras vegetaes retomam o seu tom primitivo.

Mas, alem da composição do tecido, precisa-se tambem saber qual a qualidade da lã empregada. Dois casos pódem apresentar-se:

1.º — A lã em pregada

póde ser lã regenerada. Provém de tecidos já tendo sido usados; um novo preparo, nova tecelagem dão lhe a apparencia de tecido novo. No emtanto não tem a mesma duração nem aquece tão bem.

Reconhece-se pela falta de uniformidade da tinctura, sobre tecidos de proveniencias muito differen-

tes e pelo aspecto mediocre do tecido.

2.º — A lã cardada ou penteada. Se os fios de lã são curtos e agglomerados, são feitos com lã de segunda qualidade. Se são longos e parallelos com regularidade no tecido, a lã é penteada e tem todas as qualidades desejaveis.

ASSADURAS, BROTOEJAS E TODAS AS MOLESTIAS DA PELLE CURAM-SE PROMPTAMENTE COM O MILAGROSO FÓ PELOTENSE.

Vende-se nas pharmacias.

Quer ganhar sempre na loteria?



A astrologia offerece-lhe hoje a **RIQUEZA**. Aproveite-a sem demora e conseguirá **FORTUNA e FELICIDADE**. Orientando-me pela data de nascimento de cada pessoa, descobrirei o modo seguro que com minha experiencia todos podem ganhar na loteria sem perder uma só vez. Mande seu endereço e 400 réis em sellos, para enviar-lhe **GRATIS "O SEGREDO DA FORTUNA"**. Milhares de attestados provam as minhas palavras — Prof. **PAKCHANG TONG**. — Meu endereço: Gral. Mitre 2241. — Rosario (Sta. Fe) — (República Argentina).

MODA INFANTIL



1 — Vestido de tecido de algodão, de xadrez vermelho e preto sobre fundo branco. Botões e gravata vermelha. 2 — Vestido de linho branco, saia guarnecida com pregas duplas pespontadas, pregada num cinto que se abotona na blusa. 3 — Vestidinho e casaco de crepe azul claro; cerejas bordadas com linha lavável de dois tons de vermelho, as hastes e folhas com linha verde. 4 — Vestidinho de linho branco com xadrez azul, golla plissada de nanquim branco.

timetros de altura; depois, diminuir de cada lado 2 centímetros para as cavas e trabalhar a direito até que a pala tenha 16 centímetros de altura. Trabalham-se então só os ombros (5 centímetros de malhas de cada lado, por 4 centímetros de altura).

As malhas do centro são fechadas. A pala das costas é feita exactamente igual á da frente.

Cosem-se as costuras dos lados e prega-se em seguida a parte de baixo á pala. Não tem abertura: abotona-se nos ombros.

E' mais pratico fazer o

ponto em X sobre a pala, fazendo-se naturalmente esta um pouco mais comprida.

São necessários 1m.50 centímetros de fita de 20 centímetros de largura (setim flexível do tom da lã) para enfiar no ponto aberto da cintura.

O tratamento dos dentes na infancia

A influencia dos dentes sobre a saude geral é uma verdade que já hoje ninguém contesta, sancionada e proclamada pelas maiores autoridades em medicina e odontologia. Lebedinsky afirmou: "O equilibrio geral do organismo está em relação com o equilibrio biologico do meio buccal". E Charles Mayo, nome universalmente acatado da cirurgia norte-americana, doutrinou: "Existe mais o que pesquisar na pequena área da bocca, quanto ás causas iniciais das molestias, mesmo quando não são devidas á nutrição, do que

em qualquer outro órgão do corpo."

E' por esse motivo que os educadores modernos dão tamanha importancia á obra da educação odontologica das creanças. A Inspectoria de Hygiene e Assistencia Dentaria de S. Paulo vem realizando no Estado uma obra formidável, digna de todos os elogios.

O decreto que creou essa Inspectoria determina que todos os alumnos matriculados nos estabelecimentos publicos fiquem sujeitos a inspecção e tratamento odontologicos, ficando os que se recusam ao trata-

mento da Inspectoria, por allegação de terem dentista particular, na obrigação de trazer o respectivo attestado por parte do profissional assistente.

E' na infancia que se formam os habitos que se prolongam pela vida toda. Procurando afazer o espirito infantil á idéa de escovar os dentes pelo menos tres vezes ao dia, como o aconselham com muita razão os fabricantes do Creme Dental Gessy, os paes e educadores estarão lançando os alicerces de uma nova geração mais forte e mais sadia.

CUEIRO DE TRICOT DE LÃ

carreiras são executadas tendo 30 centímetros de da mesma maneira. largura por 5 de altura. Trabalha-se até obter Como mostra a fig. 2. 50 centímetros de altura. Faz-se em seguida a 2ª

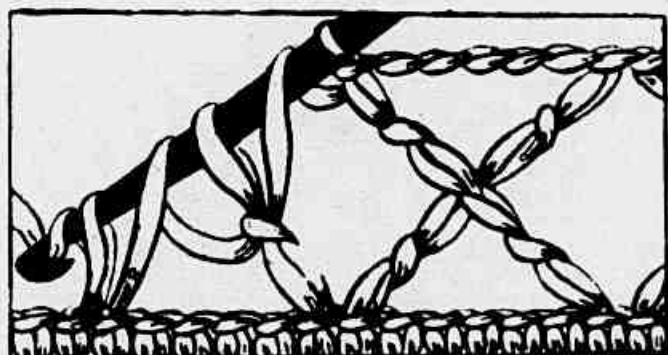


Fig. 2 — O ponto aberto, em X, executado com o crochet para enfiar a fita.

Nas ultimas tres carreiras, faz-se uma diminuição todas parte igual. Depois são executadas as palas.

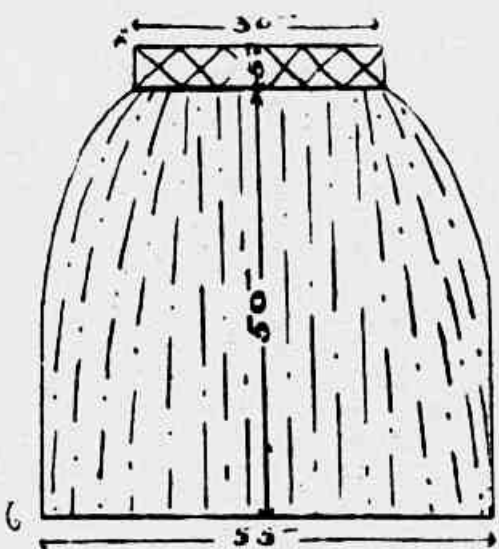


Fig. 3 — O molde do cueiro com as suas medidas.

as 5 malhas para diminuir a 30 centímetros a largura. Fecham-se as malhas e toma-se uma agu-

Frente — Põem-se 30 malhas na agulha de tricot e trabalha-se o ponto de jersey (1 carreira pelo

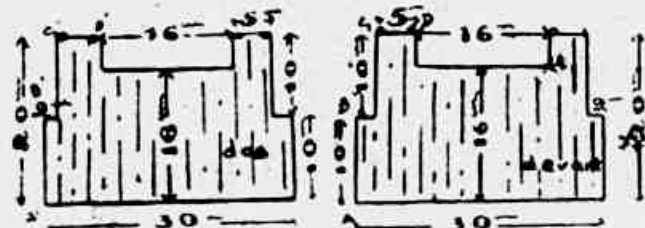


Fig. 4 — A pala com as suas medidas.

Começa-se pondo na agulha de tricot malhas que meçam 55 centímetros com a lã rosa ou azul claro e trabalha-se com o seguinte ponto. 1ª carreira: 1 malha pelo direito para come-

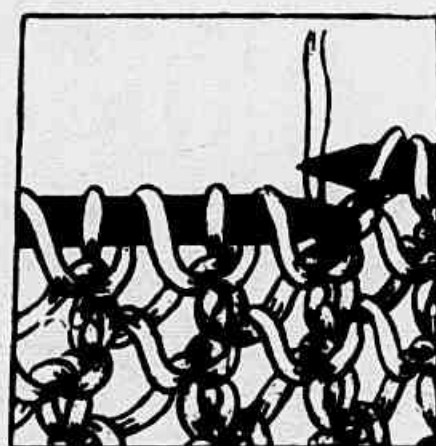


Fig. 1 — O ponto celular empregado no cueiro.

çar a carreira, 1 malha escorregada, 1 malha pelo direito, 1 surjet simples, 1 laçada, 1 surjet, etc. Terminar por uma malha pelo direito. Todas as

lha de crochet para fazer o ponto aberto em X,

direito, 1 carreira pelo avesso) até obter 01 cen-

Vestidos singelos guarnecidos com gollas de crochet



1 — Costume de faille preta, basquinha incrustada e en-forme nas costas. A tira de crochet é fixada sob a golla do casaco. 2 — Vestido de tecido de linho ou crepe de algodão, com pala quadrada, abotoada na frente. Tira de crochet formando golla. 3 — Vestido de crepe marocain vermelho ou azul marinha; o alto da manga guarnecido com piques. Golla de crochet. 4 — Casaco e saia de tecido côtelé ou crepe baco marrom ou preto. Nervures na cintura do casaco. Golla de crochet. 5 — Vestido de tecido de lã ou crepe de algodão de tom claro, mangas raglan e bolsos applicados. Golla de crochet.

Pensamentos

De todos os elogios, o mais ridículo é aquelle feito de si para si.

RUBEAU

habitue, sob pena de tornar a vida insupportavel: são as injurias do tempo e as injustiças dos homens.

CHAMFORT

Por mais descobertas que se façam no paiz do amor é preciso que o homem se proprio, ha sempre nelle

muitas terras desconhecidas.

LA ROCHEFOUCAULD

As mulheres engolem sofregamente a mentira que as lisonjeia, e bebem gotta a gotta a verdade que lhes parece amarga.

VAUVENARGUES

CONSULTORIO DA MULHER

Mme. Selda Potocka, especialista diplomada, responderá a todas as consultas sobre o tratamento hygienico da pelle, do cabelo e saúde da mulher. Dirigir correspondencia para rua Haritoff n.º 54-1.º andar — Copacabana.

Mme. Pinto (São Paulo) — Minha tintura é de applicação facil, absolutamente inoffensiva e de efeitos instantaneos. Se deve applicar a todos os mezes? Depende do crescimento. Misture uma colher da tintura castanho claro com uma e meia colher de agua oxygenada Merck; obterá o tom castanho dourado.

Mme. Nina de Verona (Rio) — Para extinguir o double menton, deve habituar-se a fazer diariamente, pela manhã e ao deitar-se, a massagem de seu rosto com o Creme de Massagem. A massagem pratica-se com as costas dos dedos untados de creme e empregando uma leve compressão desde o queixo em direcção das orelhas.

Baby — Para corrigir a excessiva oleosidade do seu cabelo não basta o uso diario do Tonico n.º 9; é precisa tambem a la-

vagem duas vezes por semana da cabeça com Shampoo-Pó. Encontra-me todos os dias das 11 ás 4.

Mme. O. K. — Experimente o meu sabonete Sylkale; poderá avaliar por si a superioridade d'este sabonete. Quando a pelle das mãos é aspera, antes de lavar as mãos deve proceder a uma massagem com o Creme de Massagem. Lave-as em seguida em agua morna e sabonete Sylkale. Depois da lavagem das mãos e de as ter enxugado, applique a Loção de Embellezar a Pelle.

Mme. N. de M. E. — Applique diversas vezes ao dia a Loção Adstringente e o Pó de Arroz Hygienico para branquear o rosto. Ao deitar-se applique a Loção de Embellezar a Pelle principalmente em volta dos olhos, no sitio das rugas.

Este deve ser o seu melhor remedio. Antes de applicar a Loção de Embellezar a Pelle lave o rosto com sabonete Sylkale, juntando á agua uma colher do Tonico da Pelle, estimulante do tecido cutaneo.

Zizi — Para a queda do cabelo aconselho as lavagens semanais da cabeça com Shampoo-Pó e melhorar diariamente o couro cabeludo com o Tonico n.º 9.

Para destruir os pellos do rosto não ha outro processo senão a electrolyse. Venha vê-me. Encontra-me todos os dias das 11 ás 4.

N. A. — Meu Creme de Massagem evita e cor-

rige a ruga. É um nutritivo da pelle. Limpa a cutis tornando-a firme e transparente. Para obter rapidamente o brilho do seu cabelo — o Tonico n.º 10. Lave a cabeça de 7 em 7 dias com Shampoo-Pó. Molhe a escova no

Tonico n.º 10 e escove o cabelo duas ou tres vezes por semana. Dá ao cabelo maciez e brilho, e evita o seu embranquecimento precoce.

Mary — Li com muito interesse a sua carta. En-

contra-me todas os dias em casa das 11 ás 4. Com a Loção Adstringente que serve como fixativo do Pó de Arroz Hygienico obterá a frescura da cutis.

SELDA POTOCKA

PORQUE AS "ESTRELLAS" NÃO ENVELHECEM



Talvez pouca gente saiba que a maioria das artistas da tela passam por tormentoso trabalho de alta maquiagem, quando tem de ser filmadas, e são verdadeiros artistas do pincel os que se encarregam dessa reconstrução esthetica. É um trabalho de grande arte, que exige tempo e abundante material: massas, cremes, tintas e muitas coisas mais e, principalmente, muita paciência e resignação por parte das artistas.

Conhecido esse "segredo" dos studios, torna-se digna de apreciação a curiosa estatística levantada, recentemente, por um dos pintores de "estrellas". Este exímio maneirador da palheta, que é dotado tambem de fino senso de observação, vinha reparando que, de certo tempo a esta parte, numerosas artistas, outrora assíduas no seu atelier, tinham agora uma compleição mais perfeita, sobretudo tinham a pelle mais lisa, os poros fechados e uma optima cor; podiam enfim dispensar seus artificios.

Das indagações que fez — pois que isso dizia muito de perto com os seus interesses de maquiador — ponde o pintor apurar que taes artistas haviam feito um cuidadoso tratamento pelo moderno methodo, já celebre, do professor allemão Dr. Kapp. A referida estatística chega á minucia de citar nomes, o que omitimos nesta noticia considerando que é sempre melindroso e pouco elegante desvendarem-se os "segredos" femininos. Todavia, devemos

confessar ter encontrado ali a chave de um grande mysterio, qual seja o de saber-se por que artes ou prodigios certas artistas de renome conservam ainda hoje a sua belleza, decantada universalmente, não obstante os seus já respeitaveis janeiros!

Está explicado. São mulheres previdentes que souberam, com tempo, beneficiar o seu corpo com a providencial e racional medicina, conhecida sob a denominação de W-5; e o fazem com iustas razões, porque é na manutenção dos seus encantos que está toda a garantia da sua felicidade nos sombrios dias outonaes; e o W-5, promovendo o desdobramento das cellulas, dá nova vitalidade ao corpo.

Ora, seguir, nesse particular, o exemplo das "estrellas" do cinema e ser, que nem ellas, precavida contra a acção demolidora do tempo não é sómente facil, é sobretudo um indeclinavel dever da dama moderna, para estar dentro deste vertiginoso seculo em que a mulher, cada dia, conquista novos direitos.

A's nossas gentis patricias, lembramos que para o referido tratamento da pelle, pelo moderno methodo de uso interno, podem receber, gratuitamente, minuciosas explicações de um medico e de uma senhora que attendem junto dos representantes do dr. Kapp, no Brasil, á av. Rio Branco 173-2.º, nesta capital, e á rua São Bento, 49-2.º, em S. Paulo.

CONFIDENCIAS

O GENITOL é o confidante intimo das senhoras. Esterilizante e preservativo de confiança, desinfectante e curativo de doenças genitais. Uso pratico e facil.

Amostras gratis:

Caixa Postal 888 — Rio.

NÃO ESTRAGUE SUA TOILETTE --- LIVRE-SE DO MAU CHEIRO DAS AXILLAS



PODOGYNE

A excessiva transpiração das axillas, além do molesto cheiro característico, mancha os vestidos, inutilizando-os em pouco tempo.

Hoje em dia ninguém mais precisa preocupar-se com isso. "Podogyne", formula scientifica americana, é um pó desodorante que tem a virtude de eliminar por completo o mau cheiro das axillas e de outras partes do corpo, bem como diminuir a excessiva transpiração, sem causar o minimo dano á saúde. "Podogyne" não contém ácidos, nem drogas perigosas que queimam a pelle, mancham e corroem os vestidos; não causa ardor nem obstrue os poros. As pessoas que experimentarem "Podogyne" nunca mais usarão outros desodorantes.

GARANTIA — "The Podogyne Inc." por intermedio de seus agentes no Brasil offerece como garantia a importância de 1.000\$000 a quem provar que este producto não produz os efeitos annunciados, e 2.000\$000 a quem provar tambem que elle possa ser nocivo mesmo quando applicado na — delicada pelle de uma criança.

Concessionarios: PISANI & CIA
Caixa 2453 — SÃO PAULO

No reino das Creanças



Argeu (assinalado), filho do casal Maria de Lourdes Lemos Pelosi — Humberto Pelosi, pela passagem do seu natalicio, offereceu aos seus amiguinhos uma bella festa, como se deduz da photographia acima.

Á ALTA SOCIEDADE



E' o Tonico capilar das elites

É a vitalisação científica, moderna, das celulas capilares, forçando a sua radioatividade de n'uma juventude permanente: remedio, loção, alimento. Tonico biologico, antitico, microbicida, contra CASPA e AFEÇÕES do couro cabeludo, para todas as edades. Vende-se nas boas drog., perf., farm., desta cidade á 10\$000. A Farm. Minancora, Joinville, remete 6 frascos por 50\$000.

•EU•SEI•TUDO•

A MAIS LUXUOSA, A MAIS
MINUCIOSA E A MAIS PERFEITA

Revista das Revistas na America do Sul

Acompanhando attentamente todas as pu-
blicações do paiz e do estrangeiro, dá conta
de todas as novidades em Sciencias, Artes,
Mecanica, Theatro, Cinematographo,
Sports, Philatelia, Viagens, etc,

PUBLICA EM TODOS OS NUMEROS:

Tres romances, uma Comedia, Contos, Chromos.
Anecdotas, Grammatica Litteraria, Paginas de Arte.
Informações e conselhos sobre Economia
Domestica, etc.

LER

“EU SEI TUDO”

E' TER MENSALMENTE UM RESUMO DAS MELHORES
REVISTAS DO MUNDO